

Estudam os delegados comunistas a proposta das Nações Unidas sobre a tregua na Coreia

Deram os aliados o prazo de uma semana para que se manifestem sobre a pendência relativa aos prisioneiros de guerra — As ultimas reuniões tiveram caráter secreto

TOQUIO, 26 (U. P.). — O alto comando comunista está estudando a proposta secreta feita pelas Nações Unidas como fórmula para terminar a guerra na Coreia, enquanto que os aliados prosseguem em suas gestões para que o governo sul-coreano aceite o novo plano.

As negociações de paz de Pan Mun Jon foram de novo adiadas por uma semana, depois de que os delegados comunistas receberam a proposta da ONU na reunião secreta de ontem.

Tal foi a reserva feita em torno da reunião de segunda-feira, que um porta-voz se negou a revelar qual das duas partes havia solicitado adiamento.

Todavia, a emissora de Pequim informou ontem à noite que o segredo que se manteve sobre a reunião e o adiamento foram solicitados pelas Nações Unidas.

O provável é que as Nações Unidas tenham dificuldades com o Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul, acerca da nova proposta.

O major-general sul-coreano Choi Duk Sons não participou da reunião de segunda-feira. A explicação oficial da ONU foi que o militar não chegou a tempo para tomar o helicóptero para Pan Mun Jon.

Tal pretexto não foi levado em consideração, uma vez que existem muitos helicópteros à disposição dos delegados à reunião de armistício. E, por sua vez, o fato criou novas conjecturas acerca da possibilidade de que o presidente Rhee tenha proibido a participação do seu delegado, como sinal de protesto contra a nova fórmula aliada.

UMA SEMANA DE PRAZO
PAN MUN JON, 25 (U. P.). — Os aliados entregaram hoje aos comunistas uma nova proposta para terminar o conflito coreano e lhes concedeu uma semana para estudá-la.

As duas partes celebraram duas reuniões secretas, ambas muito curtas, depois de uma parada de oito dias nas negociações.

O tenente-general William K. Harrison, chefe da Delegação das Nações Unidas, não quis fornecer nenhum detalhe sobre o que foi tratado nas duas sessões. Tampouco quis explicar, o porque das medidas extraordinárias tomadas para manter em segredo as reuniões.

Rechaçado o terceiro apelo a favor do casal Rosenberg
Os dois espões poderão ser executados a qualquer momento

WASHINGTON, 25 (U. P.). — O Supremo Tribunal rechaçou hoje, o terceiro apelo feito pelo casal Rosenberg, sentenciado à morte na cadeira elétrica de Sing Sing.

O Supremo também deixou sem efeito a suspensão indefinida da execução, concedida por um Tribunal de Apelações até que o Supremo considerasse a petição dos Rosenberg.

A breve ordem de hoje do Supremo deixa novamente o governo federal em liberdade para levar a efeito a execução tão logo o Tribunal de Nova York seja informado oficialmente da decisão tomada pelo Supremo Tribunal.

O presidente Eisenhower, em fevereiro, denegou a clemência que havia sido solicitada para o casal. O advogado dos Rosenbergs, Emanuel H. Bloch, anunciou que apresentará outro pedido de clemência à "Casa Branca".

Foi disparado com sucesso o primeiro projétil atômico
Com essa experiência teve início um novo capítulo da era atômica — Não foi a detonação ouvida em Las Vegas

LAS VEGAS, 25 (U. P.). — Por Robert Serber, foi disparado com sucesso, hoje, o primeiro projétil atômico de artilharia da história, com um canhão atômico de grandes dimensões, e a explosão do mesmo, sobre o campo de provas atômicas do deserto de Nevada, assinalou o começo de uma nova era da guerra terrestre.

A explosão produziu uma bola de fogo dupla, de grande luminosidade, a primeira jamais vista pelos observadores das provas atômicas, nos Estados Unidos, o que indica que talvez os militares tenham algo ainda mais novo do que o próprio projétil em seu depósito de armas nucleares.

NOVO CAPITULO DA HISTORIA ATOMICA
As 8,31 horas da manhã produziu-se a explosão, a qual assinalou o início de um novo capítulo na história atômica, deixando aberto o caminho para o uso das armas atômicas, como apoio próximo de artilharia à infantaria.

O projétil percorreu somente de 9 a 11 quilômetros, da boca do grande canhão de 26 metros de comprimento, com calibre de 280 milímetros, até o lugar onde explodiu, cerca de 150 metros sobre uma grande concentração de objetivos militares preparados para isso.

Três minutos e meio antes de ser disparado o canhão, um narrador da Comissão de Energia Atômica disse, através dos microfones, aos reunidos ali:

"Já se terminou de carregar o projétil".

ASSISTIRAM A EXPERIENCIA
Mais tarde, os senadores, representantes da Câmara, altos funcionários da defesa, e soldados presentes, viram sair da boca do canhão, de 85 toneladas, uma rajada de fogo e uma nuvem de fumaça. A primeira trajetória de um projétil de artilharia com detonador atômico, foi percorrida em 19 segundos.

O secretário da Defesa, Charles E. Wilson, com o qual se pôde falar no lugar da experiência, pelo telefone, quis dizer somente que esta foi "extremamente interessante", e que estava "satisfeito" (Conclui na 2.ª página).

nões, nem a suspensão de sete dias nas negociações ao finalizar as mesmas.

ULTIMA PROPOSTA ALIADA
TOQUIO, 25 (U. P.). — Os aliados apresentaram hoje aos comunistas um projeto que poderia servir de base para um armistício na guerra coreana ou romper as negociações, que para este fim começaram há mais ou menos dois anos.

Com o apoio de Washington e outros governos aliados, a nova proposta das Nações Unidas proporcionará um acordo mediante o qual seria possível tirar as negociações do impasse atual, provocado pelo desacordo acerca do futuro dos prisioneiros de guerra que se negam a ser repatriados.

Os delegados comunistas e aliados, depois de um prazo de oito dias, reunir-se-ão hoje às 11 horas da manhã em Pan Mun Jon.

O comandante supremo das Nações Unidas, general Mark W. Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, trouxe a proposta para a Coreia. Acrescenta-se na 2.ª página.

Algumas informações superam que a proposta aliada é de caráter "final", e que se for rejeitada pelos comunistas, a conferência seria suspensa indefinidamente. Porém fontes mais dignas de crédito dizem que os aliados estão prontos para fazerem certas concessões em relação ao problema que impediu o progresso das negociações: a repatriação de prisioneiros.

Todavia, o conteúdo exato da proposta apresentada hoje pelo tenente-general William K. Harrison, foi mantida no mais completo segredo em Washington, na sede das Nações Unidas em Nova York, e ainda em todas as partes em que foi tratado.

PAN MUN JON, 25 — Os representantes aliados não quiseram

Paul Reynaud formará o novo Gabinete francês
Recebe o líder republicano independente, do presidente Auriol, a incumbência de organizar o novo governo

PARIS, 25 (U. P.). — O presidente Vincente Auriol, hoje, encarregou Paul Reynaud, republicano independente, de 73 anos de idade, da tarefa de formar o governo.

O homem que era presidente do Conselho de Ministros, em 1940, ao cair derrotado a França sob a invasão dos exércitos de Hitler, é a terceira pessoa a quem o presidente Auriol recorreu, para que forme o governo e seja a que se reunirá, no próximo mês, com o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Winston Churchill.

Os entendidos acreditam que talvez Reynaud consiga na Assembleia os 314 votos necessários para formar o governo, mas duvidam que obtenha os homens que são requeridos para o Gabinete.

Recebida em Londres a resposta de Moscou relativa à conferência das quatro nações
AFIRMA-SE QUE MALENKOV ESTÁ DISPOSTO A TOMAR PARTE NUMA REUNIAO QUADRIPARTITE — O "PRAVDA" ELOGIOU A ATITUDE DE CHURCHILL PELO SEU APELO EM FAVOR DE UMA MELHOR APROXIMAÇÃO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

LONDRES, 25 (U. P.). — Acausa-se de receber a resposta de Moscou ao convite que lhe fizeram os Estados Unidos, Grã Bretanha e França, para uma conferência das quatro potências, a 27 do corrente, com o objetivo de discutir o tratado de paz com a Austria.

O Ministério das Relações Exteriores não dará a conhecer o texto da resposta, até que as potências ocidentais tenham a oportunidade de estudá-la.

DISPOSTO MALENKOV A TOMAR PARTE NA CONFERENCIA
LONDRES, 24 (U. P.). — Moscou indicou hoje, que o primeiro ministro soviético Georgi Malenkov está disposto a celebrar uma conferência quadripartite.

No entanto, um editorial ocupando uma página inteira do "Pravda", órgão oficial, protesta sobre o que o presidente Eisenhower, o primeiro ministro Winston Churchill, e o presidente do Conselho de ministros da França, venham a tratar de subjugar a União Soviética, em sua conferência nas Bermudas.

As principais autoridades da Chancelaria britânica estão estudando o editorial do "Pravda", considerando-o um importante documento no fortalecimento pacifista entre o oriente e o ocidente. A incógnita consiste em que se Moscou faz um gesto sincero, ou se está simplesmente tentando separar os Estados Unidos, da Grã Bretanha.

Embora os funcionários do Departamento das Relações Exteriores não tenham dito nada ainda, é evidente que observando a relação de uma ideia da conferência quadripartite, o editorial também se dirigiu a conferência das quatro potências. Isto explica o sonoro protesto sobre a entrevista das Bermudas, proposta por Eisenhower.

Contudo, parece haver poucas dúvidas de que o editorial do "Pravda" dará mais força ao critério britânico de que se deve celebrar brevemente uma conferência quadripartite. Também robustecerá a crença de que Churchill, último sobrevivente dos "três grandes" do tempo da guerra, esteve certo na escolha do momento para intentar alguma espécie de arranjo.

Integração militar
(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Nos termos do acordo secreto, assinado entre a Alemanha Oriental e a Checoslováquia, em Karlovy Vary (Karlsbad), a 14 de março, as forças armadas conjuntas dos dois países serão elevadas a um total de 680.000 homens até o fim deste ano e a cerca de 1.000.000, no fim de 1954.

As investigações oficiais realizadas pelas autoridades da Alemanha Oriental, publicadas no último número da revista "East German Studies", revelam que os governantes da União Soviética consideram a Alemanha Oriental e a Checoslováquia como uma "única unidade" em seu planejamento para a defesa do bloco oriental. A Alemanha Oriental, naturalmente, representa uma força muito pequena dentro desta unidade, de defesa.

REGRESSA AOS E.E. UU. O SR. FOSTER DULLES

Partidário o seu país de uma "evolução pacífica" por independência dos territórios que ainda não possuem governo próprio

KARACHI, 25 (U. P.). — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, partiu rumo aos Estados Unidos, via Estambul, ontem à noite.

KARACHI, 25 (U. P.). — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou, ontem, que (Conclui na 2.ª página).

MAIOR OTIMISMO DAS GRANDES FIRMAS AMERICANAS SOBRE AS POSSIBILIDADES COMERCIAIS DO BRASIL
O Banco do Brasil já começou a liquidação dos atrasados da dívida comercial em dólares na praça dos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (U. P.). — D. Richard Gibson, diretor-público do Brazilian American Survey, declarou que as grandes firmas norte-americanas que se sentiam pessimistas acerca das condições no Brasil, mudaram de atitude, e esperam que esse país entrará em breve numa fase de melhoria econômica.

"Dentro das últimas semanas", manifestou Gibson — os mesmos dirigentes de negócios que viam com pessimismo a perspectiva brasileira, agora miram com otimismo calmo a situação, e opinam que o regime de Getúlio Vargas tem uma boa oportunidade de por em prática sua política econômica, tanto no comércio nacional como no estrangeiro".

LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS
NOVA YORK, 25 (U. P.). — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou, hoje, que o Banco do Brasil começou a liquidação dos atrasados da dívida comercial em dólares daquele país, terça-feira última, e se espera que os pagamentos cheguem às mãos dos exportadores e credores no curso desta semana.

O MONTE DAS DIVIDAS COMERCIAIS ATRASADAS DO BRASIL
NOVA YORK, 25 (U. P.). — O Banco da Reserva Federal de Nova York diz num aviso dado hoje sobre a situação de crédito dos países latino-americanos que o montante das dívidas comerciais atrasadas do Brasil a exportadores deste país aumentou em abril em 3.200.000 dólares, chegando a um total de 208.300.000 dólares. Esta cifra se baseia numa verificação feita entre quinze instituições bancárias.

O aviso menciona que, se bem que não houve variações quanto às operações efetuadas por importadores brasileiros, que seguem em 6.700.000 dólares, houve uma diminuição no pagamento de ordens de crédito que foi somente de 3.500.000 dólares ou

ABATEU 14 "MIGS" — COREIA — A Quinta Força Aérea recebeu um pedido do capitão Manuel Fernandes, para que lhe fosse permitido voar mais 25 missões de combate na Coreia. E' que Fernandes — de Miami — abateu 14 "Migs 15", e desejava derrubar mais um para tornar-se um "tríplice as". Mas o avião norte-americano já excedeu 125 missões, ou sejam, 25 mais do que o número normal para a substituição, de modo que deverá voltar aos E.E.U.U. — (Foto United Press)

Defende-se a Igreja na Alemanha
contra forte campanha comunista

PERSEGUIÇÃO TENAZ AOS SACERDOTES — DETENÇÕES, VEXAMES DE TODA SORTE E CONFISCAÇÕES DE PROPRIEDADES RELIGIOSAS — AUMENTA A REAÇÃO DOS CLERIGOS

BERLIM, 25 (Por Joseph Fleming, da U. P.). — A Igreja da Alemanha que sofreu resistir doze anos de perseguição nazista, defende-se agora de uma campanha anti-religiosa comunista que promete superar o que fez Hitler.

Os clérigos são detidos, a propriedade religiosa é confiscada, os serviços religiosos são interrompidos, as organizações religiosas são proscrias, e a própria religião é ridicularizada, quando só transcorreram oito anos da queda do nazismo.

Tanto os protestantes como os católicos sentem o peso da perseguição e estão resistindo com a mesma tenacidade e valor com que se opuseram aos nazistas.

Os comunistas continuam negando ser inimigos da Igreja, porém os apóstolos da religião têm em conta de que o governo comunista da Alemanha Oriental considera a Igreja como o único poder organizado que se opõe a completa sovietação do país, e está decidido, por conseguinte, a aniquilá-la.

Na Alemanha Oriental os comunistas dominam o governo, a polícia e as escolas. Todos os partidos políticos e organizações públicas estão sob a fúria comunista. Tão só a Igreja permanece independente e mantém vínculos estreitos com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

Até esta data, durante o curso do ano, os comunistas detiveram 26 pastores evangélicos e a dois sacerdotes católicos, acusando-os de espionagem e de colaboração com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

Até esta data, durante o curso do ano, os comunistas detiveram 26 pastores evangélicos e a dois sacerdotes católicos, acusando-os de espionagem e de colaboração com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

Defende-se a Igreja na Alemanha

contra forte campanha comunista
PERSEGUIÇÃO TENAZ AOS SACERDOTES — DETENÇÕES, VEXAMES DE TODA SORTE E CONFISCAÇÕES DE PROPRIEDADES RELIGIOSAS — AUMENTA A REAÇÃO DOS CLERIGOS

BERLIM, 25 (Por Joseph Fleming, da U. P.). — A Igreja da Alemanha que sofreu resistir doze anos de perseguição nazista, defende-se agora de uma campanha anti-religiosa comunista que promete superar o que fez Hitler.

Os clérigos são detidos, a propriedade religiosa é confiscada, os serviços religiosos são interrompidos, as organizações religiosas são proscrias, e a própria religião é ridicularizada, quando só transcorreram oito anos da queda do nazismo.

Tanto os protestantes como os católicos sentem o peso da perseguição e estão resistindo com a mesma tenacidade e valor com que se opuseram aos nazistas.

Os comunistas continuam negando ser inimigos da Igreja, porém os apóstolos da religião têm em conta de que o governo comunista da Alemanha Oriental considera a Igreja como o único poder organizado que se opõe a completa sovietação do país, e está decidido, por conseguinte, a aniquilá-la.

Na Alemanha Oriental os comunistas dominam o governo, a polícia e as escolas. Todos os partidos políticos e organizações públicas estão sob a fúria comunista. Tão só a Igreja permanece independente e mantém vínculos estreitos com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

Até esta data, durante o curso do ano, os comunistas detiveram 26 pastores evangélicos e a dois sacerdotes católicos, acusando-os de espionagem e de colaboração com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

Até esta data, durante o curso do ano, os comunistas detiveram 26 pastores evangélicos e a dois sacerdotes católicos, acusando-os de espionagem e de colaboração com o ocidente.

Para poder erigir um estado comunista compacto, os comunistas, segundo as autoridades do ocidente, ver-se-ão forçados a esmagar a Igreja, a submeter a seu domínio, ou melhor, a atomizá-la para que ceda. A presente campanha comunista, aparentemente, persegue os três objetivos.

CARECE DE DINAMISMO A POLITICA DOS E.E. UU. COM A AMERICA LATINA
Aguarda-se melhoria nas relações de boa vizinhança após a próxima viagem do sr. Milton Eisenhower

WASHINGTON, 25 (U. P.). — (Por Harry W. Frantz) — Os círculos diplomáticos latino-americanos opinam que os quatro meses de governo de Eisenhower, a política deste com a América Latina é cordial, porém carente de dinamismo.

Dizem que o governo republicano demonstrou sua intenção de cooperar segundo as normas tradicionais, mas, em troca, ainda não dividiram qualquer "novo plano audacioso".

Confia-se em que serão mantidas as melhores facetas da política de boa vizinhança de Roosevelt e Truman e se abra grandes esperanças em que a visita, a meados deste ano, do dr. Milton S. Eisenhower à América do Sul despertará maior entusiasmo público pelo ideal pan-americano.

Essa viagem do irmão do primeiro mandatário será outra prova do desejo do Executivo norte-americano de manter sua amizade e cooperação com as Repúblicas americanas, porém indubitavelmente terá menos efeito que o que teria uma visita similar do próprio presidente.

Antes de que Eisenhower assumisse a presidência no dia 20 de janeiro, os diplomatas latino-americanos abrigavam a esperança de que o presidente tivesse um grande gesto fazendo uma excursão pelo Hemisfério Ocidental, porém logo se viu que o presidente e seu secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, seriam absorvidos durante algum tempo, tal como seus predecessores pelos problemas relativamente urgentes da Europa e da Ásia.

AS MULHERES JAPONESAS CONTRA ELEANOR ROOSEVELT
TOQUIO, 25 (U. P.). — Um grupo de mulheres japonesas esquerdistas, cercou hoje a norte-americana Eleanor Roosevelt, nos gritos de "Volte para sua casa", e "Não queremos guerra", ao sair a viúva do presidente Roosevelt de

uma reunião no Ministério do Trabalho japonês.

A secretária de Eleanor Roosevelt revelou que as manifestantes não exarcebaram violência física. A própria Eleanor Roosevelt informou que cerca de vinte manifestantes, "dirigidas por uma norte-americana", que segundo lhe parece é Anna Fujikawa, esposa de um líder operário esquerdista japonês, cercaram-na ao sair do edifício do Ministério do Trabalho, em Toquio. Elas se interpuseram entre os carros e a viúva de Roosevelt, fazendo manifestações contra a guerra.

Respondendo Eleanor Roosevelt que também não desejava a guerra. Depois de breve diálogo, as mulheres permitiram que ela se apossasse do carro, em companhia de sua nora, a sra. Elliot Roosevelt.

Eleanor Roosevelt chegou a Toquio na sexta-feira para uma visita de cinco dias, como hóspede do comitê de intercâmbio intelectual, que patrocina visitas de ilustres personagens ocidentais ao Japão.

ESPERANÇAS NO SENTIDO DE APLAINE DIFFICULTADES ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE
MOSCOW, 24 (U. P.). — Por Henry Shapiro — Analizando a declaração editorial do "Diário Oficial" do Partido Comunista, "Pravda", sobre a situação internacional, os observadores ocidentais, nesta capital, dizem que há poucos motivos para se sentir otimismo nestes momentos.

A longa declaração do "Pravda" foi a primeira reação ao recente discurso do primeiro ministro britânico Winston Churchill, e a conferência dos estadistas das três grandes potências ocidentais, nas Bermudas, projetada pelo presidente Eisenhower.

Os observadores que se sentiram mais otimistas sobre a possibilidade de um intento de resolver alguns dos principais problemas pendentes entre o Oriente e o Ocidente, à luz do discurso de Churchill na Câmara dos Comuns, sugerindo uma entrevista das principais governantes de ambos os lados, dizem agora que neste momento existem poucos motivos para se sentirem animados.

Por considerar-se que a conferência das Bermudas é a consequência da vigorosa reação norte-americana, e de certa contrariedade pelo discurso de Churchill, a declaração do Pravda foi tomada mais como resultado da conferência das Bermudas do que pela proposta de Churchill.

Os observadores dizem que a reação a respeito de Churchill poderá ter sido consideravelmente (Conclui na 2.ª página).



Sra. Eleanor Roosevelt

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE MAIO
Felipe Neri, confessor
Poucos são os antigos da Igreja...
SANTOS DO DIA
26 DE MAIO
Felipe Neri, confessor
Poucos são os antigos da Igreja...
SANTOS DO DIA
26 DE MAIO
Felipe Neri, confessor
Poucos são os antigos da Igreja...

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...
PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...

MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...
MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...

PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...
PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA
VICE-PRESIDENTE: RUBIA
SECRETARIO: RUBIA
S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA...

RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...
RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
ALBERTO JUSTINIANO FERNANDES...
Faleceram ontem, nesta capital:
ALBERTO JUSTINIANO FERNANDES...

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...
PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...

MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...
MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...

PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...
PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA
VICE-PRESIDENTE: RUBIA
SECRETARIO: RUBIA
S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA...

RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...
RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CESTOBOLISTAS SANTISTAS NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Chegaram hoje, por via aérea...
CESTOBOLISTAS SANTISTAS NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Chegaram hoje, por via aérea...

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...
PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...

MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...
MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...

PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...
PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA
VICE-PRESIDENTE: RUBIA
SECRETARIO: RUBIA
S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA...

RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...
RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...

Reunidos em Registro, no Vale do Ribeira, presidentes e presidentes de camaras de onze municípios da região

Debatidos os trabalhos a serem executados pelo Serviço do Vale do Ribeira — Presente o secretário da Viação, sr. Nilo Amaral — Exposição técnica — Os debates
REGISTRO, 23 (Enviado especial) — Neste município, cuja sede está situada à margem direita do rio Ribeira, convocada pelo secretário da Viação e por este presidida, realizou-se hoje, a primeira reunião coletiva dos presidentes do Vale do Ribeira e dos municípios a ele ligados geograficamente e economicamente que apresentam os mesmos problemas e cuja solução está atribuída pelo governo de Estado a Serviço Regional do Vale do Ribeira, órgão recentemente criado.

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...
PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA
(Brás)
Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida...

MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...
MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Sob a direção do historiador...

PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...
PASCOA DOS MILITARES
Será efetuada no dia 4 de junho...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA
VICE-PRESIDENTE: RUBIA
SECRETARIO: RUBIA
S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RUBIA...

RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...
RECEBIDA EM LONDRES A RESPOSTA DE MOSCOW
chamou de principais problemas internacionais...

"PAPELUCHO"

FRANCISCO PATI

Literatura Infantil em Língua Portuguesa" e ao fazer o elogio do inteligente esforço de dona Lenyrra, tenho a impressão de que me elogio a mim mesmo. Pretensão? Vaidade? Deve ser isso e mais alguma coisa. Deve ser, principalmente, a alegria de haver conseguido reivindicar para São Paulo a iniciativa e o mérito desta publicação realmente notável.

Entre os excelentes cronistas que vieram de fase anterior, que continuam a escrever crônicas de primeira ordem, e de aqueles que nos parecem, com razão, dignos de apreço, é justo mencionar sr. Carlos Pontes. O seu excelente biógrafo de Tavares Bastos, estudo seguro e acurado, que possui cultura individual e de fundamentar as suas incursões em muitos terrenos, é ainda

aqueila a respeito dos irmãos
Moralis nos ajudam a compre-
ender a vida serena que gover-
nantes brevíss e banidos e que
proporcionou, num de seus lan-
ces, alívio dos males característi-
cos, a oportunidade para Enclides a
apresentar-se ao país como o gran-
de escritor que foi. Távares Ba-
stos merece do cronista, que lhe
traçou a biografia, há alguns
anos, os efeitos hostis e que
curande do brecho de excelente
interpretação: num dele nos
mostra e seu papel na missão de
representação no Uruguai, no outro
analisando, a respeito do caso dos
irmãos Morais, os laços políticos
e os laços de família que preva-
leceram em sua geração, quando o
autor, em sua publicação, se re-
fere, tão cheia de serviços. Nem
despreza o cronista o uso dos
contrastes mostrando-nos Rui em

conhecido.
Como Távares Bastos, o Sr.
Fonseca é mais do que p
ser, conserva um singular
da ostentação de conheci-
tem a reserva natural de
verdadeiramente sabe. N
seus trabalhos, visa e bril-
ha com os efeitos rápidos. Su-
as frases fazem, por
interesse e, através do brilho-
to, que provem da simplicida-
da prefeita, transm-nos
que é mais preciso no con-
das idéias, a informação
mentada, a análise plena de
libre, a segurança dos con-
tornos — tudo aquilo que
menciona — e, por fim, a
crítica a cada um, a ma-
ritor de primeira arde.

(Endereço para remessa
VOTOS: — Rua Dona Mariana
— Ab. 293 — Rio de Janeiro)

Os assuntos que o sr. Carlos Ponça trata, nas crônicas que escreve no "Estado", sob o título de "Motivos e Aproximações" denunciam as qualidades e tendências que analisamos anteriormente. São quase todas relativas à vida brasileira do passado, reconstituindo episódios e retratando personagens com acurácia e seriedade, com a precisão de dados e largo conhecimento dos assuntos. Não deixa de aparecer, em todas elas, uma curiosidade que sabe destacar os acontecimentos e mostrar as pessoas, escolhendo uns e outros entre instantes dos momentos mais interessantes da existência histórica, aparentemente destituída de interesse, e que ele mostra ter interesse. Assim a

[illegible]

RESPIGOS E RECORTES

GOVERNADOR EM LIBERDADE

Sob o título ao lado, publicou o cronista parlamentar do "Diário Carioca", sr. Pedro Dantas, o seguinte artigo domingo último:

"O acontecimento político mais importante do momento, é, sem dúvida, a partida que está jogando, em São Paulo, o sr. Lucas Garcez e o sr. Ademar de Barros. O governador decidiu-se afinal, a firmar sua posição, procurando apoio político para sua ação governamental. As condições são ótimas, para obter, uma vez que, praticamente, o sr. Garcez, desde o início do seu período administrativo, não tem sofrido oposição de nenhum dos quadras da opinião paulista. Pelo contrário, todos o consideram com simpatia o que permitiu se formasse, na Assembleia Legislativa do Estado, a chamada Coligação de bancadas, que tem funcionado bem e pode ser estendida a todo o campo da política estadual.

AS PESSOAS E OS CARGOS

"Rompimento não com Ademar, é problema secundário: o importante é não depender de Ademar e sua independência, o sr. Lucas Garcez evidentemente a conseguiu. Não poderia fugir-lhe a oportunidade, e o governador a aproveitou, ao pretender, declaradamente assumir a chefia política do Estado. Obtida esta vantagem inicial, a questão do rompimento perde interesse e substância. Torna-se, como fazíamos notar em outra crônica, um problema superado e substituído por outros. Por vários outros.

"A próxima jogada cabe, agora, ao sr. Ademar de Barros, que terá de escolher entre a aceitação da influência do governador, e a reação à valentia, acarretando a cisão no P. S. P. certo como é que nessa hipótese, teria de alijar do partido a parte considerável que não deixará de acompanhar o sr. Garcez.

"O problema, portanto, é o do sentido em que o governador paulista pretende encaminhar seus passos, agora livres da tutela do sr. Ademar, que se apresentava até agora como seu parâmetro e "manager". Sabendo utilizar convenientemente essa liberdade que acaba de conquistar, é de prever que o sr. Lucas Garcez venha a projetar-se no cenário nacional, numa espécie de ascensão ao estrelito para o qual o empurraram os próprios fatos e que ele já teria alcançado, de há muito se não fosse o primeiro a opor a tal impulso e a empoleirar-se mesmo uma tenaz resistência.

"Cada vez que se contava com ele para determinada palavra ou atitude, o sr. Garcez omitia-se, escondendo-se por trás do sr. Ademar de Barros, ao qual empurrava, por sua vez, para o proscênio. Ficavam-lhe muito bem, sem dúvida, os sentimentos assim manifestados mais de uma vez, entretanto, incôrra o sr. Lucas Garcez no erro político de confundir os atributos de salutar modestia e equilíbrio de sua pessoa com os do cargo que exerce e sua função na vida política do Estado e do país.

Era um equívoco manifesto. O governador de São Paulo não tem o direito de omitir-se, nem de deixar modestia, nem de eximir-se às suas responsabilidades. A modestia, virtude republicana que deve, realmente, exornar a personalidade dos governantes, não por processo negativo: é uma falta de ostentação, de exibição e vaidade, mas não deverá jamais impedir que o governante reclame para si, exerce e utilize todas as prerrogativas inerentes à função de governo que é a sua.

VOLTA E ADAPTAÇÃO AO NATURAL

"Modesto até ao apagamento ou a timidez, pode ser o cidadão Lucas Nogueira Garcez, e isto será, certamente, uma razão de simpatia e respeito público. O governador, não. O governador tem que assumir o seu papel, ainda que, por ventura, violentando o seu temperamento. E o papel que lhe cabe não lhe permite obscurecer-se um lenço para marcar lugar ou um dois de paus e joguete nas mãos deste ou daquele chefe. Não há compromisso de fidelidade que o obrigue a tal atitude, incompatível com a dignidade e as prerrogativas do cargo.

"É possível que tivesse passado pela ardorosa e trefega imaginação do sr. Ademar de Barros, a ideia, que deveremos qualificar de infantil, de continuar no governo do

Estado por interposta pessoa. O atual governador foi tolerante demais com essa perfeita insensatez, contrariada, na prática, diariamente, por uma situação de direito que repele a estulta pretensão.

"Verificada a incompatibilidade dos fatos com essas loucas esperanças de predominio sobre o governo e contra o governo, costumam os chefes desenganados submeter-se ao necessário processo de adaptação que é um ato reflexo, como a dilatação das pupilas no escuro. Assim voltam as coisas ao natural, cabendo aos chefes de governo passados, quando é o caso, uma autoridade e uma preeminência de ordem moral, de cujos limites não devem exorbitar, sob pena de se sujeitarem a perder tudo, por tudo o que quer.

"O sr. Lucas Garcez assumiu ainda a tempo o seu posto. Observe agora o rumo que lhe vai imprimir."

ECONOMIA CAFEIJEIRA

"O Bureau Pan-Americano do Café, com sede nos Estados Unidos, elaborou e publicou — assimila o "Diário Carioca" — uma interessante monografia sobre assuntos cafeeiros. O documento contém, sobretudo, dados estatísticos muito interessantes, o que não é de estranhar, pois o café constitui o principal artigo de comércio entre os países latino-americanos. Para aquele maior mercado cafeeiro do mundo os referidos países exportam cerca de 95% do produto ali consumido, sendo 70% da safra anual da América Latina.

"Em 1952, por exemplo, os países latino-americanos exportaram para os Estados Unidos uma quantidade superior a 2.500.000.000 libras, num valor acima de \$ 1.245.000.000. Mais de um terço das vendas latino-americanas, para aquele país.

"Essas vendas constituem fundos para a América Latina comprar, anualmente, aos Estados Unidos um volume de artigos no valor de mais de \$ 3.337.000.000. Sete das nações latino-americanas baseiam sua vida no valor do café. Noutros sete países também o café é fator econômico de vulto. Note-se ainda que, nos Estados Unidos, o café é base de uma indústria que gira com negócios num total de \$ 2.500.000.000 com margem larga de empregos na torrefação e distribuição do artigo em hotéis e restaurantes.

"Pelo comércio de via dupla entre os Estados Unidos e a América Latina, passa anualmente soma superior a \$ 6.887.000.000. Desde 1943 o consumo de café excedeu a produção em seis dos últimos oito anos. Pondera a publicação do Bureau Pan-Americano que o ajustamento dos preços de pós-guerra teria de vir e haveria, ocorrido muito antes de 1944 se não fosse a existência dos preços-teto, decretados nos Estados Unidos, e os vastos estoques acumulados. Esgotados esses estoques e com a baixa da safra de 1949-1950, a lei da oferta e da procura influiu na colação do café, forçando os preços para cima, de modo irrealizável. Com o comércio da guerra na Coreia, os preços-teto foram novamente estabelecidos e por um período de 27 meses o café voltou a ser controlado. Quando, em março de 1953, o "ceiling price" foi removido, novamente se fez sentir a lei da oferta e da procura, resultando então a flutuação dos preços.

"Desde a guerra o consumo de café tem sido maior que a produção e a procura só foi satisfeita com os estoques acumulados no Brasil, calculados em 500.000 toneladas métricas, reduzidas para 127.000 toneladas em 1948, praticamente esgotadas no ano seguinte.

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

"Predomina agora a preocupação de aumentar o rendimento da arvore. Prova a experiência que, durante 17 anos sucessivos, um grupo de arvores-bourbon rendeu mais 100% que um grupo de arvores não selecionadas. Os técnicos já convenceram de que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por arvore.

"Presentemente os países latino-americanos têm uma produção exportável de 3 bilhões e meio de libras por ano. Por sua própria natureza, o café é uma cultura exigente, requerendo condições geográficas e climáticas especiais, impondo ao cafeicultor horas intermináveis de trabalho. O que ele não ignora ao fazer suas plantações, é que durante cinco anos na década receberá pelo seu esforço, nem qualquer compensação pelo capital aplicado."

REGISTRO POLITICO

Coragem de afirmar

E' tradição não só da Assembleia Legislativa como também do Congresso Nacional negar aos pedidos formulados pela justiça para que seja concedida a indispensável licença, a fim de ser julgado um de seus integrantes.

Compreende-se que isso aconteça, e defensores desse princípio são muito, quando o processo que tramita pela justiça se revista de aspectos políticos. Aliás, é muito comum mesmo, o início de processos que desde as primeiras folhas mostrem que os mesmos tiveram origem em divergências pessoais provocadas, seguidamente, por questões políticas ou partidárias. Ainda há pouco tempo a Assembleia, atendo-se a sua tradição, negou licença solicitada para ouvir um deputado eleito pela legenda petebista e que estava sendo processado por um seu colega de bancada que se sentiu injuriado por declarações feitas em entrevistas concedidas à imprensa.

Há casos, entretanto, que a tradição não pode e não deve ser respeitada, como aconteceu, ontem, muito bem, em seu corajoso discurso, o deputado Cid Franco.

Um representante do povo foi envolvido em inquerito policial através do qual ficou constatado a apropriação indevida de importâncias que teriam sido arrecadadas por pseudos entidades assistenciais cujo objetivo, considerando seus estatutos, seria a assistência a tuberculosos pobres.

O escândalo explodiu e se tornou conhecido não só em São Paulo como em todo o país. Graça a suspeita pesava sobre um deputado e quando a procedência das acusações contra o mesmo foram formuladas só mesmo a justiça é que poderá dizer a última palavra. Para isso é absolutamente indispensável que o Plenário conceda a licença solicitada pela justiça. Se isso não ocorrer, as dúvidas se estenderão por todo o Brasil, e, entretanto, vê-se impedindo a ação da justiça em apurar faltas gravíssimas das quais resultou a morte, conforme foi denunciado, há tempos, na própria Assembleia, de diversos doentes que deveriam ter sido amparados pela pseudos entidades assistenciais.

Essa entidade, positivada às irregularidades em sua maneira de agir, já teve, há tempos, pelo poder público, seu registro cassado. Resta, agora, o prosseguimento do inquerito, em mãos da justiça que, entretanto, vê-se impossibilitada de ao mesmo dar o

indispensável andamento porque até agora a Assembleia não se pronunciou quanto ao pedido de licença formulado há vários meses.

APOIO

O sr. Cunha Bueno, interpelado, ontem, sobre o momento político, declarou que seu partido continua prestigiando o governador do Estado, porque a orientação traçada pelo chefe do Executivo bandeirante é a que consulta as legítimas aspirações de São Paulo.

"O apoio do P.S.D. — continuou — não é de hoje e é reafirmado nesta hora em que o chefe do Executivo se encontra no pleno comando da política estadual, para o bem de São Paulo."

REUNIAO

Reuniram-se, ontem, na sede partidária, diversos elementos situacionistas, inclusive deputados estaduais, para mais uma vez, trocar idéias sobre o momento político. Nada, entretanto, foi deliberado a respeito, embora o vice-presidente do partido esteja devidamente credenciado para agir, porque se encontra ausente de São Paulo o "chefe nacional" do P.S.P., e que deverá regressar somente depois de amanhã.

QUARTA-FEIRA

Esperava-se que o chefe do governo, de acordo com promessas formuladas, fizesse declarações mais amplas a respeito da situação política, bem como sobre as possíveis consequências da recusa do presidente do P.S.P. em entregar a direção do partido. A viagem a Jales, onde foi assistir as solenidades comemorativas da instalação da comarca, e sua ida, hoje, a Campinas, onde se encontrará com o ministro da Agricultura, obrigaram o governador a adiar, possivelmente para amanhã, suas esperadas declarações.

AGUARDAM

Os elementos chamados "garcezistas", não só na Assembleia como também na Câmara Federal e direção partidária, aguardam as declarações que fará o governador do Estado, a propósito da situação política partidária, para depois, então, se manifestarem.

Podem os adiantar que se acentua, cada dia que passa, a ideia da cisão dentro do P.S.P., dividindo-se o partido em duas correntes: uma, a mais numerosa e prestigiosa, ficará com o governador do Estado, e a outra permanecerá fiel ao presidente nacional da agremiação. Desta última deverão fazer parte, entre outros, os sr. Paulo Lauro e Manuel Vitor.

ESCLARECENDO

Foi divulgado que o sr. Erilindo Salzano, elemento de confiança do presidente do P.S.P., teria procurado o sr. Hugo Borghi e a este oferecido a vice-governança do Estado em troca que teria a puxa-lá o nome do ex-chefe do Executivo. Este último se comprometera, então, a pouco depois, deixar o governo para se candidatar à presidência da República, ficando a direção política partidária e administrativa inteiramente entregue ao sr. Hugo Borghi.

Interpelado a esse respeito, o sr. Lino de Matos, que é o porta-voz do presidente nacional do P.S.P., na Assembleia, declarou: "Desminto, categoricamente, o encontro do sr. Erilindo Salzano com o sr. Hugo Borghi, e durante o qual teria sido oferecida, a este último, a vice-gerência. Conheço muito bem o sr. Erilindo Salzano e sei ser impossível que o mesmo tivesse essa iniciativa, mesmo porque não estamos cogitando, ainda, do problema sucessório. Seria prematuro um trabalho dessa natureza."

HOMENAGEM

Por motivo de sua atuação na Assembleia Legislativa e eleição à segunda secretaria da Mesa, foi homenageado, sábado último, com um grande banquete em Jau, o deputado Joaquim Fernando Pais de Barros Neto.

Ao agape compareceram os sr. Henrique Bayma, representante do diretório estadual da U.D.N., deputados udenistas, Arruda Sampaio, subprocurador do Estado e delegações das zonas próximas de Jau.

Diversos oradores fizeram uso da palavra, destacando a atuação do homenageado na Assembleia Legislativa.

Surpreso, indagou o motivo de sua zanga.

— Mas, então, você, descendente de nobres do Império, como Vicente de Syllos, elogiando "Sinhá Moça"? Aquelas torturas que a película da "Vera Cruz" exhibe só existiram na imaginação de poetas, como Castro Alves. O filme é um achincalhe ao proprietário rural paulista do II Reinado.

Repliquei-lhe (sem procuração do produtor de "Sinhá Moça"; Edgard Batista Pereira) que o celulóide não pretende generalizar. Apenas, fixou um episódio, que, pela tradição, oral e escrita, sabemos que, ao tempo da Escravidão, se repeliu, aqui e ali. O coronel Ferreira simboliza o tipo do fazendeiro mau que, infelizmente, existiu, como não é fantasia a senzala, nem a chicota, nem o feitor cruel.

Lembrei a Cid de Castro Prado alguns detalhes de minha crônica, como aquele em que abri exceção para os aristocratas rurais do II Reinado que tratavam o negro como ente humano.

A serenidade voltou, pouco a pouco, à fisionomia de nobre saído do fulgurante homem de pensamento. E fomos embora.

Dias após, encontro, de novo, Cid Prado, desta feita, mais ameno, sem, contudo, desfazer-se de seu famoso sorriso mordaz. E, ainda uma vez, aborda o tema "Sinhá Moça". Conta-me, então, o comandante da valorosa Cavalaria Rio Pardo, em 32, que, em sua casa, vivia uma antiga escrava (ou filha de escrava) que se levava em dar-lhe café frio, requentado. Por intermédio de seu "chefe" fez ver a Nhá Benta que, se aquilo continuasse, seriam, de novo, usados os aparelhos de tortura que estavam no porão, empoçados e que, no momento, estavam sendo postos em ordem. Tivesse ela cuidado porque o Estado Novo (isso foi em 1938) ia abolir a Lei Aurea e ele, Cid, iria organizar a escravidão, em São Paulo, por delegação de Getúlio Vargas. Vendo a sua frente os ferros abolidos a 13 de maio, a preta tomou um suspiro e o café do doutorinho passou a ser servido bem quente e saboroso.



RELEMBRANDO O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA — A convite do Clube Piratininga, o prof. José Loureiro Junior, ilustre secretário da Justiça, pronunciou o último, à noite, no salão daquela entidade, uma conferência alusiva à data de 23 de maio de 1932, que foi o estopim para a deflagração do Movimento Constitucionalista, irrompido em São Paulo em 9 de julho de 1932, para a reimplantação da legalidade no país. O orador, que foi apresentado à seleta assistência pelo

sr. Lima Neto, discorreu longamente sobre as causas do movimento e os ideais que o inspiraram, prestando seu tributo de admiração ao valor do paulista naqueles dias cruciais para a nacionalidade. Sua oração foi vivamente aplaudida. No clichê o sr. Loureiro Junior quando proferia sua palestra, ladeado pelos sr. Jorge Saraiva e Antonio de Padua Moro, respectivamente presidente do Clube e presidente do Conselho Supremo. Em baixo, parte da assistência.

"A atividade do BNI representa a colaboração sincera dos particulares com o governo"

Palavras do governador ao inaugurar a 13.ª agência BNI na zona rural da região de São Paulo — Declarações do sr. Orozimbo Otávio Roxo Loureiro, superintendente do Banco Nacional Interamericano

O Banco Nacional Imobiliário, ora transformado em Banco Nacional Interamericano S. A., fez inaugurar ontem sua quadragésima filial na região de São Paulo e a 13.ª das situadas no chamado "Cinturão Verde" da capital, localizada no vizinho distrito de Mauá, município de Santo André.

Ao ato inaugural, que foi presidido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, compareceram, além do prof. Benedito Montenegro, presidente, e Orozimbo Otávio Roxo Loureiro, superintendente do BNI, outros membros da diretoria, os secretários da Agricultura, dr. João Pacheco e Chaves, da Justiça, prof. José Loureiro Junior; os prefeitos de São Bernardo, Lauro Gomes; de São Caetano, Amadeu Campanella; de Santo André, Fioravante Zampolli; subprefeito de Mauá sr. L. L. Polense; o representante do presidente da Assembleia Legislativa, Gofredo T. da Silva Teles; prof. Gofredo da Silva Teles Filho, Osmo Duarte de Mendonça, representante da Superintendência da Moeda e do Crédito; José Otávio da Silva Leme; do Banco do Brasil, Portugal Gouveia; da Companhia Telefônica, Carlos de Almeida; dos municípios vizinhos, Calo Machado, representantes da Associação e da Federação do Comércio, do Sesc, do Senac, e diretores de diversos Sindicatos.

Após a chegada do governador Garcez, saudado por entusiástica aclamação popular, o padre Fernando Spergini precedeu à benção.

MAIS UM PASSO

Em nome do Banco, falou o dr. Orozimbo Otávio Roxo Loureiro, superintendente da organização, que declarou que, mais do que tudo, sentiam-se os dirigentes do BNI honrados em entregar ao público a quadragésima Casa BNI, a decima-terceira do Cinturão Verde. Aproveitando a solenidade, tinha o prazer de anunciar que, a partir de ontem, o Banco Nacional Imobiliário, que apesar de sua curta existência havia conseguido a confiança de tantos milhares de depositantes e clientes, passaria a se denominar Banco Nacional Interamericano. O acervo dos negócios imobiliários do Banco, bem como a maior clientela de administração de imóveis, conseguida em oito anos de trabalhos, ultrapassando a casa dos cem milhões de cruzados, era transferido para a Companhia Nacional de Investimentos, dedicando-se o Banco a negócios de maior vulto. Com o mesmo entusiasmo e o mesmo otimismo com que foram iniciadas as atividades do Banco Nacional Imobiliário, entravam seus dirigentes no Cinturão Verde, a colaboração que o Banco Nacional Interamericano dava ao fomento da produção. As pequenas agências foram localizadas em todos os pontos estratégicos do Cinturão Verde, e sua rede era agora completada com a inauguração da 13.ª da série. O papel das novas agências reside na intensificação do fomento da produção do Cinturão Verde, onde residem quase quinhentas mil pessoas, e das quais o BNI arrecadará a economizada fim de injetá-las no meio econômico paulista. Finalizando, o orador apresentou os membros do Conselho da Agência, sr. Jargos Martins Salgueiro, Ernesto Zagarolo, Luiz Novil, João Fianonil, José Pereira, Mario Milanesi, Americano Pereira, Egmont G. Fink, Alberto Ratti, Ello Bernardi, Terrelli Tamprini, Manoel Pedro e Enio de Andrade, e dirigida pelo dr. Clovis Nogueira de Sá.

PALAVRAS DO GOVERNADOR

O governador Garcez, a seguir,

disse:

— Mas, então, você, descendente de nobres do Império, como Vicente de Syllos, elogiando "Sinhá Moça"? Aquelas torturas que a película da "Vera Cruz" exhibe só existiram na imaginação de poetas, como Castro Alves. O filme é um achincalhe ao proprietário rural paulista do II Reinado.

Repliquei-lhe (sem procuração do produtor de "Sinhá Moça"; Edgard Batista Pereira) que o celulóide não pretende generalizar. Apenas, fixou um episódio, que, pela tradição, oral e escrita, sabemos que, ao tempo da Escravidão, se repeliu, aqui e ali. O coronel Ferreira simboliza o tipo do fazendeiro mau que, infelizmente, existiu, como não é fantasia a senzala, nem a chicota, nem o feitor cruel.

Lembrei a Cid de Castro Prado alguns detalhes de minha crônica, como aquele em que abri exceção para os aristocratas rurais do II Reinado que tratavam o negro como ente humano.

A serenidade voltou, pouco a pouco, à fisionomia de nobre saído do fulgurante homem de pensamento. E fomos embora.

Dias após, encontro, de novo, Cid Prado, desta feita, mais ameno, sem, contudo, desfazer-se de seu famoso sorriso mordaz. E, ainda uma vez, aborda o tema "Sinhá Moça". Conta-me, então, o comandante da valorosa Cavalaria Rio Pardo, em 32, que, em sua casa, vivia uma antiga escrava (ou filha de escrava) que se levava em dar-lhe café frio, requentado. Por intermédio de seu "chefe" fez ver a Nhá Benta que, se aquilo continuasse, seriam, de novo, usados os aparelhos de tortura que estavam no porão, empoçados e que, no momento, estavam sendo postos em ordem. Tivesse ela cuidado

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

AGREDIDA A ESPOSA

Por volta das 10 horas de ontem, na rua Visconde de Iguape, 20, 24, Ebe Rute Conte, de 23 anos, casada, residente naquele endereço, por motivos fúteis foi agredida e ferida por seu marido Adelino Antunes Neto.

A vítima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Na avenida Nova Anhangabau, defrente ao prédio do Departamento de Investigações, ontem, por volta das 14.20 horas, por motivos ignorados, Raimundo de 43 anos, casado, investigador de polícia, residente à rua Cabo D'Or, 423, e Antonio Furtado, de 20 anos, casado, residente à rua Cel. Cabrita, 189, no Ipiranga, agrediram-se mutuamente.

As vítimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

TRIPLA ATROPELAMENTO

Cerca das 16.45 horas de ontem, na avenida Anhangabau, batos do Viaduto do Chá, a camionete 15.35.08, dirigida pelo motorista profissional Elvio Degaido, atropelou e feriu gravemente Antonio Valente, de 39 anos, casado, residente à rua Tenente Negro, 135, João Evangelista Carvalho, de 34 anos, casado, morador à rua Mesquita, 7, e Evandro Quaresma Tosta, de 30 anos, presumívelmente estado civil ignorado, morador à rua Fagundes, 162.

As vítimas devido a gravidade dos ferimentos, foram internadas no Hospital das Clínicas.

O motorista prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

JOGOU AGUA FERVENTE NO MARIDO

No interior de sua residência, ontem, por volta das 11.30 horas, Ernestina Potencia, de 40 anos, casada, residente à rua Madrid, 202, discutiu com seu marido, Antonio Durante, de 42 anos. Este, que estava com um bule de água fervente, atirando-se com o conteúdo no rosto da esposa. Ela, porém, atirando-se com o conteúdo do bule no rosto do marido, provocou o derramamento de água sobre Antonio Durante, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus.

A vítima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELAMENTO

Cerca das 15.30 horas de ontem, na rua Conselheiro Furtado, frente ao prédio 22, Puati Harak, de 67 anos, casado, domiciliado à rua Guatima, 673, foi atropelado e gravemente ferido pelo "Troleibus" de prefixo 3.069, da linha "Machado de Assis", dirigido pelo motorista profissional Constante Deliberali.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de pensada no PSM.

BRIGA NO ONIBUS

O onibus de chapa 52-93-02, trafegava, ontem, pela rua Itapira, quando, ao atingir a altura do prédio 1.124, surgiu um desentendimento entre o fiscal da empresa, Kuanji Toyama, de 27 anos, solteiro, residente na rua Itapira, 195, Vila Prudente, e o cobrador do coletivo, Zacarias Domingues, de 18 anos, solteiro, morador na rua Moisés Marques, 99, na Vila Matilde, de um lado, e do outro Benoni José Tenório, de 31 anos, casado, morador na av. Central, 6, em São Caetano, e Francisco de Assis, de 35 anos, casado, residente na rua Cédula, 181, também em São Caetano.

Da discussão passaram os quatro homens a vias de fato, tendo-se originado um grave conflito. Serenados os ânimos, verificou-se que se encontravam feridos o cobrador Zacarias, a pol. de faca, e o fiscal, Kuanji, a socos e a pontapés. Ambos foram medicados no PSM. Posteriormente, Benoni e Francisco, que figuravam no inquérito como agressores, também foram submetidos a exame de corpo de delito, pois alegaram estar feridos.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE NO INTERIOR DO CINEMA

Cerca das 20 horas de domingo, na sala de espera do Cine Jussara, à Rua D. José de Barros, por motivos fúteis agrediram-se e feriram-se mutuamente José Nunes da Silva, de 23 anos, solteiro, guarda civil, residente à rua Apial, 387, e Pedro Lourenço Tomas, de 26 anos, solteiro, morador à rua das Ilhas, 547.

Após depois de pensados no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

Cerca das 15 horas de domingo, na confluência das ruas Coriolano e Aurelia, na Lapa, registrou-se violenta colisão entre os carros de chapa 1-11-67 e 3-35-54, dirigidos, respectivamente por Milton Lavrador, de 25 anos, solteiro, residente na primeira via no n. 1.991, e Walter Ballatini, de 41 anos, casado, residente na segunda via, 455.

Em consequência da colisão feriram-se além dos dois motoristas, a esposa de Walter Ballatini, Cristina, de 33 anos. Com o choque, um dos veículos foi atirado a distância, quando colheu Gabriel Palva do Nascimento, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Aurelia, 341.

As vítimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

CAIU NUMA VALETA O VEICULO

Anteontem, por volta das 17.30 horas, Angelo Gianotti, de 25 anos, casado, residente à rua Albion, 101, quando conduzia pela estrada de Paraitaba um auto de chapa não identificada, perdeu a direção, tendo o veículo caído numa valleta.

Em consequência, receberam ferimentos o motorista, sua esposa, Vanda, de 25 anos, Gustavo Albano, de 28 anos, casado, sua filha Angélica, de 2 anos, residentes na mesma via no número 87.

As vítimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clínicas em estado grave.

AGREDIDO NA RUA MARTINS CAMPOS

A 1 hora da madrugada de domingo, na rua Martins Campos, Felca Lazarek, de 44 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Candido de Oliveira, 349, por motivos ignorados, foi agredido e ferido por Geraldo Candido de Souza.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

ESPANCADA PELO COMPANHEIRO

Em sua residência à rua dos Italianos, 83, anteontem, por volta das 14.30 horas, por motivos ainda não apurados, Raimunda Contreras de Lima, de 31 anos, solteira, foi espancada pelo seu companheiro Antenor Banzolo, que logrou evadir-se.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA A SOCOS E PONTAPES

A's 15 horas de anteontem, na rua Itaboca, 268, por motivos desconhecidos, Odete de Sousa, de 30 anos, casada, domiciliada na rua Barão de Piracibá, 6, foi agredida e ferida a socos e pontapés por Orlando Teixeira, que se evadiu.

A vítima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

CONFLITO NO IPIRANGA

Na entrada do prédio 708, onde está instalada a sede do "Cruzeiro do Sul", por motivos fúteis, verificou-se anteontem sério conflito em que tomaram parte Roberto Roque, de 29 anos, solteiro; Antonio Roque, de 31 anos, solteiro; residentes na Vila dos Estudantes, 19, Valdemar Beti, de 17 anos, domiciliado na estrada do Vergueiro, 1.539 e Nataniel Mulatinho, de 25 anos, de estado civil ignorado, residente no Alto do Ipiranga.

Os briguetes que apresentavam leves ferimentos, foram medicados no PSM.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

No interior da residência da rua Santo Amaro, 286, casa 19, agrediram-se mutuamente, por motivos fúteis, Elisa Potika, de 50 anos, solteira, José Potika, de 25 anos, solteiro, e José Marques de Oliveira, de 41 anos, solteiro, todos residentes no local.

Em consequência os briguetes saíram levemente feridos, sendo pensados no PSM.

AGREDIDOS E FERIDOS NA RUA CARDEAL ARCO VERDE

Nos primeiros minutos da madrugada de domingo, na rua Cardenal Arco Verde, 2.570, José dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Pinheiros s. n. e Sebastião Rodrigues, de 31 anos, solteiro, morador à rua Aracaré, 24, foram agredidos e feridos gravemente por José Maria dos Santos, residente no PSM.

As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Cerca das 16.30 horas de ontem, na estrada de São Miguel, Jovina Negro, de 34 anos, casada, residente em São Miguel, e suas filhas Maria Pascoalina, de 1 ano, e Ema, de 6 anos, foram atropeladas e gravemente feridas pelo auto de chapa 15-03-35, dirigido por Torquato Nunes Siqueira, que se encontrava completamente embriagado.

As vítimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clínicas.

Por volta das 18 horas de anteontem, na rua Capitão Salomão, Tereza Domingues Fogaça, de 22 anos, casada, moradora à rua Itapira, 10, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 10-36-36, que era conduzido por Florencio de Moraes.

A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

DERRAME DE SELOS FALSOS

Ha dias foram presos como suspeitos, em São Paulo, Antonio da Silva Martins Fernandes e Luiz Monteiro, encaminhados à Delegacia de Falsificações, ambos foram submetidos a interrogatórios, confessando que eram cúmplices de uma quadrilha de falsários responsável pelo derrame de selos falsos nas cidades situadas na Estrada Rio-Bahia. A fim de responder pelos crimes de que são acusados, ontem mesmo, foram ambos enviados para o Rio de Janeiro.

ADULTERIO UM CHEQUE

Pelo preso ontem o peruano Laercio Peña Cortim, de 30 anos, por haver adulterado um cheque de 150 cruzeiros, contra o Banco da America do Sul, para 3.150 cruzeiros. O acusado, o peruano, o malandro, confessou também que furtara de sua noiva, no Peru, um colar e um relógio, os quais estão empenhados nesta capital por 18 mil cruzeiros.

DILIGENCIA NUM HOTEL

O Hotel Fara, à rua Or. Almeida Lima, 177, foi alvo ontem de diligências policiais. Varias irregularidades foram constatadas no referido estabelecimento, inclusive a da permanência de casais em situação irregular. O proprietário do hotel, Sebastião Inacio, foi processado.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

No interior de um vagão de subúrbio da E. F. Santos a Jundiai, na tarde de ontem, investigadores do Departamento de Investigações, prenderam em flagrante Hildebrando Arlindo Alves, sem residência fixa; no momento que furtava a carteira de Rosa de Oliveira, de 44 anos, casada, domiciliada em Santo André.

O meliante foi recolhido ao radar.

RECEBEU A POLICIA A BALA

Jair de Oliveira Santos, de 30 anos, solteiro, é velho conhecido da polícia. Já respondeu por inúmeros assaltos e roubos, tendo sido há meses da Penitenciária onde cumpria pena. Poiso em liberdade, voltou a trilhar o caminho do mal. Foi preso na rua Quatro, s/n, na Vila Maria. Deixando-se a prática de assaltos a mão armada e roubos. Ontem, durante a madrugada, sua casa foi cercada pela polícia. Jair de Oliveira Santos, para tentar fugir, recebeu os policiais a tiros de

Será instalada amanhã a reunião da indústria nacional para examinar a atual conjuntura economica brasileira

Reunião extraordinária do CIESP-FIESP para exame das teses das diversas comissões — Homenagem a memória de Roberto Simonsen

A fim de dar prosseguimento ao exame das teses que S. Paulo apresentará à reunião da indústria, a ser instalada amanhã, às 17 horas, no Palácio Mauá, reuniram-se ontem, às 15 horas, em caráter extraordinário, as diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Deviatte, que deu início aos trabalhos, dizendo da importância dos assuntos que seriam dados a debate, de vez que as teses aprovadas significariam o ponto de vista da indústria paulista. "Sabemos, no dia de hoje, em que nossa lembrança se volta para a existência do grande líder que foi Roberto Simonsen, pois foi nesta data, há cinco anos, que o Brasil perdeu para sempre, não apenas um homem, mas uma personalidade sobre a qual se dependiam os destinos da nossa gente".

Suspensão dos trabalhos por alguns minutos, o presidente da FIESP-CIESP, sr. Antonio Deviatte, esclareceu que naquele momento seria instalada a referida comissão, composta pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, dos srs. prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, Aldo Mario Azevedo e Cloro Almeida, pela Academia Brasileira de Letras, sr. Afrânio Amaral, e secretário, sr. Afrânio Amaral, e secretário, sr. Afrânio Amaral, e secretário, sr. Afrânio Amaral.

Em seguida, propôs o sr. Antonio Deviatte um minuto de silêncio em homenagem à memória do ilustre brasileiro, findo o qual, parou a falar em nome da FIESP-CIESP, deu a palavra ao sr. Luiz Antonio da Gama e Silva, que pronunciou discurso sobre a personalidade do grande patriota falecido há cinco anos. Disse que considerava uma honra fazer parte daquela comissão e afirmou que ao Brasil estava faltando o homem da vida e homem de grande conhecimento das realidades do mundo no seu tríplice aspecto, social, político e econômico, faziam de sua pessoa um interesse legítimo e sabio das aspirações nacionais. Salientou que tanto nas presidências das entidades industriais, como na Câmara Federal como deputado classista e depois como senador da República, Roberto Simonsen fora sempre inspirado por um único pensamento e animado pelos mesmos princípios, que era o de bem servir ao seu povo, a sua pátria e à humanidade. Roberto Simonsen — afirmou — era uma alta inteligência e uma elevada consciência, impulsionadas

TESES APROVADAS

Dentro do sistema elaborado para dirigir os trabalhos, ou seja: 1) exposição de regime de trabalho obedecido pelas comissões; 2) leitura de cada uma das teses elaboradas; 3) debate e votação de tese por tese, foram examinados os seguintes trabalhos: da primeira comissão, coordenada pelo sr. Manuel da Costa Santos, as teses: problemas do comércio exterior; problema cambial; importação de matérias primas e peças de manutenção de máquinas existentes; importação de máquinas novas para reequipamento e modernização de indústrias existentes; importação de máquinas novas para instalação de novas indústrias e exportação de produtos industrializados. Da segunda comissão, coordenada pelo sr. Raul Henrique Longo, as teses: problemas de mão de obra; abastecimento de gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais; medidas para a estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais e problemas de transportes. Da terceira comissão, coordenada pelo sr. Mario Toledo de Moraes, as teses: po-

TRENET INDICIL EM P. ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Grande escândalo causou a atitude do cantor francês Charles Trenet. Tres funcionários das Diversas Públicas — prestaram as informações. Soubemos que Charles Trenet se comprometeu



a atuar durante 3 dias em nossa cidade, em São Pedro pela "Boite 1.001 Noites" recebendo a importância de 140 mil cruzeiros, parte da qual já lhe havia sido entregue.

Pomos informados ainda do extraordinário esforço feito para convencer o cantor a sair de seus compromissos, pois além de recusar a cantar, fazia de modo provocante dando socos no microfone, empurrando os empresários e pronunciando palavras asperas.

Ontem se negou a cantar no "Imperial" em virtude de achar que havia poucos espectadores e que ele, Charles Trenet era ar-

Tragico fim do milionario avarento

(Conclusão da última pag.)

casas da vítima, concluiu-se que o velho jornalista não havia ultimamente mudado de ideia com relação ao casamento, o que teria levado o oficial a procura-lo e exigir-lhe a importância de 200 mil cruzeiros, combinada pelo ajuste do enlace. Desse encontro entre o velho agiota e o oficial está também apurado — resultou um artigo, em meio do qual o arranjador do casamento teria saído de um revolver e com ele ameaçado o noivo arrependido.

Outros detalhes do romance amoroso estão sendo agora pouco descobertos para completa elucidação das circunstâncias em que se deu a morte do "Príncipe". O que é certo é que ao chegar pela manhã à casa de Coelho Neto que acabara de ser palco de uma tragédia, o empregado José Pinto de Sousa, encarregado da cobrança dos aluguéis e outros negócios do capitalista, teve a surpresa de encontrar morto. Estava amarrado com uma toalha de rosto e manietado com uma cinta de couro. A chave do cofre estava na fechadura.

revolver. Duas horas depois, esgotada a munição, o capitão foi recapturado e conduzido à Delegacia de Roubos. Em sua residência existiam mais de trezentos mil cruzeiros em mercadorias roubadas.

HOMENAGEM A ROBERTO SIMONSEN

No transcurso da reunião, deu-se a instalação da comissão julgadora do concurso "Monografia sobre a vida e a obra de Roberto Simonsen".

Em seguida, examinados os trabalhos constantes do concurso sobre a vida e obra do eminente brasileiro Roberto Simonsen, ficando distribuídos entre os membros da comissão em apreço, para o estudo e julgamento dos mesmos.

REUNIAO DA COMISSAO JULGADORA

Logo depois efetuou a comissão julgadora a sua primeira reunião, ficando aprovada a indicação dos srs. Afrânio Amaral e Aldo Mario Azevedo, respectivamente, para presidente e vice-presidente da mesma.

Foram, em seguida, examinados os trabalhos constantes do concurso sobre a vida e obra do eminente brasileiro Roberto Simonsen, ficando distribuídos entre os membros da comissão em apreço, para o estudo e julgamento dos mesmos.

VOTACAO DAS TESES DA IV COMISSAO

Foram especialmente convocadas para reunirem-se hoje, às 15.30 horas, as diretorias da Federação e Centro das Industrias, a fim de serem examinadas e votadas as teses da IV Comissão. Sob a presidência do sr. Antonio Deviatte, os trabalhos serão realizados no salão nobre "Roberto Simonsen", no Palácio Mauá. Expondo o sistema que regeu os trabalhos de elaboração das teses a serem apresentadas na reunião de amanhã, para exame da conjuntura econômica brasileira, falou o coordenador da IV Comissão, prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que relatou os temas: Problemas de energia elétrica — Combustíveis sólidos e líquidos.

CONVITE AOS COMPONENTES DA DELEGACAO PAULISTA

Os diretores da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e presidentes de sindicatos, que integram a delegação da indústria paulista que desejarem participar dos trabalhos do certame, devem inscrever-se, com a maior urgência, na secretaria da I Reunião Plenária da Indústria, indicando a comissão em que pretendem debater os assuntos do temário.

DESAPARECIDO

Pede-se a quem souber do paradeiro de Agripio José Benedito, de 62 anos, ex-escrva, que comunique a sua senhora d. Alexandrina Maria Conceição, na rua Batatas, 391 — São Paulo.

SATISFEITOS OS ENGRAXATES

(Conclusão da última pag.)

para a malhada "caixinha" percentagem que dependendo do que estipulasse o "cobrador", podia atingir a 50% da fatura dada...

E mesmo pagando, quando acontecia ser a cidade visitada por qualquer personalidade ilustre o "rapa" municipal dava uma batida inesperada, quebrava as calças, aprendia o material e frequentemente detinha os engraxates. Pretendiam com isso os dirigentes da grei populista apresentar ao eventual visitante um país de tal forma de mendicância, que a exigência normal de despesa de mendicância, conforme determinação da lei, fora superada por eles mesmos, profissionais legítimos, ao vereador autor do projeto.

HOMOLOGACAO DO PROJETO

Assumindo a direção da Prefeitura Municipal, o sr. Janio Quadros não esqueceu o projeto que lograra ver aprovado pela Câmara em 1949. Providenciou o seu desenhamento e homologou a lei regulamentadora da profissão de engraxate.

De agora em diante, portanto, aqueles profissionais passam a ter existência legal, no que toca à Municipalidade. Devem entretanto providenciar a apresentação de vários documentos, como certidão de nascimento, casamento ou batismo, antecedentes criminais, atestado médico e preenchimento de uma fórmula distribuída pela Prefeitura, em que será feita a especificação da zona de trabalho pretendida.

Exige ainda a lei que os locais de trabalho designados sejam conservados em boas condições de limpeza e asseio, a não localização desses mesmos locais num raio inferior a cem metros dos salões de barbeiro que dispõem de engraxates no interior, e o uso de duas placas de metal, numeradas, sendo uma para ser fixada na caixa, e outra exibida no peito do profissional.

FALAM OS ENGRAXATES

Procurando colher impressões dos engraxates da lei 3.976, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu vários daqueles profissionais, em diversos pontos do centro da cidade.

Ezequiel Camparis, encanador ilustrador que trabalha ao lado da Igreja de São Bento, mostrava-se francamente entusiasmado com a aspirada regulamentação profissional: "Nós sempre fomos considerados pelas autoridades como melandros e vagabundos, que se valiam de uma profissão desastrosa para melhor agir. Entretanto, a grande maioria

A CONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última pag.)

reu, totalmente despedido, por uma sala do luxuoso Hotel Wardenman Park, sem dúvida havia tomado algo além da conta.

O subtenente Francis O. Gallagher, personagem principal nesta pequena comédia, foi acusado de comportar-se de maneira indecente e de estar embriagado. Segundo a polícia, Gallagher e uma mulher haviam estado numa festa no Hotel Shoreham. Dirigindo-se logo para o Wardenman Park, Gallagher disse que estava com muito calor, e imediatamente se despiu, tirando até os sapatos e as meias de seda, para entrar correndo no hotel, onde recebeu um coro de vozes e gritos e causou tal confusão, que passaram horas até que se restabelecesse a tranquilidade.

REVIGILIO, 24 (UP)

Quando se discute, na última reunião da Câmara Municipal, o projeto que eleva a Vila Dias à categoria de município, um dos vereadores, entusiasmado com a sua argumentação em favor da ideia, deu tremendo muro na mesa, que quebrou três dedos da mão direita.

PORTO ALEGRE, 23 (NEWS PRESS)

Ocorreu nesta capital um fato curioso, do qual se ocupam todos os jornais. Dalmiro Cordeiro, natural de Santa Catarina, hospedado no Hotel Porto Alegre, ocupando um quarto do andar térreo. Como é sonambulo, à noite levantou-se em estado de inconsciência subiu varios degraus da escada que leva aos andares superiores. A certa altura Dalmiro Cordeiro perdeu o equilíbrio e rolou escada abaixo, do que resultou sofrer algumas escoriações. Ouvia depois pelas pessoas que o socorreram contou o hospede que já de uma feita, em sua terra, em estado de sonambulismo se levantou e quando deu acordo de si, estava dirigindo um automovel a caminho da estação.

LORENA

Lorena, 22 — EUCLIDES DA CUNHA — A Faculdade de Letras e a Prefeitura Municipal de Lorena em prosseguimento ao programa de realizações da "Sala Euclides da Cunha", instalada nesta cidade, sob seus auspícios, a 29 de novembro do ano findo e no deliberado propósito de cada vez mais projetar, divulgar e glorificar a obra imortal de Euclides da Cunha, comemoraram no dia 6 de junho, o cinquentenário do lançamento da 2ª edição de "Os Sertões", em junho de 1903.

Data gratíssima para todos os lorensenses, porquanto ocorrida durante a permanência do grande escritor em Lorena, coincide com a da sua maior gloriificação, pois, foi durante esse ano de 1903, que se viu proclamado, pela crítica literária como o maior escritor nacional, eleito socio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras, e como tal, não podia passar sem um justo e alto relevo.

A solene sessão comemorativa, presidida pelo bispo diocesano, com a honrosa presença das altas autoridades administrativas, culturais e militares do Estado, comarcas e municípios do Vale do Paraíba, terá início às 15 horas e constará de uma parte coral, a cargo da conceituada "Schola Cantorum do Colégio S. Joaquim", e de uma conferência proferida pelo sr. Plínio Salgado sobre o tema: — "A espiritualidade religiosa em Euclides da Cunha".

Desnecessária qualquer referência à personalidade do conferencista, festejado autor de "Vida de Jesus", intelectual de delicada sensibilidade e dilatado renome, que ultrapassou os limites da nossa pátria, estendendo-se por todos os países de origem latina. Na sala "Euclides da Cunha", serão expostos a pública visitação, novos e interessantes documentos referentes à atuação de Euclides da Cunha como engenheiro chefe do distrito de Obras Públicas e toda a iconografia, ultimamente recolhida sobre o assunto.

Será, pois, mais uma magnífica realização cultural e glorificante para Lorena, levada a efeito pela cidade, como dos demais municípios do Vale do Paraíba, aguardada com emoção e entusiasmo.

Sagração do bispo-auxiliar de Juiz de Fora

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Igreja da Candelária, a sagração episcopal do bispo auxiliar de Juiz de Fora, d. Otto Mota, sendo sagrado o cardeal arcebispo de Barros Câmara.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Efetivamente, pudemos constatar que ganha vulto entre os profissionais da escota a ideia de homenagem ao chefe do Executivo Municipal com um jantar, que se realizará assim que os organizadores tenham em mãos as listas de adesão que fizeram circular pela cidade na manhã de ontem.

Sagração do bispo-auxiliar de Juiz de Fora

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Igreja da Candelária, a sagração episcopal do bispo auxiliar de Juiz de Fora, d. Otto Mota, sendo sagrado o cardeal arcebispo de Barros Câmara.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Efetivamente, pudemos constatar que ganha vulto entre os profissionais da escota a ideia de homenagem ao chefe do Executivo Municipal com um jantar, que se realizará assim que os organizadores tenham em mãos as listas de adesão que fizeram circular pela cidade na manhã de ontem.

Sagração do bispo-auxiliar de Juiz de Fora

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Igreja da Candelária, a sagração episcopal do bispo auxiliar de Juiz de Fora, d. Otto Mota, sendo sagrado o cardeal arcebispo de Barros Câmara.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Efetivamente, pudemos constatar que ganha vulto entre os profissionais da escota a ideia de homenagem ao chefe do Executivo Municipal com um jantar, que se realizará assim que os organizadores tenham em mãos as listas de adesão que fizeram circular pela cidade na manhã de ontem.

Sagração do bispo-auxiliar de Juiz de Fora

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Igreja da Candelária, a sagração episcopal do bispo auxiliar de Juiz de Fora, d. Otto Mota, sendo sagrado o cardeal arcebispo de Barros Câmara.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Efetivamente, pudemos constatar que ganha vulto entre os profissionais da escota a ideia de homenagem ao chefe do Executivo Municipal com um jantar, que se realizará assim que os organizadores tenham em mãos as listas de adesão que fizeram circular pela cidade na manhã de ontem.

ASSASSINADA A AUTORIDADE POLICIAL

(Conclusão da última pag.)

so, com balaios em ambas as pernas, não pôde ainda prestar seu depoimento.

COMO TERIA SE VERIFICADO A TRAGEDIA

Varias versões foram dadas pela polícia e pelos repórteres na constituição da tragédia da Estrada da Gavea. A mais plausível é que o advogado, surpreendido pela entrada da Polícia — na qual via a figura do marido ludibriado — esboçou uma reação. Nesse momento, o comissário Gay — que por sinal se encontrava desarmado — deu voz de prisão ao casal, recebendo como resposta dois tiros desferidos por Alencar de Almeida. Respondeu ao fogo o detetive Sena, uma vez que ficou constatado que a arma do delegado Bonilha nem sequer fora retirada do cinto. Os demais detalhes somente poderão ser esclarecidos no curso do processo.

O "PIVOT" DA TRAGEDIA

A sra. Maria Lucia, esposa do delegado assassinado, é jovem e bonita. Confessou que amava o advogado, que por sinal é seu primo. Falou das desinteligências com o marido e do empenho deste em tomar seus filhos, crianças pequenas, em suas viagens de ano apenas. Mas não pôde dizer, pois tomada de uma crise de nervos teve que ser medicada. Também, diga-se de passagem, a Polícia por todos os meios tentou impedir que os repórteres tivessem qualquer contato com d. Maria Lucia.

O delegado assassinado era um dos mais jovens altos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. Recebera a espinhosa tarefa de, como delegado do Segundo Distrito, moralizar Copacabana, trabalho este que vinha realizando com energia e serenidade. Seu corpo foi velado no chefe de Polícia e por altos funcionários do D.F.S.P. e o ent-

terro realizou-se hoje, no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

Também o comissário Gay encontra-se em estado gravíssimo e os médicos nutrem poucas esperanças de salvá-lo.

SURPREENDE A ESPOSA EM ADULTERIO

RIO, 25 (Asapress) — O Departamento Federal de

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

JOAQUIM PACHECO CIRILO
Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Joaquim Pacheco Cirilo, tesoureiro da Empresa "Correio Paulistano" S. A., dirigente do Partido Republicano, seccão de São Paulo e brilhante advogado no foro da capital.

Figura de destaque nos nossos meios políticos, sociais e jurídicos, conta o aniversário vasto número de amigos e admiradores, e, assim, deverá ser alvo das mais exuberantes homenagens pelo transcurso de tão grata efemeride.

SRA. LOLA A. PEDREIRO
Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Lola A. Pedreiro, esposa do nosso querido companheiro de trabalho Luis Pedreiro Imperial, subchefe das oficinas desta folha e ora em viagem de recreio à Argentina.

Fam. Santos hoje:
a menina Maria Angelina, filha do sr. Art. de Souza e da sra. Luci de Souza;

a menina Eli, filha do sr. Helei Seixas de Sá Pinto, e da sra. Alice de Mota Sá Pinto;

a menina Maria Eliana, filha do sr. Cavaleiro Baroni e da sra. Sofia Baroni;

a sra. Maria Lucia, filha do sr. Henrique Siqueira Neto e da sra. Sanchinha Siqueira;

a sra. Conceição, filha do sr. Antonio Martins Pombal e da sra. Assunta Martins Pombal;

a sra. Norma, filha do sr. José Bergamini e da sra. Emilia Bergamini;

a sra. Zenaida, filha do sr. João Hipólito e da sra. Edmundo Hipólito;

a sra. Sílvia Dardes;

a sra. Emar Pimenta;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

a sra. Anaclara Netto;

NASCIMENTOS

Nesta capital:
os meninos Luis Alberto e Alberto Luiz, filhos do sr. Luis Teixeira e da sra. Flávia Bueno Teixeira.

HOMENAGENS

OSVALDO DA SILVA
Amigos e admiradores do escritor Osvaldo da Silva, vão oferecer-lhe uma homenagem em dia e lugar que serão oportunamente anunciados, por motivo da publicação do seu livro "Dicionário Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2361.

EXEMERIDES DE HOJE

(26 de maio)

NACIONAIS

1914 — Chaga a Recife o sargento-mor Diogo de Campos Moreno, nomeado para reorganizar o Maranhão, então em poder dos franceses.

1918 — Decreto de d. João VI criando no Rio de Janeiro o Museu, que depois teve o nome de Nacional e se tornou atualmente na Quinta da Boa Vista.

1924 — Os Estados Unidos da América reconheceram a Independência do Império do Brasil, sendo recebido neste dia pelo presidente James Monroe o nosso embaixador de negócios, José Silveira Rebello.

1916 — O capitão Joaquim Pereira chaves Gralvão, no combate de São João Grande ou de Bela Água, no Maranhão, resistiu aos ataques dos insurretos, conseguindo pô-los em fuga, mas ficando ferido o comandante lealista.

1841 — O general Benito Manuel Ribeiro repeliu, no Pôrto Verde, o exército do Rio Grande do Sul, dirigido pelo presidente Bento Gonçalves e pelo general David Canabarro.

1851 — Morreu em sua fazenda do Quilombo, em Campos dos Goytacases, o capitão-mor Manoel Antonio Ribeiro de Castro, primeiro barão de Santa Rita.

1865 — A bordo do paquete francês "Péluse", faleceu o conselheiro Cândido Batista de Oliveira, senador pela província do Ceará, que era transportado, doente, para a Europa.

NUPCIAS

ENLACE PACCIO-ORSOLINI
Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.

Realizou-se sábado próximo, às 18 horas, na Igreja de São João Wianey, o enlace matrimonial da sra. Valdeia, filha do sr. João Paccio e da sra. Pluimena Paccio, com o sr. Orsini, filho da sra. Cândida Tubero Orsolini.



VIAJANDO PARA O RIO...

hospede-se no

Grande Hotel

PRESIDENTE

Bem no centro da cidade,

o Grande Hotel Presidente

proporciona-lhe o

conforto de um hotel mo-

derno, com pequena des-

pesa, 206 apartamentos,

de frente com banheiro e

telefone privativos. Diá-

rias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel

PRESIDENTE

Pas Pedro 1-19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"INICIAÇÃO"

O Grupo de Teatro Amador de São Paulo, sob a direção de Evaristo Ribeiro, responsável por êxitos de várias vezes aplaudidos, voltou a apresentar mais uma de suas sobrias encenações, levando para o palco a peça de uma autora estrangeira, Adeline de Cerqueira Leite, "Iniciação".

Muito embora o original de Adeline Cerqueira Leite seja realmente um exercício teatral, mais parecendo um amontoado de pequenos "sketches", onde os assuntos, variados e completamente autônticos do verdadeiro conteúdo, deixam o espectador na divagação de uma superflua revista, Evaristo conseguiu traduzir, em certos trechos, a personalidade incognita de muitas das personagens, falando, como se nota, em outras passagens, "Iniciação", sem dúvida alguma, tem um assunto interessante, próprio para a nossa época, porém, talvez porque a autora quisesse brindar aos espectadores com um espetáculo menos monótono, assistimos apenas a um "show" de palavras, filosofia fartamente conhecida, em que as diversas personagens entram e saem do palco com uma calma incomum, sem motivos.

"Iniciação", falares, não apenas atestar, ficasse muito mais superficialidade. Como peça teatral e apenas, como sugere o título, uma iniciação.

Adeline Cerqueira Leite, temos a impressão, poderá em próximos trabalhos, dar melhores provas de sua real capacidade. Quando a direção de Evaristo Ribeiro, somente progressos se notam na félica trajetória de suas montagens. Evaristo, sem dúvida alguma, pode ser considerado um dos mais perfeitos diretores teatrais amadores de nossa cidade, possuidor de conhecimentos cênicos dos mais preciosos. Consegue com suas marcas prender a atenção do público, focaliza, apesar do emaranhado do escrito, as personagens que devem ser evidenciadas, proporciona outro de seus inúmeros espetáculos de qualidade.

Dos intérpretes, Eli Amaral e Mariella Brito se destacam. Ambas, competidas de sua pupila, carregando os tipos com uma perfeita incunção, dão a oportunidade de apreciarmos duas esplêndidas personagens: "Olga" e "Dona Clotilde", respectivamente. Cordula Reis apenas em alguns trechos mostrando seu talento. Amadeu França compõe apreciavelmente seu tipo. Edgar Provença agradando, Carlos Lara bem localizado, André Dias Chaves muito bem concebido por Clotilde Garcia, de bom gosto e beleza. Montagem de Virgílio de Paula Neto, que volta a dar provas de sua capacidade.

Em resumo, "Iniciação" foi mais um dos últimos espetáculos que o Grupo de Teatro Amador de São Paulo proporcionou, deixando patente seus elevados méritos de um homogeneo conjunto teatral.

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 16 horas, no "Palácio Mauá", 5.º andar, uma reunião do Sindicato da Indústria de Tintas Vernizes de São Paulo, sob a presidência do sr. Arthur Cortes Laxe. Nessa reunião, serão focalizados problemas pertinentes à escassez de matérias primas e aguçadas minúsculas.

Pede-se o comparecimento de todos os associados do Sindicato da Indústria, uma vez que na alvura reunião serão focalizados problemas de grande interesse para esse setor da indústria. O sr. Arthur Cortes Laxe teve a oportunidade de se avistar com o sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, e nessa reunião será transmitida aos presentes a conversação mantida pelo presidente do Sindicato com

VULTOSO PROCESSO TRABALHISTA

Origem e desfecho da demanda — Decisões de primeira, segunda e ultima instancias trabalhistas — Entrevista com o reclamante

Foi julgado há dias, pelo Tribunal Superior do Trabalho o mais vultoso processo trabalhista de um empregado ocorrido no Brasil. Pela decisão final, foram reconhecidos ao reclamante direitos que lhe darão a cifra respeitável, de mais de sete milhões de cruzeiros.

Trata-se da reclamação em que foram partes o sr. Araripe Campos Rodrigues, como reclamante, e a Parke Davis Inter-American Corporation.

A respeito do julgado a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o reclamante, que a respeito teve interessantes considerações.

A ORIGEM DO DISSÍDIO

Esclareceu o sr. Araripe Campos Rodrigues que foi admitido a serviço da citada empresa em 1.º de agosto de 1926, na ardua tarefa de organizar um escritório de vendas e conseguir mercado para a Parke Davis Inter-American Corporation.

Os negócios, a princípio modestos e insignificantes, foram crescendo de vulto, chegando a um tal ponto que já em 1934, tornavam-se necessárias instalações mais amplas, onde pudesse ser atendido ao volume cada vez maior de vendas.

Uma idéia se tem da prosperidade dos negócios ao se considerar que, tendo realizado vendas no valor de Cr\$ 800.000,00 em 1927, atingiram estas, no ano de 1950, ao volume de Cr\$ 22.000.000,00.

Paralelamente a esses aumentos de produção, cresciam naturalmente os seus salários, que foram sendo aumentados até ao valor de Cr\$ 18.000,00 mensais, acrescidos de uma gratificação anual de Cr\$ 40.000,00, além de comissão de 10% sobre as vendas, comissão essa que, nos últimos três anos, atingiram a média de Cr\$ 91.633,30 mensais.

A par desses aumentos, informava o sr. Araripe Campos Rodrigues, vinha ele recebendo inteiro apoio moral da empregadora, concretizando com a inscrição de seu nome no quadro de honra da organização e com os cumprimentos do chefe da Seção Ultramar em que lhe dizia esperar que sua carreira na Companhia prosseguisse por muitos anos.

Entretanto, informa o entrevistado, logo depois dessas provas de apoio moral, recebeu uma carta da Companhia, determinando-lhe que assumisse o cargo de viajante-propagandista, com o salário de Cr\$ 5.500,00 mensais. Não foi aceita a imposição, pois nunca exercera o cargo de viajante-propagandista e nem exercia as funções simplesmente de gerente da filial de São Paulo, de que pudesse ser alijado, mas exercia funções de representação, embora acumulasse alguns poderes de gerência.

Entendendo, por isso que o seu cargo era de carreira, o reclamante não se submeteu à imposição da empresa, e sob o fundamento de que ilegal fora o ato da empregadora, pleiteou em Juízo trabalhista o reconhecimento de seus direitos, pedindo fosse a empresa condenada a reintegrá-lo em suas funções efetivas, com o pagamento dos salários correspondentes ao período de paralisação, inclusive gratificação, comissões, mais dois períodos de férias não gozadas, ou ao pagamento da indenização em dobro.

AS DECISÕES DE PRIMEIRA E SEGUNDA INSTÂNCIAS

Distribuído o feito à 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento da capital houve esta por parte do pedido, condenou a empresa a pagar ao reclamante indenização simples, por entender que este sempre

exercera o cargo de gerência, que, por ser de confiança, não gera estabilidade.

Não se conformaram com o julgado tanto o reclamante, que entendia exercer cargo de carreira, devendo portanto a indenização ser paga em dobro, dada a estabilidade, como a empresa, que entendia ter sido legal o seu ato.

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, entretanto, modificou essa sentença, para, entendendo ter sido legal o ato da empresa, determinar que o reclamante fosse readmitido no cargo de viajante-propagandista, cargo que realmente nunca exercera.

DESFECHO DA DEMANDA

Não conformado com o julgamento manifestou o sr. Araripe Campos Rodrigues para o Tribunal Superior do Trabalho, recurso de revista, que dele conheceu o desfecho provimento, para julgar integralmente procedente a reclamação.

E' de notar-se, salientou o sr. Araripe Campos Rodrigues, que o Tribunal Superior unanimente reformava o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. Entendeu a minoria, que deveria ser restabelecida a sentença da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, em virtude da qual a indenização seria simples. A maioria, porém, foi alem, mandando pagar a própria indenização em dobro, reconhecendo a estabilidade a seu favor. Nenhum ministro daquele Tribunal, acrescentou o entrevistado, votou pela confirmação do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

ASPECTOS JURÍDICOS

Importantes questões de direito foram debatidas e resolvidas no processo, demandando exaustivos estudos de ambas as partes sobre as mesmas. Entre todas avultou o estudo sobre a caracterização do cargo de confiança, sua conceitualização e seus elementos. Também foram consideráveis os debates sobre a formação do salário e sobre a rescisão indireta.

Pela decisão final, desde que o empregado, ao lado do cargo de gerência, exercia uma função de representação, não existe cargo de confiança, de que possa ser alijado o empregado. Mandou, também, o Tribunal integral ao salário não só as gratificações pagas, como também as percentagens auferidas.

Terminando sua entrevista, o sr. Araripe Campos Rodrigues disse não ter em momento algum se desanimado, pois tinha certeza de seu direito e confiança na justiça.

Sobre o processo é possível que a empresa manifeste recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, a quem caberá, assim, dizer a última palavra sobre o rumoroso caso.

Reunião dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo

Comunicam-nos: "A Comissão de Jornalistas nomeada para tratar das escrituras das casas da Cidade Vargas esteve, na manhã de ontem, em audiência especial com o sr. Rodrigo Barjas Filho, delegado do IAPC em São Paulo, a fim de solicitar esclarecimentos sobre a situação em que se encontram os segurados com financiamento na aquele bloco residencial. Das conversações havidas, ficou positiva a situação de dentro de 30 a 60 dias serem passadas as escrituras das casas já habitadas. Tratou-se também das questões dos juros que deverão ser esclarecidas em entendimentos com a Associação dos Empregados no Comércio, bem como da licença de esgotamento do tratamento de águas e passagens para aquelas residências. O dr. Rodrigo Barjas Filho prometeu, ainda, a pedido da diretoria do Sindicato, reservar uma quota de residências nas Perdizes e Santo Amaro. Para apertar novas providências, solicita-se o comprometimento dos jornalistas residentes na Cidade Vargas, para uma reunião, hoje, às 14 horas, em sua sede social, à rua Álvares Machado, 22 — 9.º andar".

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

A ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

CIDADE

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

QUESTIONARIO INFORMATIVO, FONTE DE INJUSTIÇAS — Como seus professores sempre lhes houvessem falado a respeito de Helen Keller, citando-a constantemente como exemplo eloquente do poder da educação, os normalistas de uma escola normal desta capital ficaram muito satisfeitos quando aquela extraordinária escritora norte-americana veio a São Paulo. Assim poderiam conhecer a pessoalmente, oportunidade que jamais havia esperado e que dificilmente poderiam deparar novamente na futura vida de professores que, daqui a meses, os aguarda. Por isso foram ao diretor da escola pedir para sair hora e meia antes do término das aulas, a fim de poder conhecer Helen Keller que estaria, então, pessoalmente no Instituto de Educação "Castanho de Campos". A resposta do diretor da escola foi um jacto de água fria no entusiasmo dos rapazes e das moças. E a explicação da negativa, uma reprovação aos olhos dos alunos das teorias pedagógicas e do espírito de iniciativa muitas vezes revelado pelos professores: — "Não os senhores perderiam uma aula. E os alunos precisam de aulas..."

Este contristador episódio que ocorreu recentemente com os estudantes de uma das mais prestigiosas escolas normais desta capital, além de chocar o espírito daqueles que creem na educação em termos dos melhores princípios pedagógicos, mostra bem como se enganam todos quantos acreditam no melhoramento dos professores avaliados pelo Questionário Informativo que os diretores fornecem. Que se pode esperar de um Questionário Informativo fornecido por um diretor como esse, do episódio relatado, que não conhece a transcendência da experiência em situação real de vida e prefere uma preleção de quarenta e cinco minutos a uma oportunidade única de educação igual a que lhe foi entusiasmamente solicitada pelos alunos de seu estabelecimento de ensino?

Embora existam diretores competentes e dedicados, que se esforçam para que a casa de ensino sob sua direção possa desempenhar bem a sua tarefa, o número dos que não estão à altura é muito grande. No caso presente, os fatos falam por si. Há diretores incapazes de distinguir a indisciplina do comportamento natural dos alunos, o entusiasmo, o interesse, as naturais características do espírito da mocidade, do relaxamento e da negligência. Além daqueles que não estão à altura do cargo, porque tempo de serviço por si só não é documento, também existem os que querem sossego e repelem qualquer iniciativa que venha quebrar o ramêrio de sua rotina administrativa no estabelecimento. Assim é que combatem ou proíbem mesmo a organização de instituições escolares que venham dar vitalidade ao ensino, e se opõem a qualquer iniciativa dos professores ou dos alunos, porque essa iniciativa põe a mostra sua incompetência ou, quando menos, val lhes dar trabalho. E' grande o número de diretores que limitam ao mínimo sua presença na escola e reduzem suas atividades às estritas exigências explícitas do regulamento, fugindo a qualquer tarefa capaz de reclamar tempo, trabalho, entusiasmo ou estudo.

Sabemos de diretores que criam todas as dificuldades ao desenvolvimento das atividades extracurriculares na escola que dirigem. Isso é um absurdo, sob o ponto de vista pedagógico. E' igualmente um crime, porque afeta o interesse dos catadricos, infringindo o espírito, senão a letra da legislação que manda promover os professores responsáveis por semelhantes iniciativas. Mas, como a inspeção no ensino secundário é esporádica e geralmente, se põe neutra quando há dúvidas desse tipo entre docentes e dirigentes das nossas casas de ensino, quase sempre fica tudo por isso mesmo.

Por outro lado, já ouvimos falar de casos em que diretores dão excelente Questionário Informativo a todos os professores que lhes pedem ou apenas aqueles de que desejam se ver livres... Mesmo que não seja procedente esta outra versão do caso, é verdade inegável, contudo, que cada diretor tem um critério diferente para preencher o Questionário Informativo de seus professores. Por con-

seguinte, a carreira dos professores fica na dependência do acerto ou extravagança desse critério. Vê-se, assim, que o Q. I. é uma fonte de injustiças, e por isso deveria ser abolido dos concursos de remoção do magistério secundário e normal. Não ser que se encontrasse uma fórmula pela qual seu preenchimento pudesse ser feito em bases rigorosamente objetivas, impedindo que alguns diretores o preenchessem a seu bel prazer, pondo nas informações e apreciações todo o animo que lhe val o espírito. A constatação de um único caso desses citados parece-nos o bastante para evidenciar a precariedade do Questionário Informativo como elemento comprobatório do merecimento dos professores.

— O —

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Diplomas Regis-

trados — Encontram-se na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a disposição dos interessados ou para a obtenção de diplomas de graduação em Farmácia, Odontologia, Cirurgia-Dentária, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo, os seguintes nomes: Carlos Martins, Rubens Rolim, José Vasconcelos Resende, Dulce Nautal, José Alves de Souza, Francisco Antônio de Araújo Pinto, Luiz Tunchel, Decio Mendes Fonseca, Luiz Guilherme Cavalcanti, Plínio Cabell, Carlos Yoneda, Norberto Alves, Yoshio Yoneda, Irmã Marcelina de Almeida, Antônio Carlos Amat Costa.

— Foi designado o dia 19 de junho próximo, para início das provas do Concurso para Habilitação à Docência Livre da cadeira Técnica Odontológica, do curso de Odontologia, desta Faculdade, no qual está inscrito o sr. dent. Celso de Lima Pereira.

A Comissão Examinadora desse Concurso está constituída dos srs. professores: Francisco Degli e Paulo Guimarães Junior, eleitos pelo Conselho de Administração e pelo Conselho de Ensino e Administração.

— As provas do Concurso para Habilitação à Docência Livre de Farmácia, desta Faculdade, no qual está inscrito o sr. farm. Tharcilio Almeida Neuberger de Toledo, terão início no dia 10 de agosto próximo.

A Comissão Examinadora desse Concurso está constituída dos srs. professores: Henrique Tassali e Carlos Henrique Roberto Liberali, eleitos pelo Conselho de Administração e pelo Conselho de Ensino e Administração.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pelo FESP através da sua Divisão de Educação, deverá preferir a aula inaugural no dia 19 de junho próximo, às 14 horas, no auditório da FIESP, sob a presidência do Departamento Regional do FESP.

O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

— O novo curso de Administração de Empresas, promovido pela entidade assistencial da indústria no campo da divulgação cultural.

PALACETE PRATES

"Rejeitadas as contas, promover-se-á a efetivação da responsabilidade, discriminando os abusos cometidos e apontando autores e cúmplices"

PARECER DO SR. JOÃO SAMPAIO NA REUNIÃO DOS LÍDERES PARA ESTUDO DAS CONTAS DO PREFEITO ADEMARISTA PAULO LAURO — ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE — OUTROS INFORMES

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Agenor Lino de Matos, que abordou o problema da elevação dos impostos territorial e predial. Disse que as majorações desses impostos foram grandes e devem ser revistas pelo Executivo. A seguir, abordou o problema do transporte coletivo para o bairro Vila dos Quarenta, servido pela Empresa de Ônibus Alto do Ipiranga. afirmou que essa concessionária presta deficiente serviço à população da Vila dos Quarenta, apesar de ter sido encampada pela Prefeitura. O sr. Miguel Samsigolo reclamou a inclusão na pauta do projeto de resolução de sua autoria, que obriga a mesa a prestar aos vereadores contas de seus atos. Pleiteando melhoramentos para o Belem, fez uso da palavra o vereador Benedito Rocha.

O sr. Farabulini Junior condenou o aumento abusivo das mensalidades e taxas dos colégios particulares. Disse que recebera memorial de estudantes, que protestavam contra tais abusos não só do estabelecimento de ensino secundário, como também das escolas de comércio. Disse que a democratização do ensino está sofrendo sérios embaraços, pela atividade de uma classe de industriais, que é representada pelos donos de colégios particulares. O sr. Miguel Samsigolo defendeu os estabelecimentos de ensino e afirmou que os colégios não cobram taxas ilegais, pois as mesmas são autorizadas pelo Departamento de Ensino Secundário. Houve rispida troca de palavras entre os dois vereadores. Mas o incidente não teve consequências. Pelo sr. Paulo Vieira foi apresentado requerimento em que solicita da C.M.T.C. providências no sentido de que sejam colocados bônus "Perdizes" que partam do largo Padre Pericles e tenham ponto final no alto daquele bairro.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, em segunda discussão foram aprovados: o projeto de resolução do sr. Candido Nogueira Sampaio, que altera o regimento interno e ilimita em uma hora a duração do expediente, com 15 minutos de intervalo para o orador inscrito usar da tribuna e o projeto do Executivo, que dispõe sobre a inscrição obrigatória dos operários da Prefeitura e da Câmara Municipal no Montepio Municipal. Dessa inscrição estão excluídos os tarefeiros e diaristas. Em primeira discussão, logrou aprovação o projeto do Executivo, que autoriza a retificação do alinhamento de trecho da rua Coronel José Barão, na Adimissão. A seguir, foi rejeitado o parecer contrário da Comissão de Justiça ao projeto de lei do sr. Elias Shammam, que autoriza a Prefeitura a entrar em entendimentos com o governo estadual para a municipalização da F.A.E.

REFORMA DO CODIGO DE OBRAS

Em primeira discussão, praticamente sem debates, foi aprovado o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a reforma parcial do Código de Obras (Capítulo das Edificações). Esse projeto está sujeito a emendas, de forma que se terá uma idéia melhor da matéria quando esta for submetida a segunda discussão.

SESSÕES MATINAIS

Provocou a seguir longos debates o projeto de resolução do sr. Miguel Samsigolo, que transfere para o período da manhã as sessões ordinárias da Câmara Municipal, com início às 8 horas. O sr. Samsigolo não teve argumentos para defender seu ponto de vista. Falou gaguejando, sem conseguir fazer com que o entendimento fosse compreendido. Comentava-se nessa altura a ausência no Plenário do vereador Bruno Filho, que também havia diria a respeito. São dois vereadores que talvez não saibam o que querem. Ou querem o que não sabem. O sr. André Franco Montoro combateu com brilho a proposição. Não viu na medida nenhuma necessidade de interesse público. Pelo que puderam entender do que disse o sr. Samsigolo, as reuniões matinais permitiriam que os vereadores à tarde visitassem os bairros e perceberiam as repartições municipais. O sr. Candido Nogueira Sampaio, presidente, para lembrar que uma série de fatores recomendam a aprovação do projeto, inclusive a circunstância de os vereadores estarem mais dispostos pela manhã para os trabalhos da Câmara Municipal. A matéria continuou na pauta e será apreciada na sessão extraordinária de hoje.

AS CONTAS DE PAULO LAURO

Na reunião dos líderes, presidida pelo sr. João Sampaio e que recebeu a incumbência de estudar o impasse criado pelas contas do ex-prefeito Paulo Lauro, o líder republicano apresentou o seguinte parecer: "A Constituição da República, na seção 'Das Leis', art. 72, dispõe: 'Os projetos de lei rejeitados ou não sancionados só se poderão renovar na mesma sessão legislativa mediante proposta da maioria absoluta da Assembleia'.

A Constituição de São Paulo, em identica seção 'Das Leis', estabelece no ar-

no Regimento Interno da Câmara Municipal da capital aparece uma disposição mais ampla que qualquer das seguintes: "Os projetos, indicações ou requerimentos, uma vez rejeitados, somente poderão ser reproduzidos três meses após a sua rejeição".

As passagens da Constituição Federal e da do Estado vedam a renovação, dentro do ano, exclusivamente em relação aos "projetos de lei", o nosso Regimento estende a proibição, injustificadamente, às simples indicações e requerimentos; e falando em "projetos", sem especificar, deixa entender-se que se refere tanto aos de leis, como aos de resolução. E se por um lado amplia o impedimento, por outro nem sequer abre a válvula que permite — tanto no âmbito nacional quanto no do Estado — a renovação, desde que apoiada pela maioria absoluta.

Não vemos razão alguma para que se não reconheça, a maioria absoluta dos vereadores do município, o mesmo direito que as leis básicas asseguram aos deputados, em identica situação. E de notar-se é ainda — que nas esferas maiores não há impedimento algum senão a respeito de "projetos de leis" propriamente ditos. Escapam os projetos de resolução e não se mencionam as indicações ou os requerimentos. Poder-se-ia argumentar que também o nosso Regimento deixou à margem os projetos de resolução, devendo-se entender que os projetos de que cogita são os projetos de leis, por interpretação analógica, em face das disposições constitucionais. Tanto assim que, fazendo-se no seu texto menção expressa a indicações ou meros requerimentos — coisas de somenos valia — omitiu-se a classe das resoluções; quando seria fácil evitar dúvidas completando a enumeração. "Projetos de lei ou de resolução", deverá ser dito, para eliminar a obscuridade.

Parece-nos, em face do exposto, que não existe a proibição regimental expressa de se renovarem projetos de resolução, dentro dos três meses seguintes à respectiva rejeição. E quando existisse, nada impediria que a maioria absoluta dos componentes da Câmara Municipal, invocando o subsídio das normas constitucionais, decidisse soberanamente renovar a proposta de uma resolução relativa à aprovação ou à rejeição de contas do exercício.

Vaga na UNESCO

RIO, 25 (A. N.). — A U. N. E. S. C. O. está recebendo inscrições para dois postos vagos na sua secretaria. São eles: Chefe de Divisão de Artes e Letras e Especialistas em Viagens do Departamento de Informação, da Divisão de Ajuda Internacional. Segundo informações enviadas pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, entre outras qualificações exigidas, o candidato deverá ter diploma universitário dominar perfeitamente uma das línguas — francês e inglês — e ter bom conhecimento de outra. A data máxima para o recebimento de candidaturas é 30 de junho vindouro.

Concurso da "Rainha do Rádio de 1953"

Nome

Rádio

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Novo chefe de Gabinete do ministro da Viação

RIO, 25 (Assapress). — O ministro da Viação, sr. Souza Lima, com a vaga deixada pela saída do engenheiro Mendonça Junior, convidou para ocupar o posto de chefe de gabinete o engenheiro Anelo Nicolau Maria Crosato, técnico diplomado pela Escola Politécnica de São Paulo e especialista em obras rodoviárias.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solicitada a concessão de autorização para processar o sr. Manoel Vitor

Ao ver do sr. Cid Franco, a decisão da comissão de deputados a proposito do "caso" da "Associação Nacional de Combate à Tuberculose" compromete o bom nome do Parlamento — Guarda-civil na guarda pessoal do ex-governador — Falta de numero para votação da ordem do dia

Discursando ontem na Assembléia Legislativa, observou o deputado Derville Allegretti que a crise econômica, em que se debate o país, constitui, sem dúvida, o tema central das lutas que estão se verificando como prelúdio da sucessão presidencial, em 1955.

"A oposição, como é obvio, — comentou o representante do P. R. — atribui a responsabilidade de nossa indigência ao governo do sr. Getúlio Vargas. Diz em síntese: político felino, no sentido amoral do adjetivo, o sr. Vargas é um administrador preguiçoso e incapaz. O político tem sido invariavelmente vitorioso nas campanhas partidárias que tem comandado. Chefe de governo discriminador, presidente eleito, ditador por vontade própria, ditador exilado em apazível estância gaucha e, afinal, presidente eleito novamente por grande maioria de votos, o chefe da Nação, sustentam os opositoristas, não se tem aproveitado dessas fases de sua longa carreira política para dar ao Brasil a administração racional, dinâmica e honesta de que a Nação precisa há muitos anos. O desnível evidente entre a malícia pessoal do político e a falta de visão do administrador marcaria, no sr. Getúlio Vargas, a incapacidade de s. excia. firmar-se como o condutor ideal dos destinos do país, num instante em que a conjuntura econômica do mundo ocidental exige do presidente do Brasil ciência e habilidades mais efetivas que as decorrentes da aplicação do desparatamento e de outras ingenuas teorias políticas de nações ainda economicamente coloniais como a nossa.

DESMORALIZAÇÃO DO PARLAMENTO

E' claro que os partidários do chefe da Nação rebelam-se contra essa crítica. Mas, ao invés de procurarem invalidá-la com fatos, como seria lícito esperar, acharam de melhor aliviar contra-atacar, fazendo do Poder Legislativo uma espécie de monstro responsável pela trágica situação do pauperismo econômico em que nos encontramos e da qual não sabemos como sair, ate mesmo nos próximos 10 anos. E' sabido que o Poder Legislativo de modo geral e, especialmente, o Parlamento da República vem sofrendo, há algum tempo, uma sutil campanha de desmoralização por parte de empresas de difusão do pensamento falado e escrito ligadas ao governo federal. Exemplo típico dessa campanha de descrédito é a que vem fazendo com insistência digna de nota a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a qual, como se sabe, pertence ao acervo das Empresas Incorporadas ao Domínio da União. Karo é o dia em que essa emissora, mantida pelo dinheiro do povo, deixa de dizer aos seus milhares de ouvintes que a culpa da crise não se deve ao Catete mas ao regime democrático que um parlamento equivocado simboliza. Já é tempo de protestarmos contra tamanha e tão injusta injustiça. A defesa do chefe da Nação, se a houver, não pode ser feita às expensas da vitalidade da democracia, que o Legislativo encarna como órgão de vigilância e de repressão dos desmandos da mentalidade fascizante de grupos ligados ao Catete. O povo brasileiro não quer a humilhação do legislativo. Quer apenas que o livre dessa crise hedionda, gerada por uma administração ausente da política de austeridade econômica e moral que o Brasil reclama há mais de duas décadas.

Nosso povo quer, numa palavra, viver..."

EXPLORAÇÃO DA CARIDADE PÚBLICA

Ocupando a tribuna, o sr. Cid Franco sugeriu ao Executivo a conveniência de ser feito um levantamento de todas as entidades de assistência a tuberculosos pobres. Isto se torna necessário — ponderou o representante socialista — a fim de se apurar a responsabilidade dos que, por meios escusos, recolhem doações junto à população, mas não oferecem auxílio algum aos enfermos.

A propósito, o orador lembrou que existe um inquérito instaurado em torno das atividades da Associação Nacional de Combate à Tuberculose, no qual foi envolvido o sr. Manoel Vitor. O Poder Judiciário, tomando conhecimento da peça policial, pediu autorização à Assembléia para processar o referido parlamentar. Todavia, uma comissão de deputados, nomeada para examinar o assunto, concluiu pela inocência do sr. Manoel Vitor.

Acha o sr. Cid Franco que esta decisão compromete o bom nome do parlamento paulista, e concluiu os seus pares a concederem a autorização solicitada pelo Judiciário.

TEMPO DE SERVIÇO

Em requerimento de informações ao Executivo, indagou o deputado Alfredo Farhat as razões pelas quais não foi computado o tempo de serviço dos serventários da Justiça que estiveram à disposição do governo federal.

Por intermédio de varias indicações, o mesmo parlamentar sugeriu a nomeação de médico para o Posto de Puericultura de Indiana, isenção de impostos de vendas e consignações sobre transações com generos alimentícios, medidas suscetíveis de impedir a alta crescente dos preços, e a facilitação de prazos para a importação de maquinários e outros artigos necessários à indústria, lavoura e transporte.

GUARDA PARA O EX-GOVERNADOR

Em requerimento encaminhado ao Executivo, por intermédio da Mesa, indagou o sr. Rogê Ferreira se procedem ou não as informações segundo as quais há um guarda civil destacado para prestar serviços junto à residência do ex-governador sr. Ademar de Barros.

1) A disposição de quem está

o automóvel G. S. P. — 13, veículo este pertencente ao Palácio dos Campos Eliseos?

2) Que serviço oficial levou o aludido carro à cidade de Santos, na noite de 23 para 24 do corrente, ou seja no sábado ultimo?

O mesmo parlamentar formulou críticas ao secretário da Saúde, examinando a situação do cargo de diretor-geral dessa pasta, que custa aos cofres públicos, em vencimentos, o triplo do que deveria custar. afirmou que o funcionário que recentemente no exercicio do cargo foi posto à disposição do Serviço Civil, sendo substituído por outro servidor. Ora, havendo um diretor-geral efetivo, em disponibilidade, não três os funcionários que percebem os vencimentos em questão.

EM DEFESA DAS CHACARAS

Em indicação ao Executivo, sugeriu o deputado Alfredo Farhat que, através da Secretaria da Agricultura, se promovam os meios e medidas suscetíveis de impedir a extinção de chacaras nos arredores da capital.

Na justificativa, ponderou o referido parlamentar:

"E' sabido de todos que os loteamentos de terrenos na periferia da capital é um dos fatores de verdadeira ruína no sistema de cultura existente. Os chacareiros cada vez mais se afastam dos arredores da capital em virtude do retalhamento das terras e dos negócios imobiliários em torno delas. Há um clamor constante do povo em face do encarecimento dos generos de primeira necessidade. O governo está empenhado na solução do problema do abastecimento, por meio de varias iniciativas, inclusive da instalação do "cinturão verde". Entretanto, a situação das glebas que circundam a ca-

pital é um dos maiores entraves que o governo encontrará pela frente. E cumpre, desde logo, impedir que esta situação se agrave cada vez mais. E' possível mesmo que já nesta hora os especuladores tenham feito negócios vultosos com terras que circundam São Paulo. Se isso acontecer, será necessário que o governo aja com energia e sem perda de tempo. Já devia mesmo ter sido declarada de utilidade publica toda a area necessária à iniciativa do governo. E se tal ainda não foi feito, cumpre fazê-lo já e já, antes que seja tarde demais. Aqui fica o nosso apelo, certo de que o Executivo não o relegará ao olvido".

FALTA DE NUMERO

Por falta de numero, resultante de uma verificação de votação, foi adiada toda a matéria constante da ordem do dia, integrada por 14 itens, em sua maioria projetos de lei e alguns requerimentos.

OUTROS ASSUNTOS

Encareceu o sr. Hilário Torloni, aos poderes publicos, a necessidade de ser criado nesta capital um restaurante popular destinado aos alunos dos cursos noturnos, os quais durante o dia trabalham no comercio ou em outras atividades, sendo certo, como é, que muitos deles precisam jantar fora de casa ou ficam sem jantar por falta de tempo.

No decorrer da sessão fizeram

comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: O sr. Pedro Antonio Fagundes, manifestando sua satisfação pelo proposito da nova diretoria do Banco do Estado, por intermédio do respectivo presidente, de dedicar maior atenção ao setor agrícola e proporcionar maiores facilidades de credito aos lavradores e pecuaristas; o sr. Pinheiro Junior, pedindo providências para andamento do projeto de lei que reforma o Estatuto dos Funcionarios Publicos; o sr. José Fernandes Bertola, congratulando-se com o secretario da Viação pelo seu anunciado programa de reerguimento economico da região do Vale da Ribeira; o sr. Valentim Amaral, encaminhando projeto de lei que altera dispositivo legal vigente relativo ao concurso de remoção de professores primarios; o mesmo parlamentar, sugerindo, em indicações, o envio de uma motoniveladora da Secretaria da Viação para trabalhar na estrada de rodagem entre Santa Barbara do Oeste e Piracicaba e realizar melhoramentos nos serviços da Agência Postal Telegrafica de Piracicaba; o sr. Eumene Machado, pletendo a criação de mais uma classe no Grupo Escolar do bairro Jamaca, municipio de Dracena; o mesmo parlamentar, pletendo a construção de uma ponte sobre o rio Tietê, na estrada entre Birigui e Buritama, e a nomeação de medico para o Posto de Puericultura de Lucélia.

BEBE

"TIP TOP"

A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

DIARIO DE UM MEDICO

O fator nervoso é decisivo em certas doenças

A ASMA, AS ULCERAS GASTRO-DUODENAIS E A HIPERTENSÃO, ENFERMIDADES DIFERENTÍSSIMAS, TEM DENOMINADOR COMUM — A SABEDORIA DA MEDICINA DE ANTANHO — "ALERGIA"

A asma, as ulceras gastroduodenais e a hipertensão não têm, aparentemente, nada em comum. A primeira doença se localiza no aparelho respiratório, a segunda no digestivo e a terceira, no sistema circulatório. Se seus sintomas são fundamentalmente diferentes, também o é a idade em que cada uma delas faz sua aparição. A asma, via de regra, começa na idade infantil ou nas proximidades de adolescência; as ulceras gastricas e duodenais, entre os 20 e 30 anos e a hipertensão, ao redor dos 35. E mesmo se faltasse um elemento para acentuar as diferenças tão diversas, as complicações graves das mesmas nada têm em comum. A asma costuma ser benigna e não mata, enquanto que não se complica com grave insuficiência cardíaca ou uma infecção pulmonar. A ulcera gastrica ou duodenal só é grave quando sangra ou se perfura, e o cirurgião não chega a tempo para reparar o dano. Quanto à hipertensão, é perigosa se for depressiva e complicada com a temida hemorragia cerebral. Apesar das diferenças assinaladas entre as tres, há mais de um nexo que as vincula.

CURSO CAPRICHOSO

Esse curso caprichoso, intercalado de períodos de agravamento com outros de melhoras, dá certa semelhança a doença tão diferentes! Os medicos que a admittiram pensaram na necessidade de encontrar um fator comum para explicar uma evolução tão acidentada. E' certo que as crises asmáticas se produzem frequentemente devido a uma sensibilidade do organismo para certas substancias — alergias — e aparecem quando o paciente se põe em contato com as mesmas — aspirando, tocando ou ingerindo. Mas é certo também, que durante alguns períodos de tempo, e mediante outras circunstâncias, o mesmo paciente não sofre de acessos, apesar de respirar uma atmosfera carregada do pólen, ao qual é sensível. Vale dizer que o conceito de alergia, tão generalizado não consegue explicar a totalidade da doença asmática. A respeito da ulcera do estomago ou duodeno, calham considerações identicas. Os melhores tratamentos libertam de dores a quase todos os pacientes, mas, às vezes, deixam de repente de fazer efeito e reaparecem os sintomas, apesar do zelo do medico e da boa vontade do paciente. Quanto à hipertensão benigna, as coisas são mais difíceis de precisar. E' uma doença que cursa de forma solapada, menos manifesta, e tanto os períodos de melhora como os de agravamento não sempre podem ser percebidos pelo paciente visto que só o medico que o trata está em condições de descobri-los. Nem tudo é alergia na asma; nem regime dietético e alcalino nas ulceras do estomago; nem arteriosclerose em certas formas de hipertensão arterial. O corpo é algo mais do que uma simples soma de órgãos isolados, visto que forma uma unidade, cuja função é a vida; e quando adoece, adoece por inteiro, embora a doença se manifeste ao nível de um órgão determinado.

SISTEMA NERVOSO

Apresentado nestes termos, o problema da asma, ulceras estomacais e hipertensão admite uma resposta que permite explicar a evolução caprichosa que as caracteriza. O sistema nervoso é encarregado de assegurar a unidade do corpo, pois é o mais pronto, sensível e eficiente coordenador das

atividades dos diversos órgãos, no sentido de ajustá-los, aos fins da saúde e da vida. Não seria possível explicar por alguma perturbação do mesmo o curso acidentado das doenças que estamos estudando? Foi essa a pergunta que a si mesmo fizeram os medicos, perturbados e surpreendidos pelas semelhanças entre doenças tão diferentes! Ao fazê-la, recolhiam observações dos velhos clinicos de antanho, que admittiam serem tanto a asma, como a hipertensão e a ulcera, influenciadas, favoravelmente ou desfavoravelmente, pelo estado de animo do paciente. Tanto as melhoras como os agravamentos e, talvez, a natureza da propria enfermidade teriam uma razão que as explicasse. As tensões nervosas, os variáveis estados provocados por conflitos familiares, profissionais, sociais e economicos, aguçados pelas condições da vida moderna, explicariam o curso aparentemente tão caprichoso das doenças que aludimos. Esses conceitos modernos, que constituem a medula da medicina psicossomática, não integram numa explicação mais harmônica. Somente ao medico incumbido do tratamento, em estreita colaboração com o paciente, cabe dizer quanto há de "nervoso" nos sintomas apresentados. Esta nota pretende somente tornar mais estreita e franca essa colaboração. (APLA).

Clube Português

O Clube Português realizará no dia 26, às 20.30 horas, uma sessão, com a seguinte ordem: — conferência subordinada ao título — "Mensagem de Fátima na Marcha da Civilização", pelo dr. Joaquim Maria Lourenço, arcebispo da Catedral de Beja; — exibição do filme: — "A mensagem de Fátima e encerramento do Ano Santo na Cova da Iria".

Festival pró vitimas do Nordeste

Realiza-se no dia 1.º de junho, às 21 horas, no Teatro Sant'Ana, um festival organizado pela sociedade "Museu Itálico", em benefício das vitimas do Nordeste. Será representada a comédia, em 3 atos, de Aldo E. Benedetti, "Gli ultimi cinque minuti".



MAS... SERÁ MESMO VERDADE? — E' o que diz, boquiaberto, João da Costa Dória, da Comissão de Propaganda do 4.º Centenario, ao receber da estonteante Marilyn Monroe a promessa de que visitará São Paulo em 1954... e isto antes dele fazer o convite! E não é só: a fabulosa Jane Russell será sua companheira de viagem. E, juntos, com John Wix, do INS, num intervalo da filmagem de "Os Homens Preferem as Loiras". E a julgar pela foto, parece que preferem mesmo!...

OS COMETAS

ATHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Os cometas esses vagabundos do espaço, esses astros errantes, eram, em tempos passados os "presagiadores" de maus acontecimentos: guerras, hecatombes, mortes de chefes de estado, epidemias, furor dos elementos, colera divina etc. Quando um cometa é assinalado pelos astrônomos, ainda se acha longe da Terra e do Sol, parecendo-se como uma nebulosa mais ou menos arredondada. A intensidade da luz, muita viva no centro do astro, vai diminuindo gradualmente até os bordos. Mesmo no centro são notados muitas vezes um ou varios pontos brilhantes, que constituem o núcleo ou os núcleos do cometa.

no sentido oposto a este astro: de estereoidal torna-se elipsoidal. O núcleo se situa, então, nas proximidades do bordo mais próximo do Sol. O cometa se alonga cada vez mais, ao mesmo tempo que o seu núcleo se torna mais brilhante. Logo, e algumas vezes mesmo repetidamente, se transforma num imenso corpo cujo brilho vai diminuindo a partir do núcleo. A extremidade, que mal é distinguível, se contunde, por assim dizer, com a obscuridade do espaço sideral. O cometa é então visível a olho nu, sendo que a sua parte mais brilhante, que é também a que mais próxima se acha do Sol, tem a denominação de cabeça, o lacho luminoso tem o nome de cauda e a nebulosidade que circunda o seu núcleo é chamada de cabeleira.

pectos que já possuía antes de chegar ao mesmo. Sua forma se modifica, seu volume diminui, sua luz se torna mais fraca, a cauda parece encurtar-se cada vez mais, o cometa toma a forma de um ovo, após o que se arredonda, e então vem-lo tal como primeiramente nos surgiu à vista. Então, desaparece por um tempo mais ou menos longo, que é a duração de sua revolução ou para sempre, se percorrer uma parábola ou uma hipérbole por esses espaços sem fim.

A' medida que este se aproxima do Sol, torna-se mais distinto, mais nitido, ao mesmo tempo a sua forma muda, alongando-se no sentido da linha que o une ao astro iluminante, bem como

Durante o trajeto do cometa, sua cauda se encurva ligeiramente com elegância. Esta cauda se desenvolve mais, geralmente, para não dizer sempre, segundo a linha que une o cometa ao Sol e ao lado oposto a este astro.

Laplace tinha horror aos cometas. E o marqués de Laplace foi o maior gênio matemático e astronômico de que se pôde orgulhar a França. Estudos modernos, porém, nos levam a postergar os supostos perigos que são ligados aos cometas, com a sua chegada nas proximidades da Terra.

se no sentido da linha que o une ao astro iluminante, bem como

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

O cometa, ao passar pelo pericélio, neste alcança o seu brilho máximo, bem como a sua magnitude máxima. Assim que passa este ponto da sua órbita, representa, sucessivamente, as-

da pelo Sol. Cada uma das caudas seria formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espessuras e naturezas diferentes.

depois de ser formada por granulos de poeira de espess

Contra o Fluminense, o Palmeiras espera cumprir nova e destacada atuação

Sabado à tarde, no Pacaembu, o embate — Treinam hoje à tarde os "pe-riquitos" — Disposto o tricolor guanabarrino a retificar, contra o alvi-verde, a brilhante vitória conquistada sobre o Vasco da Gama

....Mais um colosso sensacional está efetuado, no Pacaembu, em obediência à tabela do Torneio Rio-São Paulo, agora na decima primeira rodada. O Palmeiras enfrentará, sabado à tarde, no Pacaembu, a representação do Fluminense. Palmeiristas e fluminenses participaram de jornadas espetaculares. O clube do Parque Antártico, depois de várias vitórias, surpreendeu os aficionados paulistas, domingo último, com uma condução excepcional. O "onze" emaranhado não conseguiu derrotar o Corinthians porque a sorte lhe foi adversa. O bi-campeão paulista, numa tarde feliz, escapou ao revés quando a maior parte da assistência havia abandonado a praça de esportes da Prefeitura competida da vitória dos companheiros de Jair. Sucede, porém, que no futebol nem sempre vence o quadro mais forte e por isso o resultado da luta foi um empate de tres tentos.

Quando ao Fluminense, só o fato de ter quebrado a brilhante série de sucessos do gremio da Cruz de Malta dá bem de sua magnificência. O "Alvi-verde", depois de somar dos antagonistas em 45 embates, tombou: espetacularmente, sabado ultimo, por 4 a 1, ante a exibição primorosa do clube das Laranjeiras.

Como se vê, Fluminense e Palmeiras tem razão de sobra para lutar, com dedicação, sabado à tarde, a fim de retificar os últimos triunfos, sob todos os títulos, magníficos.

TREINAM OS PALMEIRISTAS — Em palestra que mantiveram ontem, com destaque para o alvi-verde, fomos informados de que hoje à tarde os pupillos de Ondi-

O INTERNACIONAL GAUCHO EMPATOU COM A SELEÇÃO DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 24 (U. P.). — A equipe do Internacional, de Porto Alegre, Brasil, empatou por um tento com o selecionado uruguaio, que a 30 do corrente enfrentará o selecionado brasileiro.

O primeiro tento foi marcado pelos uruguaios aos 23 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Schiaffino. Os brasileiros, também no primeiro tempo, marcaram por meio de Canhotinho.

Os quadros estiveram assim constituídos:

INTERNACIONAL — Perillo, Florindo e Oreo; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton, Bodinho, Geronimo e Canhotinho.

SELEÇÃO URUGUAI — Maspoli, Gonzalez e Martinez; Rodriguez, Andrade Carballo e Cruz; Fuentes, Perez, Mirzes, Schiaffino e Pelaez.

Brilhante vitória do Tietê no certame nautico de domingo

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DOS "VERMELHINHOS" NA REGATA EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES — COUBE AO FLORESTA O 2.º POSTO — OS RESULTADOS

A Federação do Remo de São Paulo, dando prosseguimento ao programa organizado para a terceira regata oficial da temporada, fez disputar na manhã de domingo os doze pares restantes da competição iniciada a 3 do corrente, acontecimento que atraiu para as margens da represa Bili-bilins apreciável numero de adeptos da salutar modalidade, a despeito da absoluta falta de conforto que aquele local apresenta.

Compareceram à regata de Juruatuba os mais destacados praticantes do esporte nautico em nosso Estado, proporcionando, desdarte, um espetáculo apreciável a todos quantos têm acompanhado a marcha realizadora e progressiva que se desenvolve sob os auspícios da mentora máxima estadual.

Quando comentamos as possibilidades dos concorrentes ao coube de domingo, apontamos o Floresta como favorito, entretanto, salientamos a possibilidade de uma reação dos tietanos, eis que as fileiras dos "vermelhinhos" operava-se um trabalho intenso no sentido de uma recuperação imediata de seu excelente potencial representativo. Foi o que tivemos oportunidade de constatar na manhã de domingo na regata de Juruatuba, com uma surpreendente vitória do Tietê, frente ao seu tradicional rival, numa demonstração da recuperação obtida em suas fileiras.

Não devemos, contudo, deixar de salientar a conduta do Corinthians, até certo ponto repressivo, pelo triunfo dos "vermelhinhos", pois a presença dos rapazes do Parque de Juruatuba, evidentemente, em algumas provas do programa, afastou da liderança os militantes dos clubes da Ponte Grande, criando situações diferentes e, conseqüentemente, uma transformação no panorama geral, em relação à classificação dos participantes.

A CLASSIFICAÇÃO — A classificação coletiva apresentada aos concorrentes na seguinte ordem:

1.º — C. R. Tietê, 39 pontos; 2.º — A. D. Floresta, 33 pontos; 3.º — E. C. Corinthians Paulista, 25 pontos; 4.º — A. A. São Paulo, 16 pontos.

OS RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na manhã de domingo:

1.º par — "Out-riggers" a dois remos — Principiantes: 1) Tietê, Claudio de Oliveira (patrão), Luiz Gonzaga Silverio e Antonio Silverio; 2) Corinthians; 3) Floresta.

2.º par — "Single-sculls" trincados — Principiantes: 1) Fausto de Melo, Tietê; 2) Eduardo Cohen, Floresta.

3.º par — "Out-riggers" a 4 remos — Novios: 1) Corinthians, Edson Pinto (patrão), Henrique Garcia, Jorge Abrão, Renato Camargo e Elizeu Pollieri; 2) Tietê; 3) Floresta.

4.º par — "Double-sculls" trincados — Novios: 1) Floresta, Walter Matroni e Florivaldo Sachelli; 2) Tietê; 3) Corinthians.

5.º par — "Out-riggers" trincados a 4 remos, com patrão — Principiantes (Prova Classica Trabalhadores Brasileiros): 1) Corinthians, Carlos de Lion (patrão), Zélio Fola, Antonio Hage e Antonio B. Garcia; 2) Floresta; 3) Tietê.

6.º par — "Out-riggers", li-sos, a 4 remos, com patrão — Qualquer classe: 1) Floresta, Luiz Roldan (patrão), Victor Modesto Guglielmi, Ricardo Afonso, Nelson Moraes e Renato Laranjeira; 2) Floresta (com flumina); 3) Atletica.

7.º par — "Out-riggers" a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe: 1) Floresta, Marcelino Dias; 2) Atletica, Calo de Castro e Rolando de Castro; 3) Floresta; 4) Tietê.

8.º par — "Single sculls", li-sos — Qualquer classe: 1) Floresta, Walter Matroni e Florivaldo Sachelli; 2) Tietê; 3) Corinthians.

9.º par — "Out-riggers" a dois remos, com patrão — Qualquer classe: 1) Floresta, Luiz Bellini, Miguel Guglielmi, Leonildo Corrêa e Valter Furmanekewski; 2) Tietê.

10.º par — "Out-riggers" a quatro remos, sem patrão — Qualquer classe: 1) Floresta, Luiz Bellini, Miguel Guglielmi, Leonildo Corrêa e Valter Furmanekewski; 2) Tietê.

11.º par — "Double sculls", li-sos — Qualquer classe: 1) Tietê, Rui de Almeida Pinto e João Darze; 2) Corinthians; 3) Floresta.

12.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

13.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

14.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

15.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

16.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

17.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

18.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

19.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

20.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

21.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

22.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

23.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

Bolafogo e Bangu defrontam-se sabado proximo no Maracanã

O EQUILIBRIO DEVERA' SER A NOTA PREDOMINANTE DA CON-TENDA — O BANGU CONTARA' COM TODOS OS TITULARES

Iniciando a nova etapa do Torneio Rio-São Paulo na "chave" carioca, Bolafogo e Bangu defrontam-se, sabado à tarde, no Maracanã. Trata-se de embate sem grande significação, uma vez que os litigantes estão afastados da competição para a conquista do cetro. Como se sabe, há entre os contendores uma grande rivalidade e por isso se admite que uma assistência regular prestigie o encontro.

O Botafogo exibiu-se domingo ultimo, em Vila Belmiro e não

foi além de um empate com o "campeão da tecnica e da disciplina". A sua defesa é sólida. Contudo, o ataque carece de um treinamento acurado para surgir com destaque.

Quanto ao Bangu, como é sabido, resume-se em Zizinho. O destaque "crack" nacional aparece como uma espécie de "barometro" do clube de "Moça Bonita". Quando Zizinho joga bem, e isso geralmente acontece, o quadro passa a ser encarado como adversario perigoso. Quando o conhecido valor joga mal ou não pode prestar o seu concurso ao quadro, o con-

junto dos "Mulatinhos Rosados" geralmente decepciona. No compromisso de sabado, com o Botafogo, segundo notícias do Rio, a presença de Zizinho não está garantida. O renomado "crack" ressentiu-se de antiga contusão, quando do embate com o São Paulo, domingo ultimo, e por isso dificilmente jogaria. Na hipótese do Bangu não contar com o concurso de seu centro-avante titular na contenda com o "Glo-rioso", não resta a menor dúvida de que a vitória do clube de Estrela Solitaria surgiria como das mais prováveis.

O Bangu impôs-se ao São Paulo no Maracanã

DERROTADO O TRICOLOR PAULISTA POR 3 x 1 — FALHA NOS ARREMATES DA VANGUARDA DO "MAIS QUERIDO"

RIO, 25 (Asapress) — Em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo, jogaram na tarde de ontem, no estádio do Maracanã, as equipes do São Paulo, até então líder, em companhia do Corinthians e do Bangu. Jogando uma partida bastante fraca no que concerne aos arremates, o São Paulo viu-se envolvido por um jogo mais positivo do seu adversário, que teve em Zizinho sua figura máxima. Zizinho marcou aos 9 minutos de jogo, terminando a primeira fase com um zero para o Bangu. No segundo tem-

po, aos 6 minutos, Mauro cometeu uma penalidade máxima numa carga violenta sobre Menezes. Encarregado da cobrança, Zizinho marcou o ponto numero dois do seu quadro. Aos 22 minutos, quando ninguém esperava uma carga sobre o arco defendido por Fernando, Martino, de considerável distancia acerta violento petardo que foi colhar o guarda-várzea banguense completamente desprovido, indo a pelota aninhar-se em suas redes. Esse tento constituiu uma surpresa até mesmo para os próprios sampaulinos.

Daí por diante arrefeceu um pouco o ímpeto dos jogadores do Bangu, aos 29 minutos, Nivio soube aproveitar bem uma boa oportunidade e consolidou definitivamente a vitória de suas cores. O São Paulo, apesar de jogar de certo modo equilibrado com o seu adversário, continuou a falhar nos arremates, o que lhe foi fatal. Os melhores do Bangu foram Zizinho, o melhor em campo, e Menezes. No São Paulo tiveram melhor atuação Bauer, Raulinho e Mauro.

Os quadros: **BANGU** — Fernando; Mendonça e Salvador; Zozimo, Valdir e Edson; Miguel (Moçir Bueno), Menezes, Zizinho, Devio e Nivio. **SÃO PAULO**: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho (Maurinho), Negri (Martino), Gino (Lanzoninho), Raulinho e Teixeira (Bernardi).

Apresentou boa atuação como arbitro o sr. Querubim da Silva Torres.

A renda foi de Cr\$ 213.342,10.

Segundo o regulamento, serão efetuadas apenas duas largas. A primeira reunirá os carros de turismo até 1.500 c. c. até 3.000 c. c. e acima de 3.000 c. c. e a classe esporte até 1.500 c. c. acima de 1.500 c. c. com classificação em separado. O percurso será de 67.500 metros, em 30 voltas no circuito.

A segunda prova reunirá três categorias, não havendo classificação em separado para os premios em dinheiro. Competirão os carros especiais de corrida, os da mecanica nacional e os superesporte. Nesta corrida estarão em ação destacados valores do nosso automobilismo, entre os quais Francisco Landi, Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Cairas, Fernando Pereira Barreto, Luiz

(Conclui na 13.ª pag.)

promoverá a disputa do II Circuito Cidade de Campinas. A corrida desenrolar-se-á em um percurso de 2.250 metros, formado pelas ruas José Paulino, avenida Brasil, avenida Barão de Itapira e rua Orozimbo Mala.

Segundo o regulamento, serão efetuadas apenas duas largas. A primeira reunirá os carros de turismo até 1.500 c. c. até 3.000 c. c. e acima de 3.000 c. c. e a classe esporte até 1.500 c. c. acima de 1.500 c. c. com classificação em separado. O percurso será de 67.500 metros, em 30 voltas no circuito.

A segunda prova reunirá três categorias, não havendo classificação em separado para os premios em dinheiro. Competirão os carros especiais de corrida, os da mecanica nacional e os superesporte. Nesta corrida estarão em ação destacados valores do nosso automobilismo, entre os quais Francisco Landi, Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Cairas, Fernando Pereira Barreto, Luiz

(Conclui na 13.ª pag.)

João Darze, Tietê; 2) Estanislau Furmanekewski, Floresta.

9.º par — "Out-riggers" a dois remos, com patrão — Qualquer classe: 1) Corinthians, Carlos de Lion (patrão), Zélio Fola, Antonio Hage e Antonio B. Garcia; 2) Floresta; 3) Tietê.

10.º par — "Out-riggers" a quatro remos, sem patrão — Qualquer classe: 1) Floresta, Luiz Bellini, Miguel Guglielmi, Leonildo Corrêa e Valter Furmanekewski; 2) Tietê.

11.º par — "Double sculls", li-sos — Qualquer classe: 1) Tietê, Rui de Almeida Pinto e João Darze; 2) Corinthians; 3) Floresta.

12.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

13.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

14.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

15.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

16.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

17.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

18.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

19.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

20.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

21.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

22.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

23.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

24.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

25.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

26.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

27.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

28.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

29.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

30.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

31.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

32.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

33.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

34.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

35.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

36.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

37.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

38.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

39.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

40.º par — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe: 1) Tietê, Antonio Spino (patrão), Antonio Duxediz, Abelardo Gomes de Abreu, Pedro Tomeleri, Anselmo R. Silverio, Antonio Campos, Aurelio Gurian, Casemiro de Abreu e Melo e Hercilio Macelaro; 2) Floresta.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Tito, Caçô, Eclair, Washington e Dedo, eis os novos elementos do Palmeiras, mas ainda nem todos têm a situação definida. A direção do clube da Agua Branca volta suas vistas para o "hinterland", agrupando agora um numero considerável de rapazes que desejam brilhar no futebol. A direção tecnica levou a efeito, na tarde de ontem, ligeiro treino individual. Hoje cedo, nova pratica, desta feita coletiva, terá lugar no Parque Antártico, atuando os novos elementos contra os aspirantes. Comprêz salientar que Tito, Eclair e Washington, somente hoje é que estarão no Parque Antártico. De resto, novos elementos estão em experiência no alvi-verde.

— Já se sabe que, no Parque Antártico, a "lista" dos dispensados está preenchida, tendo sido mesmo apresentada ao Conselho do clube. Hoje entrará o departamento tecnico, juntamente com a presidência, em nova reunião, quando serão ultimados os últimos detalhes a respeito.

PONTE PRETA — Assim que surgiram rumores sobre a possibilidade do São Cristóvão negociar o "passo" do seu atacante Humberto, a Ponte Preta iniciou entendimentos para a aquisição do atestado liberatório daquele profissional, tendo ofertado 300 mil cruzeiros, à vista, e mais um jogo em Campinas, com a garantia da importância livre de 30 mil cruzeiros. No entanto, essa proposta não foi aceita.

— O medio direito Albano, que militou no quadro juvenil da Ponte Preta, e que vinha defendendo ultimamente os amadores do mesmo clube, acaba de ingressar no profissionalismo, pois que assinou um compromisso com a "Veterana". Aquelle jogador, vem cumprindo boa campanha dentro do clube alvi-verde, e agora, no profissionalismo, poderá também contribuir muito para as cores do seu clube.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na manhã de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos treinaram individualmente a fim de se prepararem para o difícil compromisso do proximo domingo, em Vila Belmiro, contra o Santos, em mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo.

CORINTHIANS — Pelo empate conseguido diante do Palmeiras, antontem, cada jogador do Corinthians vai ser gratificado com a importância de 1.000 cruzeiros.

— A fim de se prepararem para o Cotejo do proximo domingo no Maracanã, frente ao Vasco da Gama, os jogadores do bi-campeão paulista, na tarde de hoje, treinaram individualmente.

NACIONAL — Em virtude de estar com seu goleiro Cerri servindo no Exército, o Nacional A. C. voltou suas vistas para o artilheiro santista André, da Portuguesa praiana, tendo para isso já entrado em contato com o sr. Antonio Marçal, presidente "luso" a fim de trazer para a capital o jogador. Ao que tudo indica, André deverá participar do proximo treino coletivo do Nacional.

SANTOS — A diretoria do Santos está no momento em entendimentos com o ponteiro esquerdo Tito, no proposito de reformular o contrato por mais duas temporadas. Os entendimentos estão bem adiantados e deverão ser concluídos, satisfatoriamente, ainda hoje.

Atletico, Vila Nova e Siderurgica, vencedores na rodada mineira

Metaluzina e Meridional, em Barão de Cocais, empataram: dois a dois — Asas, Democrata e Sete de Setembro, os perdedores

Normal possibilidades. Maracanã: Ubaldino e Mucio. As duas equipes jogaram com estas formações:

ATLETICO: Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Monie e Haroldo; Jokozinho, Mucio, Ubaldino, Gastão e Amorim.

ASAS — Cafunga; Marcos e Nozinho; Teles, Edilson e Peixoto; Neivaldo, Davi, Morvan, Lero e Gerol.

O medio direito Peixoto foi expulso do gramado.

Apito o encontro o juiz João Felix Junior, com bom trabalho. A renda não foi fornecida à imprensa.

SIDERURGICA 3 vs. SETE DE SETEMBRO, 1

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Jogando na cidade de Sabará o Sete de Setembro foi derrotado pelo Siderurgica, local, por tres tentos a um. Maracanã para o vencedor: Michel, Venâncio e Dino. Para os perdedores marcou Altair.

O juiz da peléja foi Geraldo Fernandes, com regular trabalho.

A renda foi de Cr\$ 2.207,00.

VILA NOVA vs. DEMOCRATA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Prellando na cidade de Sete Lagoas, o Vila Nova, de Nova Lima, conseguiu derrotar o representante daquela cidade no campeonato mineiro, o Democrata, pela contagem de dois tentos a um. Os tentos dos pupillos de Yustich foram consignados por Escureiro e Ferreira. Para o Democrata consignou o tento de honra o jogador Marcos.

Apresentou boa atuação o juiz sr. Raimundo Sampaio.

A renda apurada foi de Cr\$ 20.500,00.

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Em Barão de Cocais, completando a rodada mineira, jogaram Metaluzina e Meridional, terminando o prelio empatado por dois tentos.

SEVERINO MOREIRA, T

JOLLY JOCKER, O NOVO LIDER DOS DOIS ANOS

O FILHO DE CONGRATULATIONS VENCEU COM AUTORIDADE O CLASSICO "CANDIDO EGYDIO", DEIXANDO CYRO EM SEGUNDO — BALTIMORE E TITANIC GANHARAM OS "HANDICAPS" — JUCACHUP, ENCANTADO, GUARÉ, ORGULHOSO E AURORA MIRANDA, OE DE MAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTROS DADOS

Revestiu-se de grande êxito o festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. As tribunas acolheram um público numeroso e do entusiasmo reinante fala alto a cifra de mais de 18 milhões, que recebeu a casa de apostas. Na verdade esse movimento é inferior ao normalmente esperado, sendo a causa desse declínio a limitação do número de apostadores na Quintandinha e estarmos em plena terceira semana do mês.

O classico dos potros de dois anos — o "Candido Egidio", em 1.200 metros — ofereceu, como se esperava, uma disputa bem interessante do que o "Princesa Isabel", das potranças, na semana anterior. Os quatro potros tomaram parte ativa em toda a disputa e não no final predominou a melhor classe e o vencedor, favorito do publico, o Jolly Jocker, que andou manheirando, na primeira fase, desenvolveu carreira, com juízo, nos últimos trezentos metros, alcançando, em alguns pulos, o Cyro, que já se dispunha a fugir no comando. E melhorando sempre, o piloto de L. Diaz acabou por dominar o até então líder, abrindo-lhe as parcas com autoridade.

Jolly Jocker cobriu a distancia em 72" 1/10, ou seja, 2" e a fração inferior ao recorde, mas superior em um segundo exatamente ao tempo registrado por Guaré, ao registrar a segunda vitória de sua campanha.

Baltimore e Titanic foram os ganhadores dos "handicaps". Aquele, facilmente, deixou Bethel a considerável distancia, dando de si a melhor das impressões; este venceu o premio "Circulo Militar de São Paulo" em final difícil e trabalhoso, batendo Atletia em "Photchart".

JUCACHUP GANHOU A INICIAL

O voto da "cathedra" esteve com Jucachup e o filho de Christima's Festival respondeu inteiramente. Andou em terceiro na primeira fase e melhorou, na curva, para segundo. Depois, na reta, tomou a ponta e ganhou bem, sem dar susto.

Tambajá, que estrevava, portou-se a contento e melhorou bastante, em toda a reta, chegando a tempo de formar comodamente a dupla.

CONGRESSO correu pouco e Arguio teve uma carreira desfavorável.

BALTIMORE PROVOU O SEU VALOR

O voto do mundo apostador esteve dividido entre a parêntese Astrologio-Bethel e Baltimore, podendo mais para aquela em cerca de duas mil pousas. Mas a vitória tocou ao cavalo uruguaio, que se limitou a correr em segundo de Astrologio em todos os primeiros 2.000 metros. Na reta, passou quando quis pelo piloto de Oligui e resistiu, com facilidade, a carga final de Bethel. Fugiu alguma coisa, enquanto o piloto de Gonzales manheirava a valer e foi o ganhador, de forma muito fácil.

Bethel ficou com o segundo posto e Astrologio com o terceiro. Nunca estiveram em carreira Mister Schuch e Flor do Sol.

ENCANTADO GANHOU A ELIMINATORIA

Encantado, que vinha namorando o vencedor, foi o grande favorito da eliminatória e não teve trabalho para corresponder. Se não foi o primeiro a pular, foi o primeiro a ser visto na liderança.

ca da carreira e, sempre fácil, cobriu no comando o restante do percurso. Não chegou a ser ameaçado em fase alguma e ganhou com luz.

Pimpão e Abasurdo andaram sempre colocados, mas, na fase final, foram suplantados por Jalous e Guimale, que, em luta, vieram até a linha de sentença. Foi necessário o "Photchart" para outorgar ao piloto de L. Diaz a segunda colocação.

GUARÉ BATEU A PARELHA REPORTER-QUIBU

O mundo apostador fez da parêntese n. 1 a sua favorita, mas não teve o gosto de ver correspondência as suas esperanças. Qubú andou sempre na dianteira, mas, no comando, se parou muito no final, possibilitando a vitória de Guaré, que venceu muito.

Reporter não teve uma carreira feliz. Andou sempre trancado e só encontrou passagem na fase final. Em dois pulos se pôs ao lado de Qubú, seu companheiro de número, formando a dupla, mas, mais adiante, em "Photchart", Nada de util produziu Gardone, que, a rigor, não foi visto em carreira.

ORGULHOSO GANHOU COM LUZ

Feito grande favorito, com 38 mil boléas nas patas, Orgulhoso não teve maior trabalho para corresponder. Andou sempre colocado e, na entrada da reta, melhorou para segundo. Carregou, depois, sobre o ponteiro Fleet-Ace e, nas tribunas, se impôs ao adversário. Destacou-se alguma coisa e ganhou como quis.

Fleet-Ace, que evidenciou grandes progressos, ficou em segundo, ocupando Forban o terceiro posto, fora de marcador.

Arrigo figurou em toda a primeira fase, dando mesmo a impressão, na entrada da reta, que terminaria colocado. Mas depois parou de dar dó e entrou longe.

TITANIC BATEU ATLETA NO "HANDICAP"

Feito favorito, o nacional Martin correu pouco e terminou fora de marcador. Andou presente em toda a primeira fase, mas, no final da curva, já havia ficado para meio do pelotão e por lá se perdeu.

Maurício, que fez todo o train, recebeu, na reta, a triplice carga de Titanic, Impressiva e Atletia. Resistiu ainda, mas, no final, se avantajaram Titanic e Atletia, empilhando-se ambos em luta viva até a linha de sentença.

O "Photchart" deu a vitória ao piloto de Omarie.

Luar correu pouco e Letrois nada produziu.

AURORA MIRANDA, DE PONTA A PONTA

Aurora Miranda foi a mais elogiada nas apostas e foi mesmo a ganhadora, construindo na dianteira a sua vitória. Apanhou uma partida muito favorável e com luz sobre as adversárias veio até a reta, onde teve a sua posição ameaçada por Kastri, que melhorou por junto aos paus. Mas defendeu-se com unhas e dentes a piloto de O. V. Andrade e foi a primeira na linha de sentença, conforme documento o "Photchart".

Fair Aristocrático portou-se a contento e acabou em terceiro, à frente de Amaraú, que já correu melhor.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Jucachup, 55 ks., S. Ferreira; 2.º Tambajá, 55 ks., M. Cavallini; 3.º Congresso, 55 ks., P. Sousa; 4.º Arguio, 55 ks., R. Oligui; 5.º Zaza, 51 ks., O. V. Andrade; 6.º Portento, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 132" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24.000; dupla (14) Cr\$ 37.000; Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 28.000. Movimento: Cr\$ 1.241.560,00. Tratador: R. E. Martinez, Criador: Haras Itatinga, Proprietário: Stud Iboi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Christima's Festival e Hiranana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Arguio	53,00
3 Congresso	38,00
4 Zaza	263,00
5 Tambajá	69,00
6 Portento	50,00

1.º PAREO — 1.200 METROS — CLASSICO "CANDIDO EGYDIO"

1.º Jolly Jocker, 55 ks., L. Diaz; 2.º Cyro, 55 ks., O. Rosa; 3.º Pimpão, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Quirinal, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Flor do Sol, 55 ks., N. Pereira; 6.º Portento, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 72" 1/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (12) Cr\$ 16.000; Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 1.712.880,00. Tratador: M. Farrajota, Criador: Haras Faxina, Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacions e Hockeride.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Cyro	21,00
3 Pimpão	108,00
4 Quirinal	63,00

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Encantado, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jalous, 55 ks., L. Diaz; 3.º Grimalte, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Abasurdo, 55 ks., M. Signoret; 5.º Pimpão, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Quipi, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º El Quinto, 55 ks., J. Martins; 8.º Espeto, 55 ks., O. Rosa; 9.º Cinzal, 55 ks., R. Oligui; 10.º Gobelin, 55 ks., N. Pereira. Não correu Russa. Tempo: 60" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 41.000; Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.580.720,00. Tratador: J. Nascimento, Criador: Haras Bocalina, Proprietário: Stud Encantado.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bleneran e Uriana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Encantado	55,00
2 Jalous	86,00
3 Pimpão	130,00
4 El Quinto	198,00
5 Quipi	76,00
6 Jalous	420,00
7 Espeto	245,00
8 Abasurdo	48,00
9 Guimale	1.603,00
10 Cinzal	1.603,00

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Jucachup, 55 ks., S. Ferreira; 2.º Tambajá, 55 ks., M. Cavallini; 3.º Congresso, 55 ks., P. Sousa; 4.º Arguio, 55 ks., R. Oligui; 5.º Zaza, 51 ks., O. V. Andrade; 6.º Portento, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 132" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24.000; dupla (14) Cr\$ 37.000; Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 28.000. Movimento: Cr\$ 1.241.560,00. Tratador: R. E. Martinez, Criador: Haras Itatinga, Proprietário: Stud Iboi.

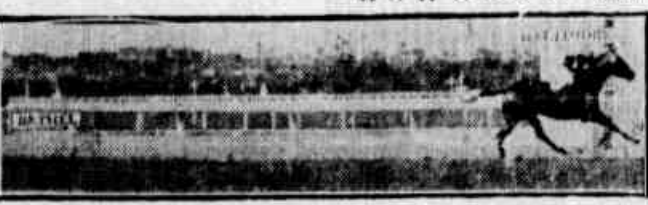
O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Christima's Festival e Hiranana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Arguio	53,00
3 Congresso	38,00
4 Zaza	263,00
5 Tambajá	69,00
6 Portento	50,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Astrologio-Bethel	18,00
2 Flor do Sol	80,00
3 Flor do Sol	198,00
4 Mister Schuch	11,00



Baltimore demonstrou o seu valor e ganhou muito fácil. Bethel entrou em segundo, manheirando.

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Encantado, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jalous, 55 ks., L. Diaz; 3.º Grimalte, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Abasurdo, 55 ks., M. Signoret; 5.º Pimpão, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Quipi, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º El Quinto, 55 ks., J. Martins; 8.º Espeto, 55 ks., O. Rosa; 9.º Cinzal, 55 ks., R. Oligui; 10.º Gobelin, 55 ks., N. Pereira. Não correu Russa. Tempo: 60" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 41.000; Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.580.720,00. Tratador: J. Nascimento, Criador: Haras Bocalina, Proprietário: Stud Encantado.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bleneran e Uriana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Gobelin	550,00
3 Pimpão	86,00
4 El Quinto	130,00
5 Quipi	198,00
6 Jalous	76,00
7 Espeto	420,00
8 Abasurdo	245,00
9 Guimale	48,00
10 Cinzal	1.603,00



Encantado ganhou como quis e Jalous formou a dupla em "Photchart", com Guimale no terceiro placê.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Guaré, 55 ks., O. Rosa; 2.º Reporter, 55 ks., L. Diaz; 3.º Qubú, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ebrum, 55 ks., D. Garcia; 5.º Gardone, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Pyro, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 75" 1/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 69.000; dupla (13) Cr\$ 74.000; Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 2.520.940,00. Tratador: P. V. Navarro, Criador: Haras Bela Vista, Proprietário: Alberto Marchione.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Esquimalte e Zancadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Qubú-Reporter	16,00
2 Gardone	24,00
4 Pyro	149,00
5 Ebrum	373,00

GUARÉ GANHOU EM FINAL DIFÍCIL E REPORTER, NO FINAL, FORMOU A DUPLA, IMPONDO-SE A QUBU EM "PHOTOCHART".

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Orgulhoso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Fleet-Ace, 55 ks., M. Signoret; 3.º Forban, 55 ks., N. Pereira; 4.º Parady, 52 ks., G. Massoli; 5.º Arrigo, 55 ks., R. Oligui; 6.º Halux, 55 ks., E. Garcia; 7.º Falcão Negro, 55 ks., A. Lucca; 8.º Correram Galant Prince, Dueto e Fair Constellation. Tempo: 95" 8/14. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (24) Cr\$ 31.000; Placês: Cr\$ 13.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 2.596.240,00. Tratador: A. Molina, Criador: Haras São José, Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formasterus e Fagulha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Arrigo	62,00
5 Forban	83,00
6 Falcão Negro	99,00
8 Fleet-Ace	71,00
9 Halux	192,00
10 Parady	262,00

Orgulhoso foi o ganhador, com as honras de favorito, e Fleet-Ace, que esteve sempre colocado, formou a dupla.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Titanic, 57 ks., O. Reichel; 2.º Atletia, 55 ks., O. Rosa; 3.º Maurinho, 51 ks., N. Pereira; 4.º Impresiva, 51 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Martin, 55 ks., L. Diaz; 6.º Luar, 56 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Lesrois, 57 ks., P. Vaz. Tempo: 112" 3/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (23) Cr\$ 31.000; Placês: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 37.000. Movimento: Cr\$ 2.609.590,00. Tratador: R. Rojas, Proprietário: Moacir Junqueira Meireles.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castigo e Vendetta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Martin	17,00
3 Maurinho	321,00
4 Atletia	65,00
5 Impresiva	71,00
6 Luar	155,00
7 Lesrois	108,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Aurora Miranda, 55 ks., O. V. Andrade; 2.º Kastri, 55 ks., L. Diaz; 3.º Jalous, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Quipi, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Flor do Sol, 55 ks., N. Pereira; 6.º Portento, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 132" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24.000; dupla (14) Cr\$ 37.000; Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 28.000. Movimento: Cr\$ 1.241.560,00. Tratador: R. E. Martinez, Criador: Haras Itatinga, Proprietário: Stud Iboi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Christima's Festival e Hiranana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Arguio	53,00
3 Congresso	38,00
4 Zaza	263,00
5 Tambajá	69,00
6 Portento	50,00

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Encantado, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jalous, 55 ks., L. Diaz; 3.º Grimalte, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Abasurdo, 55 ks., M. Signoret; 5.º Pimpão, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Quipi, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º El Quinto, 55 ks., J. Martins; 8.º Espeto, 55 ks., O. Rosa; 9.º Cinzal, 55 ks., R. Oligui; 10.º Gobelin, 55 ks., N. Pereira. Não correu Russa. Tempo: 60" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 41.000; Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.580.720,00. Tratador: J. Nascimento, Criador: Haras Bocalina, Proprietário: Stud Encantado.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bleneran e Uriana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Encantado	55,00
2 Jalous	86,00
3 Pimpão	130,00
4 El Quinto	198,00
5 Quipi	76,00
6 Jalous	420,00
7 Espeto	245,00
8 Abasurdo	48,00
9 Guimale	1.603,00
10 Cinzal	1.603,00

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Jucachup, 55 ks., S. Ferreira; 2.º Tambajá, 55 ks., M. Cavallini; 3.º Congresso, 55 ks., P. Sousa; 4.º Arguio, 55 ks., R. Oligui; 5.º Zaza, 51 ks., O. V. Andrade; 6.º Portento, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 132" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24.000; dupla (14) Cr\$ 37.000; Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 28.000. Movimento: Cr\$ 1.241.560,00. Tratador: R. E. Martinez, Criador: Haras Itatinga, Proprietário: Stud Iboi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Christima's Festival e Hiranana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Arguio	53,00
3 Congresso	38,00
4 Zaza	263,00
5 Tambajá	69,00
6 Portento	50,00

Gualicho voltará à pista domingo no G.P. «Jockey Club»

O campeão concederá apreciável vantagem a os adversários, entre os quais El Aragonés

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.	4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.
1 Tambajá	1 Kastri	1 Breve	1 Docléa
2 Congresso	2 Lady Rose	2 El Cerrito	2 Dolering
3 Contessina	3 Cambu	3 Diacui	3 Dinga
4 Guininha	4 Amaraú	4 Idaho	4 Dacelle
5 Zaza	5 Delos	5 Djelmah	5 Panale
6 Sterling Princess	6 Fair Aristocrático	6 No Peca	6 Ery
	7 Baraxa		7 Abigail

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16.15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 16.45 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 17.15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 600 metros — As 17.45 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 400 metros — As 18.15 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 200 metros — As 18.45 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 100 metros — As 19.15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 50 metros — As 19.45 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 25 metros — As 20.15 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 12,5 metros — As 20.45 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 6,25 metros — As 21.15 horas.

Sioux deve reabilitar-se

NOVE PROVAS HOJE EM VILA GUILHERME — NOVAS DISTÂNCIAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS

— PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

O atrativo principal das carreiras de hoje, em Vila Guilherme, é a mudança da distância oficial, para novos e variados percursos.

Nos 2.000 metros, distância oficial, tinhamos como grande desvantagem a largada no final da "curva da lagoa", fato que dificultava não só a partida como também era contrário aos joqueis e, principalmente, aos animais, que forçavam mais de um lado do que outro pelo declive da curva, surgindo daí doenças nos seus membros.

Agora, com a saída nos 1.900 e 1.950 metros, as partidas poderão ser mais perfeitas, não só pela melhor visão da "start" como também pela melhor posição dos animais (em linha reta).

A medida merece aplausos e brevemente iremos ver os seus benefícios.

NOSSOS INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Chiquito, S. Sapientia 20

(2) May, E. Andreini 40

(3) Early Brother, A. Petta 20

(4) Worthy Act, G. Citti 20

(5) Sonhador, J. Carpinelli 25

(6) Dusty Piece, A. S. M. 40

(7) Rual, V. Papaleo 20

(8) Gostamos da carreira de abertura da equa May. Perdeu um pouco incrível em sua última apresentação e agora deve vencer. Para a dupla, Early Brother, que deve melhorar. Um bom azar é Chiquito.

2.º PAREO — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

3.º PAREO — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

4.º PAREO — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Briscola, E. Andreini 20

(2) May, E. Andreini 40

(3) Early Brother, A. Petta 20

(4) Worthy Act, G. Citti 20

(5) Sonhador, J. Carpinelli 25

(6) Dusty Piece, A. S. M. 40

(7) Rual, V. Papaleo 20

(8) Gostamos da carreira de abertura da equa May. Perdeu um pouco incrível em sua última apresentação e agora deve vencer. Para a dupla, Early Brother, que deve melhorar. Um bom azar é Chiquito.

5.º PAREO — A's 14,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

6.º PAREO — A's 14,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

7.º PAREO — A's 15,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

8.º PAREO — A's 15,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

9.º PAREO — A's 15,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

10.º PAREO — A's 16,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

11.º PAREO — A's 16,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

12.º PAREO — A's 16,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

13.º PAREO — A's 17,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

14.º PAREO — A's 17,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

15.º PAREO — A's 17,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

16.º PAREO — A's 18,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

17.º PAREO — A's 18,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

18.º PAREO — A's 18,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

19.º PAREO — A's 19,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

20.º PAREO — A's 19,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

(7) Charlotte, G. Citti 20

(8) Gold Star, V. Papaleo 20

Por mereço palpite vamos dar o nosso voto a equa Anhaé, que é muito superior à companhia, mas que não confirma. Para a dupla indicamos Belina. Charlotte é a principal diferença.

21.º PAREO — A's 19,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli 40

(2) Martin, A. Carpinelli 20

(3) Swane, A. Luiz 20

(4) Inhanda, A. Manzione 60

(5) Serela, C. Nappi 20

(6) Royal, N. Hipolito 40

(7) Serrinha, Am. Carpinelli 20

(8) Troia, X. X. 20

Neste pareo vamos preferir Troia para o primeiro posto. Swane deve formar a dupla. Serrinha é o melhor azar. Na parêntese número um não acreditamos.

22.º PAREO — A's 20,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Belina, E. Andreini 40

(2) Monge Negro, S. Sap. 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Chincharrão, A. S. M. 20

(5) Anhaé, J. Belfiore 20

(6) Bulck, A. D. Pinto 20

Embarca hoje para a Europa a seleção brasileira de hóquei

A equipe nacional vai disputar o campeonato mundial de hóquei sobre patins — A partida está marcada para às 15 horas, no aeroporto de Congonhas — Componentes da delegação

Segue hoje à tarde para Gênes, Itália, a seleção brasileira de hóquei sobre patins, que vai disputar o campeonato mundial de esporte do estuque e do patim, a realizar-se naquele país.

Cumpram salientar que o Brasil é o primeiro país da América do Sul que concorre no magno certame dessa modalidade esportiva. O hóquei é esporte bastante difundido na Europa, que conta com países que possuem poderosas equipes. Assim, é claro que o Brasil participará do certame mais com o objetivo de aprender do que vencer.

Não estamos ainda em condições de aspirar a vitória. Todavia, a seleção nacional vai constituir-se de uma das melhores equipes e os integrantes do quadro brasileiro submeteram-se a rigorosos e acurados treinos, a fim de nos representar condignamente.

Os países concorrentes ao campeonato são os seguintes: Portugal, pentacampeão do mundo e que ostenta o título; Espanha, que por duas vezes sagrou-se campeã; Inglaterra, que também já conquistou o título por três vezes; Itália, possuidora de poderosa equipe e várias vezes vice-campeã; França, Suíça, Alemanha, Holanda, Irlanda, Bélgica, Egito e Brasil, os dez, doze participantes.

Os mais prováveis vencedores são Portugal, Espanha e Suíça, cujos quadros são constituídos pelos mais destacados jogadores do Velho Mundo.

Ainda no torneio das nações, recém realizado na Suíça, a equipe brasileira sagrou-se vencedora, ficando classificadas em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Portugal e Suíça.

Como esse torneio é um prelu-



Componentes da seleção brasileira de hóquei, vindo-se de pé, da esquerda para a direita, Rodrigo Viana, técnico, Raul, Nilson, Caio e Candido Augusto Luis, árbitro; ajoelhados, Antoninho e Edmar, titulares da equipe que concorrerá ao campeonato mundial de hóquei sobre patins

dio da disputa do campeonato mundial, são esses os países mais cotados à conquista do almejado título.

A partida da equipe brasileira está marcada para hoje à 15 horas, no aeroporto de Congonhas, por via aérea, diretamente para Gênes.

A delegação nacional está assim formada:

Delegados — Prof. dr. Reinaldo

Saldanha da Gama, dr. Ubirajara Martins e dr. Italo Ciambelli.

Técnicos: dr. Rodrigo Viana, Moura, Caio, Raul, Crescimo, Antoninho e Edmar.

Após a disputa do campeonato mundial, o quadro brasileiro realizará uma série de jogos amistosos na França, Itália, Espanha e Portugal, defrontando-se com clubes desses países.

terminar empatado por dois tentos, um resultado que se pode considerar justo, tendo em vista o futebol de má qualidade apresentada pelo Santos e Botafogo.

No primeiro tempo registrou-se 2 a 1 para o Botafogo. Dino, aos 21 minutos, abriu a contagem para os guanabarrinos, para Vasconcelos, aos 28, empatar pela primeira vez para os praienses. Zezinho, aos 32 minutos, desempatou para o Botafogo. Na etapa complementar, Feljo, cobrando uma penalidade máxima de Newton Santos em Vasconcelos, voltou a igualar o marcador para o Santos, quando eram decorridos 22 minutos. O zagueiro botafoguense, após ter o árbitro apitado o penalti, insurgiu-se contra essa decisão, o que lhe valeu a expulsão de campo.

Os dois quadros foram os seguintes: Santos — Manga; Helvio e Cassio; Nene, Formiga e Zito (Feljo); Nicacio, Valter, Hugo (Antoninho); Vasconcelos e Tite. Botafogo — Gilson; Orlando Mala e Santos (Floriano); Arari, Bob e Juvenal; Mangaritia (Vilcinho); Geninho, Dino, Zezinho e Bragulinha.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) dirigiu a contagem, apresentando altos e baixos em sua atuação. Numeroso público compareceu ontem à tarde a "Urbano Caldeira", fazendo passar pelas bilheterias a importância de 144.730 cruzeiros.

Reiniciadas as ações, o Liverpool passou à ofensiva de forma

decidida e Baron logrou o empate aos 7 minutos com um bom passe de Liddell. Aos 20 minutos, Smith marcou o quarto gol.

Esta foi a quarta vitória consecutiva do Liverpool nos Estados Unidos e a única vitória do Liverpool em cinco jogos disputados em terra norte-americana.

ETAPA ESPANHOLA

MADRID, 24 (U.P.) — Resultados das partidas de futebol correspondentes à segunda fase dos oitavos finais pela Copa Generalissimo: Valladolid 2 x Real Sociedad; 1; Murcia, 1 x Real Madrid; 3; Oviedo, 2 x Baracaldo; 2; Atlético Bilbao, 5 x Alaves; 0; Santander 6 x Granada; 1; Valencia, 1 x Barcelona; 1; Espanhol, 4 x Gijón; 1; Atlético Madrid, 4 x Sevilla; 2.

Ascari atropelou um motociclista

LA SPEZIA, Itália, 25 (U.P.) — O volante italiano Alberto Ascari chocou-se ontem com uma motociclista, quando viajava de Marina de Carrara para La Spezia. O motociclista, Azio Bonannini, ficou levemente ferido. Ascari ajudou-o, levando-o para o hospital de Carrara, antes de prosseguir viagem para La Spezia.

"Rally" Lisboa-Madrid

LISBOA, maio (U.P.) — O "Clube dos 100 à Hora" aguarda a aprovação do regulamento de uma "Rally" Lisboa-Madrid por ele organizado, que se efetuará em 11 e 12 de julho próximo, com partidas de Lisboa e Porto, sendo grande o entusiasmo que reina já entre os automobilistas portugueses por este "rally" à capital espanhola.

Certame colombiano

BOGOTÁ, 25 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do Torneio Profissional de Futebol, ontem realizada:

Santa Fé 5 x Pereira 4; Quindío 3 x Cúcuta 0; Nacional, 4 x Junior 0; Millonarios 4 x Cali 2; Sporting 1 x Bucaramanga 0.

A Portuguesa jogará na Colômbia

BOGOTÁ, 24 (U.P.) — Pontes esportivas manifestaram que as equipes de futebol dos clubes Fulham, da Inglaterra, e Portuguesa de Desportos, de São Paulo, Brasil, virão à Colômbia, em julho, para intervir num torneio internacional.

CICLISMO EUROPEU

GENÈBRA, 25 (U.P.) — O ciclista italiano Mauro Giaracchi ganhou o Grande Premio de Gênes, disputado em percurso de 246 quilômetros, que cobriu no tempo de 9 horas, 35 minutos e 48 segundos.

O segundo colocado foi o francês Jean-Pierre Magné. O italiano Dino Bruni foi o terceiro.

VALENCIENNES, 24 (U.P.) — Van Den Gunden, da Bélgica, venceu a corrida ciclística de Paris a esta cidade, percorrendo a distância de 255 quilômetros em 7 horas e 35 minutos. Em segundo lugar, chegou Desprez, e em terceiro, Rondel, ambos franceses.

Venceu no Uruguai o Guarani, de Assunção

MONTEVIDEU, 25 (U.P.) — No estádio da cidade de Canelones o Guarani, de Assunção, venceu o seleccionado de Canelones por 3 a 1. Todos os oitenta foram obtidos na primeira fase.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Resultados de hoje das partidas de futebol: River Plate, 1 x Independiente, 0; Racing, 1 x Boca Juniors, 0; Banfield, 2 x Lanús, 1; San Lorenzo, 3 x Gimnasia y Esgrima, 0; Lewell's Old Boys, 3 x Huracán, 3; Estudiantes, 1 x Platense, 1; Vélez Sarsfield, 2 x Rosario Central, 2.

O America embatou em Uberaba

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Amistoso, jogaram hoje em Uberaba, os quadros do America desta Capital, e do Nacional, daquela cidade. A partida findou com o resultado de três para o bando Navegante. Os gols foram de 7, 7, 3 e 3, somando desde 1.º do mês 387,713 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho efetivo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. C.R. C.R.

Maio 204,00 204,00

Junho 204,00 205,00

Julho-dezembro 208,50 208,50

Jan-jun 1954 215,50 216,00

Julho-dezembro 1954 217,00 217,00

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. C.R. C.R.

Maio 203,50 204,00

Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 208,50 208,50

Jan-jun 1954 215,50 215,50

Julho-dezembro 1954 216,50 217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 209,40 209,40

Março 209,90 209,90

Maio 202,70 202,70

Junho 202,90 202,90

Setembro 204,40 204,40

Dezembro 206,00 206,00

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Seção Comercial

CAFR

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 201,50, para o Estio Santos tipo 4; Cr\$ 199,50, para o Estio Santos Riado tipo 4; e Cr\$ 135,50, para o tipo 4, sem descrição.

FECHO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D", funcionou na abertura e esteve no fechamento, registrando somente para o Contrato "D" 5.000 sacos negociados.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 1 a 15 pontos e fechou com alta de 14 a 18 pontos, registrando 4.230 sacos negociados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 20.318 sacos, foram embarcadas 32.186 sacas, e despachadas 36.912 sacas. Ficaram em estoque: 1.070.704 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.738 sacas somando desde 1.º do mês 387.713 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho efetivo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. C.R. C.R.

Maio 204,00 204,50

Junho 204,50 205,00

Julho-dezembro 208,50 208,50

Jan-jun 1954 215,50 216,00

Julho-dezembro 1954 217,00 217,00

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. C.R. C.R.

Maio 203,50 204,00

Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 208,50 208,50

Jan-jun 1954 215,50 215,50

Julho-dezembro 1954 216,50 217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 209,40 209,40

Março 209,90 209,90

Maio 202,70 202,70

Junho 202,90 202,90

Setembro 204,40 204,40

Dezembro 206,00 206,00

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Maio 204,00 204,50

Junho 205,70 206,00

Setembro 207,80 207,90

Dezembro 209,90 209,90

Vendas Nihil

Paral. Fech. C.R. C.R.

Jan-jun 1953 213,80 213,80

Março 214,90 214,90

Argentina 1.34.48

Bélgica 0.37.78

Holanda 4.53.08

Dinamarco 3.73.53

Estados Unidos 43.20

MERCADO LIVRE

S. PAULO

Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 13.573 títulos no valor total correspondente a 21.301.910 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo, para efeito de conversão — N.º 93:

Apólices:

Poupanças 5% 195,00

IV Centenario 5% 500,00

Unificadas 6% 594,69

Unificadas 7% 120,34

Mogiana 7% 805,00

Unificadas 8% 805,00

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

50 Unificadas 592,00

445 Unificadas 595,00

115,00

16 4.º Centenario 125,00

16 Mogiana 120,00

215 Mogiana 805,00

297 Unificadas 195,00

26 Populares 195,00

Obrigações:

624 Fed. de Guerra (1.000,00) 803,00

Agêes:

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA

Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.

Rita

Capitão Audacioso — Louisa Velit e Francisco Petrone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Fronteira do Crime — Inge Egger e Jan Hendricks — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Ave do Paraíso — Louis Jourdan e Debra — Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.

PLAZA

Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Ao Cair do Pano (Sómente matinee) — Band. da Tela — Nacional — As 13.55, 17.45, 20 e 22.15 hs.

PHENIX

Sangue Por Gloria — James Cagney e Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 19.30 e 21.45 horas.

HOLLYWOOD

Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Loucos de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

RADAR

Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22.05 horas.

SAMMARONE

Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Senhor "880" — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA

Sangue Por Gloria — Corinne Calvet — Alegres 20 anos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lupa) — O Cangaceiro — Nac. com Marisa Prado — Proib. 14 anos — A Marca do Gorila — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Tesouro Perdido — Willian Powell — Faelora de Nevada — At. em Revista. Na. Desde as 13.30.

STA. Helena — Os Madrugadores — Robert Preston — Pedadores de S. Francisco — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para melhoramentos, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

ROXY — A reabertura desse cine está sendo aguardada por estes dias imprudentemente, com sistema de AR CONDICIONADO.

REX — Meus Seis Criminosos — Gilbert Roland — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Espada Contra Espada — Jean Kent — Os Milhões da Viúva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

SAVOY — Amei Um Bicheiro — Nacional — Cyl Farney — Estrada do Céu — Proib. 13 anos — Atual. Noto — As 19 horas.

IRIS — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Luta Pela Gloria — Proib. 10 anos — Atual. Noto — As 19 horas.

OVERDAN — Tufão — Marie Windsor — Cuidado Com o Amor — Proib. 10 anos — Marcha Vida. Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Imã Encantado — Stephen Murray — Muros de Ouro — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Iracema — Nacional — Ilka Soares — Nupcias Reais — As 19.15 horas.

TUCURUY — Terra do Meu Destino — Victor Mature — Clime Que Mata — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

2a semana: Escandalos em Champs Elysees — Jacques Fath — Proib. 18 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Dias Sem Fim — Ann Sheridan — Lagrimas de Mulher — Atual. Atlantida. Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Um Maluco Entre Brotos — Var. Campos — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Mergulho ao Inferno — Not. da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

V. PRUDENTE — Santa e Pecadora — Zully Moreno — O Homem do Planeta "X" — Not. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

ELIZABETH — Passaporte Para o Rio — Abismo do Deserto — Joan Evans — Atual. da Tela — Nac. As 19.45 hs.

FATIMA — Caminho do Inferno — Mecha Ortiz — Os Madrugadores — Var. da Tela — Nac. As 19.45 horas.

CLIFFER — O Rei do Bairro Chinês — Anna May Wong — Bola de Mela — Campos Jornal — Nac. As 19 hs.

CATUMBI — Zona Proibida — Burt Lancaster — Cinco Grandes e Uma Pequena — Rep. Campos. Nac. As 18.45

SOBRERANO — História do Tango — Virginia Luque — Armadilha — Campos na Tela — Nac. As 18.45 hs.

ASTER — Veneno — Nacional — Leonora Amar — Uma Mulher Qualquer — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Minha Adorável Secretária — Lucille Ball — A Lei do Mau — Campos Filme. Nac. As 19.45.

YFE — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — A Volta do Fantasma — Not. da Semana — Nacional — As 19.30 horas (Proib. 14 anos).

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Os Heróicos (acrobacia). Prof. Oliveira e seus cães — Calmon e Judith e Piolin e Pinelli — 2a parte: comédia de Oscar Cardona: — "O Fantasma" — As 20.30 horas.

CINEMA PARA A JUVENTUDE

Foi aprovado pela Câmara Italiana dos Deputados um projeto de lei instituindo uma Comissão Nacional para o estudo e o incremento do cinema destinado à juventude. Os membros da comissão serão incluídos obrigatoriamente nas comissões de revisão (que exercem a censura e determinam a qualidade dos filmes para os efeitos do reembolso, da parte do Estado, dos impostos pagos pelo público, a favor dos produtores) com a tarefa de indicar os filmes apropriados ou não aos menores de 16 anos. A nova lei estabelece ainda especiais medidas em benefício dos filmes italianos ou estrangeiros produzidos exclusivamente para a juventude bem como um prêmio no valor de 50% dos impostos que oneram os bilhetes de ingresso aos cinemas para os exibidores que realizem espetáculos formados unicamente de películas para menores de 16 anos. (U.I.F.).

TERMINADO "L'ESCLAVE"

Foi concluída em Paris a filmagem de "L'Esclave", dirigido por Yves Ciampi, para a I.C.S. e a Comogram Film, italiana a primeira, francesa a última. No "cast" dessa co-produção italo-francesa, que na versão italiana se intitulará "Schiaffo" (Escravidão) e que conta a história de um músico morfinomano, o qual consegue libertar-se do terrível vício graças aos esforços e à dedicação de uma esposa, encontram-se os nomes de Eleonora Fossati, Daniel Gelin e Barbara Laage. (U.I.F.).

A VITÓRIA DA DUPLA DEAN MARTIN-JERRY LEWIS EM "OS MALUCOS DO AR"

A fulminante e decisiva consagração pública recebida pela amalucada dupla comica consti-



tuida de Dean Martin e Jerry Lewis, é um desses fenômenos que a indústria cinematográfica só registra de vinte em vinte anos!

Os gerentes, porteiros, bilheteiros e demais empregados das numerosas casas de espetáculos citam a todo momento o êxito extraordinário obtido por esses comediantes, e não se cansam de chamar a atenção para o fato dos espectadores, antes mesmo de entrar no cinema, quando ainda na "fila" da bilheteria, começavam a rir por contagio, ouvindo as gargalhadas que ecoavam do interior do cinema... Um fato inédito, sem dúvida alguma, que se traduziu em recordes de bilheteria.

Agora, graças ao sucesso espetacular da irresistível dupla comica, pouca coisa se precisa dizer a respeito de seus filmes. Basta a menção do título e a data da estreia. O resto ficará por conta dos milhões de "fans" de Martin e Lewis, que se encarregaram de lotar os cinemas que apresentaram suas comédias.

E aí está feita a apresentação de "Os malucos do ar", a nova loucura desses agradáveis doidos...

POR DETRÁS DE CADA TRONCO GIGANTESCO SE OCULTAVA UM DRAMA... MAS, A SUA SOMBRA, NASCIA TAMBÉM UM ROMANCE!

FLORESTA MALDITA

TECHNICOLOR

KIRK DOUGLAS

ORISSÉIA MONUMENTAL QUE A WARNER BRDS. FILMADA REALMENTE NO CORAÇÃO DA PENINSA E ABRIPTA REGIÃO DO OESTE!

AMANHÃ

JOIA *PAULISTA *CLIMAX *CINEMAR *ODEON *MARACANA *ESTRELA *STAR

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas AS DIVERTIDAS AVENTURAS DE 2 ULTIMOS DIAS UM LEÃO PRA LA DE CAMARADA!

JANET LEIGH CARPENTER KEENAN WYNN

Meu Amigo o Leão

FAGAN, 1942

METRO Rio Goiás Leblon

5ª FEIRA

Tu És Minha Paixão

MARIO LANZA DORETTA MORROW

TECHNICOLOR



"MULHER TENTADA" — Amedeo Nazzari, o grande astro do cinema peninsular, autor de grandes películas, estará a partir de 3a feira próxima, no Marrocos e circuito, em mais uma estuenda situação, desta vez ao lado de Yvonne Sanson, estrela de rara beleza e a mais recente conquista do cinema italiano, secundados por Aldo Nicodemi, Aldo Silvani, Teresa Franchini e Roberto Murolo. Magnificamente dirigido por Raffaello Matarazzo, "Catene" é distribuída pela Art Films.

Para filmar "Fronteira do Crime" R. A. Stemmle teve que dirigir um bando selvagem de "Rabbatzer"

Os "Rabbatzer" são os membros que compõem o "Rabatz" ou colônia composta de grupos de crianças, rapazes e moças contrabandistas. R. A. Stemmle, para dar ao seu filme "Fronteira do Crime" (Sunrise Grenze), todo o ambiente necessário de veracidade, não vacilou em ir até o coração do "Rabatz".

Para este efeito, Stemmle recorreu, nas movimentadas ruas de Aachen, a grupos de autênticos "rabbatzer" de 10 a 17 anos, todos eles muito convencidos de sua habilidade no contrabando, para os quais o trânsito da fronteira não possuía nenhum segredo, tendo todos, em seus esconderijos, sacos de café e diversos outros produtos...

Stemmle não poderia encontrar melhores "técnicos e conselheiros"; porém como lograr então domesticar este bando de menores selvagens?

Pelos hotéis por onde Stemmle se levava, queriam mover, rasgavam lençóis etc., mas o diretor pagava todos os estragos religiosamente, se bem que a sua conta subia astronômicamente.

Antes de ir a Aachen, Stemmle havia tentado rodar algumas cenas com rapazes de Berlim e contratado, para melhor efeito, os menores mais "duros" da capital, que são os que vivem todavia nos antigos refúgios anti-aéreos, ou recorrido à Assistência Social. Estes tralham por sua vez, a todos os seus amigos, logrando-se com isto, uma certa "atmosfera", porém... Que diferença dos "autênticos" que agora estavam diante da objetiva!

Quando soava a ordem de alto depois de cada cena, começavam a sangrar os narizes uns dos outros, o que não os impedia, pouco depois, começarem tranquilamente, entre si, a discutir o preço do café, relembrando os "golpes" passados nos guardas aduaneiros, ou comentando a melhor maneira de ganhar alguns marcos. São uns meninos precoces que só lhes interessa o dinheiro, tanto que o salário de suas situações no filme era de grande importância para eles.



"Fronteira do Crime", de que vemos acima uma cena, é o atual cartaz do cine Normandie.

Ao contrário dos jovens com-patriotas de Berlim, as questões da técnica cinematográfica não os interessava. Seus reflexos são muito mais lentos e tinha-se de explicar tudo com muito mais detalhes. Em suma, são verdadeiros selvagens civilizados, os menores de após-guerra de qualquer localidade perto de uma fronteira...

Quando passavam diante de uma cerca, não podiam conter seus impulsos de roubar maçãs e de atrá-las contra os proprietários que viviam a defender, com unhas e dentes, seus bens. Porém levam algumas vantagens sobre os meninos berlineses, pois estes não suportariam as condições em que foi rodado o filme: sob a chuva e o vento frio e, certamente, sem haverem sequer apanhado uma só gota de chuva, resistindo no calor e a sede, e isto sem contar os saltos como cabras sobre muros, pedras, valas etc. São eles, muito mais resistentes do que os da cidade; imaginem que durante toda essa dura prova, durante as filmagens, eles só se alimentaram de maçãs verdes e amaras. Os "rabbatzer" são uma raça tenaz.

A intervenção de uns vinte aduaneiros foi de um efeito insolito para os pequenos contrabandistas, e de um campo a outro saíam trocas de palavras nestas: — "Nós o conhecemos, amigo!"

"Eu os prenderei outro dia, ladrões! E então, todos os rapa-

zinhos começavam a cantar: — "Aduaneiro, não chores, porque senão não terás café!"

Foi impossível a Stemmle e seus auxiliares acabar com aquela algazarra, porém isto não impediu de ficar estabelecida uma grande corrente de simpatia entre eles, o realizador e seu pessoal. Quando o trabalho foi terminado, foram inúmeros os abraços e também as lágrimas.

AS HISTÓRIAS DE GUILHERME FIGUEIREDO

Guilherme Figueiredo, o consagrado autor de "Um Deus Dormiu Lá em Casa", acaba de entregar a Mario Clivelli, devidamente cenarizada, "O Milagre" e "O Herói", duas histórias de sua autoria, destinadas a Procopio Ferreira. "O Milagre" é o grotesco da exploração surgida em torno de um homem que está para morrer. O autor, com aquele talento que todos lhe reconhecemos, soube dosar "O Milagre" com uma verve deliciosa e um sentido satírico tão penetrante e tão completo, poucas vezes alcançados na nossa literatura. Quanto a "O Herói", comédia muito menos intencional, mas igualmente fina e sutil, também soube Figueiredo envolver a numa série de fatos ricos de significados. Os diálogos de ambas as histórias são do próprio Guilherme Figueiredo e a redação está prevista para breve.

SESSÕES DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ!

HORARIO: 9-13-17-21

HUGO DEL CARRIL

EMA GRAMATICA-AIDA LUZ

MINHA POBRE MÃE QUERIDA

HOJE

CAIRO

HOJE

VALS AMANGABAU-35-0510

HORARIO: 11-15-19-23

TYRONE POWER

ANN BAXTER-DANA ANDREWS

MERGULHO NO INFERNO

HOJE

CAIRO

HOJE

VALS AMANGABAU-35-0510

AR CONDICIONADO PERFEITO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ILUMINADA — Falsão de Bravo — RKO — At. Atlantida. 33x20 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ART-PALACIO — Mara Maru — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sinha Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — J. Têla, 380 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mulheres Perigosas — Cadef — F. Journal, 309x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Esclavos da Coroa — Perdão Para Dois — Imperio Submarino — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Mara Maru — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Promessa — Proib. 14 anos — Garotos do Coração — As 18.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Verdade Nua — Pela Cia. Marye Daniel — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Promessa — Proib. 14 anos — Vingança Que se Desvanece — As 13.30 e 18.40 horas.

CLIMAX — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — Esp. da Tela, 191 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — A Promessa — Proib. 14 anos — Apego a Marinha — Nacional — As 14 e 19 horas.

ROMA — A Promessa — Proib. 14 anos — Ouro Delator — At. Atlantida, 53x18 — As 18.50 horas.

UNIVERSO — Mara Maru — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Uma Combinação Inveniente — As 13.40 e 18.49 hs.

BRASIL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Falso Fiscal — As 13.50 e 18.40 horas.

PARIS — A Promessa — Proib. 14 anos — Assassino Mascarádo — As 18.50 horas.

LUX — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — O Anjo e os Espíritos — Nacional — As 18.35 horas.

S. CAETANO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Apego a Marinha — As 18.35 horas.

MARACANA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Falso Fiscal — As 18.35 horas.

CINEMAR — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Loura de 18 Quilates — As 18.30 horas.

ESTRELA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — As 19 horas.

JUPITER — O Direito de Nascer — Proib. 14 anos — Ouro do Mar — As 13.50 e 18.30 horas.

IMPERIAL — Pecado — Proib. 18 anos — O Noivo de Minha Esposa — As 18.45 horas.

ODEON — Sala Azul — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Caminho da Esperança — As 18.50.

BRAZ POLITEAMA — A Promessa — Proib. 14 anos — Puhos da Liberdade — As 19 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Orfão da Tempestade — As 19 hs.

CANDELARIA — Muratlas de Sangue — Proib. 10 anos — Vertigem Satânica — As 18.30 horas.

COLONIAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18.30 horas.

STAR — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Caminho da Esperança — As 19 horas.

MARINGA — Av. Conceição, 1098 (Jabaquara) — Breve, Inauguração.

S. LUIZ — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 18.40 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 20 horas.

METRO — "Meu Amigo o Leão" — Janet Leigh, Carleton, Carpenter, Keenan Wynn — Proib. 10 anos — Comp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NO CORAÇÃO DA CALIFORNIA FICAVA A "FLORESTA MALDITA" — Valorizado pelas prodigiosas cores do technicolor, "A Floresta Maldita" (The Big Trees), o filme produzido pela Warner Bros. com direção de Felix Feist, é a história de um homem audacioso que um dia desejou cortar e vender as árvores milenárias da floresta que Deus plantara em terras da Califórnia. Desconhecendo a amizade, a fé, a bondade, Jim Fallon (Kirk Douglas), por outro lado devotava-se ao dinheiro, à luta sem tréguas, às conquistas facéis! "A Floresta Maldita" é a história de suas aventuras e dará aos fãs ensejo de assistir a um filme repleto de emoções, verdadeiro, empolgante! Eve Miller e Patrice Wymore estão no elenco ao lado de Kirk Douglas, magnífico no papel do aventureiro Jim Fallon, um homem a quem ninguém dominava, exceto o amor... "A Floresta Maldita" será lançada pela Warner Bros. amanhã, no cine Ipiranga e circuito.

A ITALIA ORGANIZA A SUA EXPORTAÇÃO

Constituiu-se em Roma a UNIEF (União Nacional para a Importação e Exportação do Filme), da qual fazem parte a ANICA, que é a associação geral dos produtores, proprietários de estúdios e laboratórios, a Unitalia Film, que é um órgão de difusão, e alguns expoentes da indústria cinematográfica italiana. A criação dessa nova organização deve-se à necessidade, em que se vê atualmente a cinematografia italiana, de enfrentar de modo positivo e seguramente orientado o problema da exportação do filme, depois de verificar que o mercado interno, que até agora constituía a base para a exploração comercial da produção italiana, se torna cada vez mais insuficiente, diante dos desenvolvimentos da cinematografia peninsular.

Tal como a Italian Film Export, que tem como finalidade a colocação do filme italiano no maior mercado cinematográfico do mundo, o dos Estados Unidos, a UNIEF constitui uma organização de natureza comercial, sem intuito de monopólio, que cuidará da exportação da produção cinematográfica italiana nos demais mercados mundiais, utilizando, para isso, nos vários países, quer firmas distribuidoras existentes no lugar, quer entendendo-se diretamente com os exibidores, quer, ainda, criando escritórios próprios de distribuição, controlando, mais eficazmente, o destino da distribuição, e as despesas de distribuição, poderá a UNIEF fornecer ao produtor italiano um certo número de garantias que, até agora, ele tinha somente em medida limitada e em poucos mercados mundiais. E isso não apenas em benefício das grandes firmas de produção, mas, principalmente, em benefício dos produtores independentes, ajudando a mudar a situação das condições nem sempre vantajosas, pela impossibilidade de exercerem a necessária fiscalização.

GLAUCER ROCHA EM "RUA SEM SOL"

Glauce Rocha, que trabalha no elenco da companhia de Aida Garrido, foi a atriz escolhida por Mario Del Rio, para desempenhar o primeiro papel feminino de "Rua Sem Sol", a película que o conhecido diretor mexicano está produzindo e dirigindo nos estúdios Carmem Santos, tendo como co-produtor Osvaldo Massani. Del Rio conheceu-a por ocasião do teste realizado no Rio de Janeiro, onde a atriz, então sob o nome de Glauce Rocha, não só por sua excelente figura como também pelo indiscutível talento dramático demonstrado. Como principais figuras de "Rua Sem Sol", além de Glauce Rocha, estarão Carlos Gómez, Patricia Lacerda, Modesto de Sousa, Myrian Teresa, Sérgio de Oliveira, Carlos Alberto e outros. "Rua Sem Sol" será apresentada em todo o território nacional pela Cinédistri.

MARIO LANZA EM "TU ES MINHA PAIXÃO"

Mario Lanza dirá cantando a Doretta Morrow: "Tu és minha paixão", nesta nova e sensacional película que os cineas Metro, Rio, Gold e Leblon anunciam como principal atração de seu próximo programa. Neste notável Technicolor M-G-M que Pasternak produziu e Alexander Hall

dirigiu, Mario Lanza interpreta a figura de um famoso cantor que é convocado para as fileiras do exército. Lá encontra um sargento ranzinza. (James Whitmore) que, entretanto aprecia a boa música. Naturalmente, o nosso recruta quis tirar partido deste fato e logo encontrou uma oportunidade, pois, a irmã do sargento tinha pretensões de ser cantora lírica. O resultado é que ele se apaixonou pela irmã do sargento. Um fato interessante: em suas anteriores apresentações (e sempre soberbas!) Mario Lanza cantava a maioria de suas canções românticas. Em "Tu és minha paixão" ele externa sentimentos antes de por as palavras em música.

A PRESENCIA DOS HOMENS MAUS EM "A FLORESTA MALDITA"

A Califórnia era terra calma e progressista e sua maior riqueza estava nos pinheirais gigantes das suas florestas. Jamais tocadas pela ambição humana! Tudo ali era paz e ordem até a chegada do impetuoso e violento Jim Fallon (Kirk Douglas), acompanhado de uma corja de aventureiros ambiciosos e da louca tempestuosa Daisy Discher (Patricia Wymore), gente de má índole, incapaz de usar o coração porque o cérebro rodopiava pensando em tesouros fabulosos.

Os homens e mulheres dos bosques agitam-se com a ideia de perder aquilo que vinha passando de geração em geração e organizaram a revolta contra Jim Fallon. A frente do grupo maluco estava a lindíssima Alice Chadwick (Lillian Miller), que apesar de saber da ambição desmedida de Jim, amava-o secretamente. "A Floresta Maldita" (The Big Trees), filmado em Technicolor dos mais expressivos, conta essa história. Um filme emocionante do princípio ao fim, que a Warner Bros. produziu e Felix Feist dirigiu e estará amanhã no Ipiranga.

ULTIMAS DA VERA CRUZ

Depois de ter alcançado o maior e o mais estoroso êxito de crítica e bilheteria com "O Cangaceiro", culminados com o Prêmio de Cannes, a Vera Cruz confirmou aquele sucesso com "Sinhá Moça". O magnífico filme de Tom Payne vem batendo todos os recordes de bilheteria na história da exibição brasileira, para todos os filmes nacionais e estrangeiros. Segundo os cálculos e previsões dos entendidos, a bilheteria de "O Cangaceiro" dificilmente seria superada nos próximos anos. Na realidade, o então "Campeão Brasileiro de Bilheteria" havia feito um movimento gigantesco, com 10 semanas ininterruptas de cartaz e uma sensacional reprise. No entanto, "Sinhá Moça", em sua primeira semana de exibição bateu todas as marcas alcançadas pelo "O Cangaceiro", garantindo assim para si o título de "Campeão Absoluto de Bilheteria" no Brasil, por todos os filmes, em todas as épocas.

"O Cangaceiro", com legendas em francês, espanhol, alemão e inglês, será exibido em todo o mundo. A tradução dos diálogos do filme foi realizada na própria Vera Cruz.

"Sinhá Moça" já foi inscrita na Bienal de Veneza, onde será apresentada com legendas em francês, no próximo mês de agosto, época em que se realiza aquela notável certame internacional.

Ainda outra grande notícia sobre a conquista do mercado internacional para o cinema brasileiro, realiza-se graças à Vera Cruz: "Tico Tico no Fubá" deverá entrar nos próximos dois meses no Uruguai, Chile, Venezuela, Panamá e Cuba.

Estão em grandes atividades os estúdios de São Bernardo, realizando simultaneamente três filmes: "Na senda do crime", com Miro Cerni e Gláucia Tassinari, direção de Bolchini; "Família Lero Lero", com Walter D'Ávila, direção de Peralassi; e "Candinho", com Mazzaropi, Mariana Prado e Ruth de Sousa, direção de Abílio Pereira de Almeida.

Sabado ultimo, dia 17, Ruggero Jacobi filmou o último plano da comédia "Esquina da Ilusão", da qual são protagonistas Alberto Ruschel, Rita Soccol e Luis Calderaro. "Esquina da Ilusão" deverá entrar em São Paulo em meados de junho próximo. Trata-se de uma comédia popular que por certo vai divertir muito o público brasileiro.

FIACÃO E TECELAGEM PIRATININGA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1953

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, na sede social da praça Jockey Club, nº 55, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas desta Sociedade Anônima, FIACÃO E TECELAGEM PIRATININGA S.A., regularmente convocados que haviam sido por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado", no jornal "Gazeta Mercantil", edição de 25, 26 e 27 de março próximo passado.

Verificando pelas assinaturas constantes do livro de presença de Acionistas que haviam comparecido, Acionistas em numero legal, representando a totalidade do capital social, o sr. dr. SALIM ABDALLA CHAMMA, Diretor-Presidente dos trabalhos desta Assembléia Geral Ordinária, na forma do disposto no artigo 14.º dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência desta reunião, o mesmo sr. dr. SALIM ABDALLA CHAMMA, o qual convidou a mim, Roberto Safady, para Secretário, no que acedi.

Formada desse modo a mesa, esclareceu o sr. Presidente que o modo era do conhecimento dos Acionistas, esta Assembléia Geral Ordinária tinha por fim deliberar sobre o Relatório da Diretoria, sobre o Demonstrativo e a Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, bem como eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três e outros assuntos de interesse geral da Sociedade. Em seguida, o sr. Presidente determinou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Edital de Convocação desta Assembléia, do Relatório e Contas da Diretoria, do Balanço e Contas de Lucros e Perdas, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal, o qual foi por mim lido. Documentos estes que se achavam sobre a mesa à disposição dos srs. Acionistas e foram publicados no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 25 e 26 de abril do corrente ano. Pelo sr. Presidente, novamente com a palavra, foi feita uma exposição detalhada e explicativa dos documentos que acabavam de ser lidos por mim, Secretário, declarando, a seguir que a Assembléia deveria passar a discutir e votar os mencionados documentos. Como nenhum Acionista tivesse pedido a palavra, foram postas em votação, apurando-se terem sido unanimemente aprovados, sem reserva, pela Assembléia, o Relatório e Contas da Diretoria, o Balanço e a Conta Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer favorável do Conselho Fiscal, abstenendo-se de votar os Acionistas legalmente impedidos. A vista do resultado obtido na votação, que acabou de ser feita, declarou o sr. Presidente que achavam-se aprovados pela Assembléia, o Relatório e Contas da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer favorável do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de mil novecentos e cinquenta e dois.

Proseguindo nos trabalhos, declarou o sr. Presidente que a Assembléia deveria passar a proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício de mil novecentos e cinquenta e três e fixar a remuneração dos membros efetivos. Esclareceu ainda o sr. Presidente que deixavam de processar a eleição para os cargos de Diretores para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três, por já se acharem eleitos para o referido cargo pela escritura pública de constituição de Sociedade de 2 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, por um período estatutário de 4 (quatro) anos, percebendo cada Diretor os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Presidente, que optava a Assembléia a fim de que nada fosse pago ou distribuído aos Diretores e Acionistas do lucro apurado no Balanço levantado em 31 de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, ficando o saldo de Cr\$ 35.529,90 (trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e nove cruzeiros e 90 centavos) para ser distribuído no próximo exercício. Passando a outra parte da convocação, declarou o sr. Presidente que a Assembléia deveria proceder a eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício de mil novecentos e cinquenta e três e fixar a remuneração dos membros efetivos. Pedindo a palavra, o Acionista Eduardo Carneiro, propôs à Assembléia que fossem eleitos e eleitos para os cargos de membros efetivos do Conselho Fiscal os srs.: Aniz Simão Racy, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 231; dr. Luiz Tavorre, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 450; e Inácio Estefano, brasileiro, ca-

sado, industrial, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 231; Ramiz Aniz Simão Racy, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 231; Elias Chedê Junior, brasileiro, casado, maior, industrial, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 231; e Alexandre Chafiz Maluf, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Padre João Manoel, 231; e fixada a mesma remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Como ninguém pedisse a palavra, o sr. Presidente pôs em votação a proposta do Acionista Eduardo Carneiro a qual foi unanimemente aprovada pela Assembléia. Foi também aprovada pela Assembléia que os lucros a serem distribuídos, ficariam para o próximo exercício, conforme foi aprovado pela Assembléia. O sr. Presidente em seguida ofereceu a palavra ao Acionista da mesa, que se achava fazendo o papel de Secretário, para tratar de qualquer assunto de interesse social. Nenhum tendo pedido a palavra, e nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a todos os presentes o modo como distribuíram para o bom andamento dos trabalhos desta Assembléia e declarou que iria suspender o sessão para o tempo necessário para a lavratura desta Ata. Reabertos os trabalhos depois de lavrada esta, no livro próprio para constar e produzir todos os seus efeitos legais, foi por mim lida, em voz alta aos senhores Acionistas que a aprovaram unanimemente, indo no final assinada pela mesa e demais Acionistas que compareceram a esta Assembléia, (as.) Salim Abdalla Chamma, Nabila Jacob, Rubens Jacob, José Carone, Gláucia Safady, Felipe Carone, Eduardo Carone, Sérgio Jacob, Roberto Safady.

Cópia fiel do Livro de Atas de Assembléias Gerais.

São Paulo, 29 de abril de 1953.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 16.498

Certifico que a FIACÃO E TECELAGEM PIRATININGA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob nº 67.649, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1953, do que deu fé, Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino. Guilmar de Andrade Mendes.

FIARÃO, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafel", S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da "FIACÃO, TECELAGEM E ESTAMPARIA YPIRANGA "JAFEL", S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Florencio de Azevedo, 343, nesta Capital, no dia 9 de junho de 1953, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) - Proposta da Diretoria para aumento do capital social;

b) - modificação dos Estatutos Sociais;

c) - autorização à Diretoria, para a venda de imóveis;

d) - outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 23 de maio de 1953.

Pela Diretoria, (a.) Chedid Jafel, Diretor-Presidente.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S.A.

De acordo com a deliberação dos diretores dessa sociedade, ficam convocados os senhores acionistas, para dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, integrarem as suas ações, o que deverá ser feito na sede social, à rua Afonso Celso, n. 671, nesta capital.

A DIRETORIA

Jean Georges Rohner

Diretor-Presidente

ARMAZEM SECOS E MOLHADOS

Vende-se, de equinica

Bom ponto - Bom moradia

RUA BOM SUCESSO, 211

COUPON RECIAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMÉ

Carta Patente n. 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Premios Cr\$

1.º - 11.222 - 200,00

2.º - 12.970 - 150,00

3.º - 17.290 - 80,00

4.º - 40.805 - 60,00

5.º - 18.600 - 50,00

6.º - 11.231 - 30,00

7.º - 15.247 - 20,00

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL - Ind de Madeiras S/A

Grande fabricação de caixas de madeira - Caixas "Taylor" - Laveira - Disponíveis em grande quantidade - Fechadas com chave - Entrega imediata.

PINHO DO CARANA

RUA TAQUARI, 600 (MUNICÍPIO) - SÃO PAULO

Telefone: 9-3232 e 9-3233

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

Ata da Oitava Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, na sede social da Companhia Comercial e Importadora "Notari", à praça da República n.º 136, nesta Capital, às 10 horas da manhã, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme as assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas e pelo Diretor Administrativo da Companhia, a sr. Vasco Di Giulio, foi aberta a sessão, presidida por ele mesmo, na forma dos Estatutos, convidando a mim - Nelson Rodrigues Silva para secretariar os trabalhos, ficando, assim, constituída a mesa.

O sr. Presidente determinou fosse procedida a leitura do aviso de convocação, regularmente feito, conforme publicação, digo, publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 26, 27 e 28 de abril corrente. Em seguida, por ordem do sr. Presidente e de acordo com a ordem estabelecida para os trabalhos e constante do edital de convocação procedi à leitura do relatório da Diretoria, do balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas de administração social encerrado em 31 de dezembro de 1952, documentos estes que foram publicados dentro do prazo da Lei e que estiveram à disposição dos senhores Acionistas com a antecedência legal. - Declarou, então, o sr. Presidente em discussão os referidos documentos, e como ninguém pedisse a palavra ou os mesmos aprovados, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. - Em prosseguimento, o sr. Presidente determinou fosse feita a eleição da nova Diretoria para o exercício corrente. - Feita a eleição, constatou-se que foram reeleitos os Diretores cujo mandato terminava, por unanimidade de votos, ficando, deserte, a Diretoria constituída dos srs. Vasco Di Giulio, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Avenida Paulista n.º 639, nesta Capital, como Diretor Administrativo e Caetano Fernando de Notari, brasileiro, casado, comerciante, residente à Alameda Fernão Cardim n.º 346, nesta Capital, como Diretor-Assistente, os quais perceberão os honorários estipulados no exercício passado, ou seja, Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais e a percentagem de 14% (quatorze por cento) sobre os lucros verificados, distribuídos entre os dois, sendo

9% (nove por cento) para o primeiro e 5% (cinco por cento) para o segundo. - Não tendo havido qualquer reclamação sobre o resultado das eleições, o sr. Presidente deu por eleitos e empossados os membros da Diretoria. - Ato contínuo foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953, sendo, por unanimidade de votos eleitos para membros efetivos: - 1.º - Horacio Manley Lane, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Baronesa de Itu n.º 830; 2.º - Pedro Giacquinto, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta Cidade, no Largo do Matadouro n.º 204; 3.º - Nelson Rodrigues Silva, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, à Rua José Maria Lisboa n.º 991 e para Suplentes: - 1.º - Nilo Flavio Graziano, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo n.º 210; 2.º - Decio Nogueira Soares, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, à Rua Augusta n.º 796, casa n.º 40; 3.º - Guido De Fco, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, à Rua Ana Cintra n.º 223. - Ficou decidido pela Assembléia que os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão honorários, a razão de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais cada um. - Esgotada, assim, a matéria da ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse usar para algum assunto de interesse da Sociedade. - Nenhum tendo dela feito uso, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e cumpridos os fins da convocação, mandando fosse da Assembléia lavrada a presente ata, a qual, depois de lida, conferida e achada exata foi subscrita por todos os acionistas.

São Paulo, 27 de Abril de 1953.

ass. Vasco Di Giulio - Presidente.

Nelson Rodrigues da Silva - Secretário.

Caetano Fernando de Notari

Mario Francisco Zoccho

Horacio Manley Lane

Pedro Giacquinto

Vasco Giacquinto.

NOTA: - Esta é cópia fiel da Ata lavrada no Livro próprio.

São Paulo, 20 de Maio de 1953.

Nelson Rodrigues Silva - Secretário.

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA BARONE S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 18 de março de 1953

Aos 18 dias do mês de março de 1953, às 14 horas, reuniram-se em assembléia geral ordinária, na sede da sociedade, em São Paulo, no largo Paissandu, n.º 132, 3.º andar, os acionistas da Importadora e Distribuidora BARONE S.A., constante anúncio de convocação publicado no dia 3 de março no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", desta capital.

Verificado, pelo livro competente, o comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social, foi instalada a assembléia sendo aclamado para presidir os trabalhos o sr. Antonio L. Barone, o qual contou o sr. Edgar Trucco, para atuar como secretário.

O presidente solicitou fosse feita prova da qualidade de acionistas, o que foi cumprido pelos presentes na forma do artigo 91, do decreto-lei n.º 2.627. O secretário procedeu então à leitura dos seguintes documentos: relatório da diretoria, balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, da respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como o parecer dos membros do Conselho Fiscal, peças essas já publicadas na forma da lei e que se achavam à disposição dos senhores acionistas nos termos dos avisos publicados em devido tempo.

Terminada a leitura o presidente disse que em nome da diretoria da Sociedade pedia à assembléia aprovar a distribuição dos lucros de acordo com o balanço publicado no "Diário Oficial" do dia 14 de março do ano corrente e para maior clareza pediu ao secretário dar leitura à ata da diretoria pela qual vê-se que: fundo reserva legal, Cr\$ 7.579,50 nos termos do decreto-lei n.º 2.627; reserva especial, de acordo com artigo 13, parágrafo b), dos Estatutos da Sociedade, Cr\$ 15.359,00; dividendos para os acionistas, 10% ou sejam Cr\$ 100.000,00, ficando por conseguinte um saldo de lucros em suspensão de Cr\$ 39.551,50. O sr. João Baptista Isnard pediu a palavra para propor que esse saldo seja aplicado como gratificação aos diretores. Postas em votação as peças do balanço, a conta de Lucros e Perdas, a distribuição dos lucros e a aplicação do saldo em suspensão na forma proposta, a assembléia aprovou por unanimidade de votos, abstenendo-se de votar os impedidos por lei.

Passando para a pauta b) dos trabalhos o presidente cujo mandato terminava, convidou os presentes eleger nova diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o exercício 1953. Submetida a matéria a votação apurou-se o seguinte resultado: Antonio L. Barone, presidente; Edgar Trucco, secretário, acumulando o cargo de diretor gerente; Gerardo

Maria de Barros, Lauro Lorenzini e Gino Carignani para membros do Conselho Fiscal; suplentes: Liberato L. Cucco, Francisco Barone, André Masili. Tanto os diretores como os membros do Conselho Fiscal são brasileiros e residentes na cidade de São Paulo.

Ainda por maioria de votos foi fixada em Cr\$ 10.000,00 a remuneração mensal dos diretores e em Cr\$ 500,00 anuais a remuneração de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, cabendo a mesma remuneração aos membros do Conselho Fiscal quando em exercício.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém se levantou para a palavra o presidente suspendeu os trabalhos para lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada foi assinada pelos componentes da mesa e acionistas.

São Paulo, 18 de março de 1953.

Presidente, Ant. L. Barone; secretário, E. Trucco; acionistas: Ant. L. Barone, E. Trucco, J. B. Isnard, Francisco Barone, Domingos Barone, Benise L. Trucco, Isaura Costa Lima.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA BARONE S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.474, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1953, do que deu fé, Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de maio do corrente ano, às 16 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assembléia que terá por fim:

a) deliberar sobre a execução das providências resolvidas na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de abril de 1953, inclusive a respeito do aumento do Capital Social e da alteração do artigo 5.º dos Estatutos;

b) deliberar a respeito da modificação dos Estatutos, quanto ao numero de Diretores-Adjuntos, e preenchimento dos cargos criados, se for o caso;

c) deliberar a respeito da proposta da Diretoria sobre a notificação feita por carta pelo Diretor-Presidente;

d) deliberar a respeito de ato de alienação de imóveis e respectivas dependências não necessários às atividades industriais da Companhia.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de três (3) dias da data da Assembléia.

S. Paulo, 19 de maio de 1953.

a.) LUIZ DE MORGAN SNELL - Diretor-Vice-Presidente

— exercendo da Presidência.

a.) WALTER BELIAN - Diretor-Superintendente.

TECELAGEM AIDA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 14 de abril de 1953

As quinze horas do dia quatorze de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se por convocação de sua Diretoria, na sede social, à Rua Marechal Deodoro n.º 72, nesta Cidade de São Paulo, os acionistas da Tecelagem Aida S. A. - Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", haver numero legal, Presença, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando a mim, José D'Angelo, para secretariar-la, no que acedi. - A pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação, publicado regularmente de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 12 e 13 de Março de 1953. - Finda a leitura, li, ainda, os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regulamentares, publicados de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 12 e 13 de Março, respectivamente. - Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se absteram os legalmente impedidos. - Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercício próximo findo. - Esgotada assim a matéria do item "a" do edital, passou-se à eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato. - Pela contagem dos votos, verificou-se que a escolha fora a seguinte: - CONSELHO FISCAL - Para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercício de suas funções os srs. Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo; Americo Pugliese Mazza, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade; e Dr. Gabriel Nicolau, brasileiro, solteiro, maior, médico, domiciliado e residente nesta cidade. - Para suplentes, os srs. Mario Boechile, brasileiro, casado, contador; Nelson Corazza, brasileiro, solteiro, maior, contador, e Bernardo Di Pavari, brasileiro, casado, contador, domiciliados e residentes nesta cidade. - Após declarado empossado o Conselho Fiscal, o qual acabava de ser eleito, o sr. Presidente declarou, que, esgotada a matéria constante da ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. - Como todos se mantiveram em silêncio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, expresso fiel do ocor-

rido que, lida em voz alta e achada conforme, recebe as assinaturas, não só da Mesa, mas de todos os senhores acionistas.

São Paulo, 14 de Abril de 1953.

aa) Pery Ronchetti - Presidente.

José D'Angelo - Secretário.

Pery Ronchetti

Bruno Ronchetti

Pensier Ronchetti

Bruna Ronchetti D'Angelo

José D'Angelo

Marianna Caligiuri Ronchetti

Aida Sylvia Ronchetti.

Declaro que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio, em poder da Sociedade.

São Paulo, 14 de Abril de 1953.

José D'Angelo - Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a TECELAGEM AIDA S. A., com sede em São Bernardo do Campo, neste Estado, arquivou nesta repartição, sob nº 67.515, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de Abril de 1953, do que deu fé, - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Maio de 1953. - Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: - Judith Miranda. - E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: - Guilmar de Andrade Mendes.

MOLDEMETAL LAPA S/A.

A diretoria comunica aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anônimas. Convoca, outrossim, os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de maio p. f. à Rua Venâncio Aires, 930, para o fim de:

a) - Tomarem conhecimento e deliberarem sobre a conta de "Lucros e Perdas", "Balanço Geral" e "Parecer do Conselho Fiscal", referentes às contas do exercício de 1952;

b) - Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1953;

c) - Eleição do Diretor Técnico;

d) - Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de maio de 1953.

João Atílio de Lima

Diretor-Gerente

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

JUNTA COMERCIAL - SÃO PAULO

CERTIDÃO - P. 16.498

CERTIFICO que a COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.153, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1953, do que deu fé. - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Maio de 1953. - Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. - (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

A família de

MARIA ANTONIA RUSSO SOLLITTO

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que fará celebrar dia 28 do corrente, às 8.30 horas, na Igreja da Paróquia N. S. Auxiliadora. Antecipadamente agradece.

A família de

ALBERTO JUSTINIANO FERNANDES

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem,

Reivindicam as classes produtoras a presidencia da COAP de São Paulo

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Adoção de um plano de remodelação da CMTC em lugar da majoração tarifária

Recusa das hipóteses de municipalização e autarquização da empresa — Integralização das quotas de capital de responsabilidade do Estado e do município — Deliberações da reunião conjunta realizada ontem pela manhã

Consoante divulgou-se, foi levada a efeito, ontem pela manhã, uma reunião conjunta entre os dirigentes municipais e a diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, com o fito de estudar soluções para vários problemas que afligem, na atual conjuntura, a empresa. Da reunião, que foi presidida pelo prefeito, participaram, além dos diretores da CMTC, os secretários das Finanças, dos Negócios Internos e Jurídicos e de Obras, srs. Carvalho Pinto, Adriano Marrey Junior e Caetano Alvares, respectivamente.

A propósito, falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete sobre as deliberações adotadas na aludida reunião, informou-lhes o sr. Janio Quadros terem sido examinados vários aspectos desse serviço: o do seu equilíbrio econômico-financeiro, o do aumento de sua frota e extensão dos seus itinerários, ou ainda, o da prestação, pela Companhia, do serviço atribuído, no momento, a algumas permissionárias particulares de transporte coletivo e, finalmente, o do aumento de capital da empresa.

— "É claro" — acrescentou o chefe do Executivo municipal — que foram examinadas as hipóteses de municipalização e autarquização, mas a Prefeitura, pelo menos nesta

oportunidade, inclina-se pela recusa de ambas. Decidiu-se, assim, estudar com rapidez o plano apresentado há muito tempo pela CMTC à administração municipal, para a remodelação e melhoria de transportes da capital; pleitear a rápida integralização da quota de capital de responsabilidade do Estado, para o que conta com o apoio do governador; elaborar projeto, a ser enviado à apreciação de Legislativo paulista, autorizando a Prefeitura a integralizar a sua quota, ficando, portanto, prejudicado o projeto que lá se encontra, que concede uma subvenção mensal de 9 milhões de cruzeiros à CMTC.

Continuando, frisou que o regime de compressão de despesas que vem caracterizando a empresa, será ainda mais rigoroso. Por outro lado, a compra de uma nova frota de veículos lhe permitirá realizar o plano já proposto, que visa, mormente, a criação de linhas interbairros, cujos estudos estão sendo objeto de trabalho de vários técnicos municipais.

— Ao concluir, declarou categoricamente: "Não se fará majoração tarifária, pois, parece possível à CMTC recuperar-se, adotadas essas medidas e providências".

O CARGO FICOU VAGO COM A POSSE DO SR. PLÍNIO CAVALCANTI NA CAMARA FEDERAL

Com a posse do sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque na Câmara Federal, ocupan-



SR. PLÍNIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Abandonou sem mais aquela a direção da COAP, deixando o cargo de suplente do PSD, embora se tenha passado para o PTB.

do a vaga deixada pelo sr. Antonio Feliciano, eleito presidente municipal de Santos, ficou vago o cargo de presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo. Em face da decisão ter sido tomada repentinamente pelo sr. Plínio Cavalcanti, motivada ao que sabemos por ameaça de cassação de seu mandato à Câmara Federal, por não ter sido atendida a convocação feita, está o órgão controlador completamente acéfalo desde sexta-feira última. Apenas a parte burocrática continua funcionando, a cargo dos funcionários mais elevados, que tomaram a si a incumbência de manter organizada a COAP paulista.

DISPUTAM A PRESIDENCIA

Procurando obter informações em torno do nome que seria indicado para dirigir a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, nossa reportagem conseguiu apurar que o cargo está sendo reivindicado pelas classes produtoras, através de suas entidades representativas. Nesse sentido, a Faresp procura, através de um movimento, colocar na direção daquele organismo um dos componentes de sua diretoria. Também a Federação das Indústrias pretende para si aquele posto chave, indicando, conforme fomos informados, um de seus operários elementos da classe para a futura presidência da COAP paulista.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 25 (UP) — Frederick Gossett Rogers, membro de uma firma de corretores da Wall Street, morreu ontem ao cair de uma janela de seu rico apartamento situado no nono andar de um edifício da Quinta Avenida.

O corpo, por um triz, não alcançou duas senhoras que passavam pelo edifício na ocasião da queda.

A esposa de Rogers, sra. Camille Bartlett Rogers, declarou à polícia que seu marido aparentemente estava a tentar a abertura de uma janela quando caiu. Acrescentou que estava de costas para a janela e que não viu o sucedido.

WASHINGTON, 25 (UP) — A polícia informou que o oficial da marinha que cor-

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1953

N. 29.792



TODO O VALE DO RIBEIRA E TODO O LITORAL SUL DO ESTADO APLAUDEM O GOVERNADOR GARCEZ — Finalizando a reunião em Registro presidida pelo secretário Nilo Amaral para debate dos problemas regionais, onze prefeitos e onze presidentes de legislativos municipais enviaram aplausos ao governador Garcez um telegrama de apreço à política municipalista de s. excel. No sob clichê o vereador republicano de Miracatu, sr. Domingos Bauer Leite quando exaltava o litoral sul cliche o vereador republicano de Cananéia, Jacupiranga, Itariri, Pedro de Toledo, Itapeva, Registro, Itanhaém, São Vicente, Juquiá, Miracatu e Eldorado Paulista, posam em companhia do secretário da Viação, sr. Nilo Amaral, após a aprovação do telegrama de aplauso ao governador Garcez. — (Ver reportagem completa noutro local)

Satisfeitos os engraxates com a regulamentação profissional

O PROJETO DE LEI FOI APROVADO EM 1949 — TEMPOS DUROS, OS DE ADEMAR! — FALAM OS ARTISTAS DA ESCOVA E DA GRAXA

Receberam os engraxates de São Paulo com satisfação a homologação da Lei Municipal 3.976, que regulamenta sua profissão. Assim, os que vivem de limpar e dar brilho aos

sapatos alheios passam a ter sua categoria profissional reconhecida oficialmente, podendo trabalhar cercados das garantias legais, livres dos abusos e arbitrariedades que contra eles praticava a fiscalização.

O ambiente que reina nos habituais "pontos" da cidade, usados por aqueles profissionais, é de franca alegria, dada a longa espera a que estiveram sujeitos, durante o trânsito do projeto de lei através do Legislativo e Executivo municipais, antes de sua homologação.

Aprestat-se eles agora a cumprir as determinações legais especificadas pela lei 3.976, para poderem emprender o trabalho diário a salvo de sustos e sobressaltos ocasionados pelo "rapa" da fiscalização municipal.

PROJETO ANTIGO

Coincidência interessante é ser o atual prefeito o próprio autor do projeto de lei, quando vereador, em 1949.

Naquela data, foi o vereador Janio Quadros a procurar na Câmara Municipal por uma comissão de engraxates, que ali fora protestar contra excessos e violências praticadas pelos encarregados da fiscalização. Estes, além de apreender o material de trabalho dos humildes profissionais, ainda destruíam, não raro, as caixas e banquetas de que eles se serviam. Tendo em vista essas circunstâncias, elaborou o vereador Janio Quadros um projeto de lei que, apresentado à Câmara Municipal naquele mesmo ano, foi aprova-

do e encaminhado ao Executivo para a necessária homologação.

Certos fiscais — os mesmos que faziam a arrecadação nos chafés de "bicho" e nos casinos clandestinos — passaram a explorar os engraxates, exigindo-lhes o pagamento das "cotas de ponto". Quem se dispusesse a utilizar um pedaço de calçada da praça da Sé, Clóvis Bevilacqua, Ramos de Azevedo ou outro quarteirão central da cidade, ficava obrigado a contribuir com um percentagem do ganho.

Por aquela época, porém cantava o Estado sob a batuta de Ademar. Engavetou-se o projeto aprovado pela Câmara.

SEJA CURIOSO!

Os chineses pela dilatação das pupilas dos gatos, sabem sempre que horas são. De manhã a pupila está oval; ao meio dia se reduz apenas a uma linha vertical e à tarde começa a dilatar-se até ficar completamente redonda à noite.

A celebre catarata do Iguaçu é mais alta 11 metros do que a do Niagara.

O nome de península vem do francês "presqu'île" e quer dizer "quase ilha".

Descartes, o criador do método experimental, faleceu em 1650.

Chamava-se "Três Corações" o navio que trouxe de Lisboa os decretos que provocaram a Independência do Brasil.

Foram os índios castes que massacraram o primeiro bispo do Brasil.

As rãs podem suportar a temperatura de 28 graus centígrados abaixo de zero.

Na estação ferroviária de Waterloo, em Londres, há 21 plataformas para entrada e saída dos trens.

André Maurois é o pseudônimo de Emile Salomon Wilhel Herzig, escritor e biógrafo francês.

UMA TRAGEDIA ABALA O RIO

Assassinada a autoridade policial ao surpreender a esposa com o advogado em um hotel da Gavea

O COMISSARIO QUE O ACOMPANHAVA FOI TAMBÉM ATINGIDO — BALEADO NAS PERNAS O ASSASSINO

RIO, 25 (News Press) — Espantosa tragédia policial verificou-se às últimas horas da tarde de ontem num hotel grã-fino e suspeito da Estrada da Gavea. Ali foi assassinado o delegado Newton Bonilha, há muito tempo vinha desconfiando da fidelidade de sua jovem esposa, Maria Lucia Figueiredo, de 25 anos. Sabia inclusive que o amante da esposa era o primo desta, o advogado João Alencar de Azevedo, ferido nas pernas por tiros disparados por um terceiro policial, o detetive Sema, não pôde fugir, sendo também conduzido ao Hospital Miguel Couto.

ADULTERIO

A história pode ser resumida da seguinte maneira: O delegado Newton Bonilha, titular da Delegacia do 2.º Distrito Policial, há muito tempo vinha desconfiando da fidelidade de sua jovem esposa, Maria Lucia Figueiredo, de 25 anos. Sabia inclusive que o amante da esposa era o primo desta, o advogado João Alencar de Azevedo, ferido nas pernas por tiros disparados por um terceiro policial, o detetive Sema, não pôde fugir, sendo também conduzido ao Hospital Miguel Couto.

Informado por um investigador, o delegado Bonilha sabia que sua esposa se encontrava ontem com o amante no Hotel "Trampolim do Diabo", reduto grã-fino que, oculto pela aparência de um bar, tinha como principal atividade receber casais suspeitos.

Desta maneira o delegado Bonilha dirigiu-se ao seu colega do 1.º Distrito, a cuja jurisdição pertence a Estrada da Gavea, e solicitou a diligência de um fiançante de aduário para que se processasse o desquite do casal. O comissário do 1.º D.P., Raul de Campos Gay, pessoalmente, e acompanhado de um detetive, dispôs-se a efetuar a diligência, levando consigo também o delegado Bonilha.

No Hotel, de posse das informações dadas pelo gerente do estabelecimento os policiais aguardaram na porta do quarto a saída do casal clandestino. Pouco de-

pois eram ouvidos vários tiros. E da fúria encontravam-se ulgados, banhados em sangue o delegado, o comissário e o advogado, amante do "pivot" da tragédia.

O dr. Newton Bonilha veio a falecer quando era operado no Hospital Miguel Couto. O comissário Gay encontra-se em estado de desesperador enquanto o criminoso (Conclui na 6.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

Homicídio e duas tentativas de morte alem de São Miguel Paulista

TRIPLO ATROPELAMENTO — JOGOU AGUA FERVENTE NO MARIDO

Por volta das 10 horas de ontem, na Vila Verde, além de São Miguel Paulista, verificou-se um barbaresco crime, e tentativas de morte contra outras duas pessoas.

A autoridade de plantão da 10.ª Delegacia de Polícia, que somente por volta das 14 horas teve conhecimento do fato, rumou para o local onde encontrou gravemente feridos Alvaro de Fernandes, de 41 anos, solteiro, e Onofre Aparecida, de 32 anos, casada, mora-

dores naquela via. Encontrava-se também nas proximidades do prédio 1.945, da estrada de São Miguel Paulista, o cadáver de Benedito Gonçalves Nascimento, de 28 anos, solteiro, morador na mesma via. Providenciou aquela autoridade a remoção dos feridos para o Hospital das Clínicas, tendo solicitado o comparecimento dos peritos da Polícia Técnica para o levantamento do cadáver.

Segundo conseguiu apurar no

próprio local a autoridade de plantão do 10.º Distrito, Benedito, sua amola Onofre e Alvaro tiveram seria divergência com José de Oliveira Junior, também residente no local. No decorrer da discussão José de Oliveira Junior foi buscar em sua residência uma espingarda, tendo descarregado a arma contra Alvaro Fernandes. Não contente ainda, munido-se de uma faca, desferiu vários golpes em Onofre, que ficou ferida em um dos braços.

Benedito ao ver sua amasia agredida por José, procurou segurá-lo, tendo sido alcançado por dois golpes de faca na altura do coração, morrendo instantaneamente.

O criminoso aproveitando da confusão que se estabeleceu no local, logrou evadir-se, tomando rumo ignorado.

Sobre o fato foi aberto inquérito que terá prosseguimento pela 10.ª Delegacia Distrital.

(Conclui na 6.ª página).

TRAGICO FIM DO MILIONARIO AVARENTO

Estrangulado na pocilga em que vivia — Morto pelo homem que pretendia vender-lhe uma noiva por 200 mil cruzeiros — O agiota tinha 76 anos e a moça 17

RIO, 25 (News Press) — Um novo misterioso crime, envolvendo a curiosa história de um milionário que tendo se tornado milionário vivia, entretanto, miseravelmente, acaba de ocorrer e está sendo objeto de acuradas investigações da polícia. A vítima, o jornalista srio Jorge Chediac, era figura sobejamente conhecida, principalmente no bairro de Coelho Neto, onde residia há longos anos e possuía grandes propriedades.

Jorge Chediac era mais conhecido pela alcunha de Jorge Turco e por alguns tratados de "Princípios". Há muitos anos atrás ele fundou nesta capital um jornal escrito em árabe, "El Tassahul", que teve duração efêmera. Depois, colaborou, sobre assuntos orientais, em vários órgãos de publicidade, entre os quais "A Gazeta de Notícias". No seu e nos outros jornais escreveu artigos que lhe valeram, segundo afirmava, a comenda de "Príncipe", que lhe concedida pelo rei da Transjordânia. Daí o fato de se tratar de "príncipe", o que muito o envidalava.

Dedicando-se a negócios de terrenos e principalmente, a exploração de empréstimos de di-

nhairo a juros astronômicos, João Turco conseguiu grande fortuna. Possuía em Coelho Neto e nesta capital vários predios de aluguel que lhe davam apreciável renda e terrenos que loteava e vendia a preços elevados. Entretanto, vivia no que bem se pode chamar uma pocilga, pois era uma casa grande e velha, onde nunca entrou uma empregada e a imundície imperava em todos os recantos. Salas, quartos, tudo na casa do João Turco era coberto de pó, de bolor e de imundície de toda a espécie.

João Turco não era casado. Vivu muitos anos em companhia de d. Bna Delea, com quem teve cinco filhas, que ficaram moças e se casaram, a exceção de duas, as menores, que só recentemente deixaram sua companhia, o que já antes a mulher havia feito. Delvarani, quando, já aos 76 anos de idade, o pai se enasmorrou de uma garota de 17 anos com quem pretendia casar-se. A garota apareceu sempre por lá em companhia de uma mulher e de um oficial do Exército conhecido por Ney. Estes dois seriam os encarregados de arrastar o casamento.

Por duas cartas encontradas na

(Conclui na 6.ª página).

"PROBLEMAS DO THEATRO" — Convocados pela secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, d. Helena Iracy Junqueira, que presidiu os trabalhos e contou com a colaboração dos srs. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura e José Amadeu, do Conselho Escolar, reuniram-se, ontem, nos salões da Escola de Bailados, críticos teatrais, empresários, dirigentes de grupos amadores e grande numero de artistas, para debater os problemas mais prementes do teatro, em São Paulo, e a assistência que a Municipalidade poderia prestar.

As questões foram encaminhadas com grande objetividade, mostrando a titular da Secretaria da Educação e Cultura grande interesse em atender, dentro das restrições legais existentes, todas as reivindicações dos artistas e empresários, contribuindo, assim, de maneira decisiva, para a difusão do teatro em São Paulo.

Foram objeto de considerações os problemas das taxas que pesam sobre os espetáculos, o aluguel das casas da Prefeitura, a propaganda necessária e o aparelhamento das

tro municipal para colocá-los em condições de bem atender a seus objetivos.

Mostrou o sr. José Amadeu que a construção das casas de baíros, hoje usadas para teatro, não teve, de início, essa finalidade, porque era proibida pelo convenio escolar. Demonstrando a sra. Iracy Junqueira a possibilidade de se contornar as dificuldades existentes, sugeriu e foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Nino Neto, Gerardo Matheus e Matos Pacheco para apresentar sugestões a respeito o quanto à propaganda e incremento da divulgação do teatro, foi nomeada uma comissão formada pelos srs. Decio de Almeida Prado, Miroel Silveira e Clóvis Garcia.

Quanto às taxas, ficou de ser estudada a possibilidade legal de ser denunciado o convenio com o I.R.G.E., arrecadando, então, a Prefeitura, o correspondente à taxa de estatística, que teria o sentido do pagamento do aluguel do teatro pelos grupos profissionais e amadores.

Para a próxima reunião, a ser marcada oportunamente, outros problemas serão considerados, a começar pelo teatro infantil.



Ministro João Cleofas

Inauguração do Laboratório Tecnológico de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

A solenidade de hoje, será presidida pelo ministro da Agricultura — Homenagem ao sr. João Cleofas — Debate da conjuntura econômica nacional

Sob a presidência do sr. João Cleofas, ministro da agricultura, realiza-se hoje, às 11 horas, a solenidade da inauguração do Laboratório Tecnológico de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, instalado na sede dessa instituição.

A nova dependência da Bolsa de Mercadorias possui o mais completo aparelhamento, para análise de fibras e, pois, está em condições de contribuir para me-

ABDULA RENDEU-SE

CAIRO, Egito, 25 (U. P.) — A dançarina Samia Gamal e o milionário texano Sheppard (Abdula) King III, anunciaram, hoje, que sua "crise matrimonial" foi resolvida. Condição: Rendição incondicional de Abdula.

No momento, ambos vivem em residências separadas. Contudo, Abdula espera uma palavra a todo o momento de maneiras que possa mudar sua bagagem do luxuoso Hotel Semiramis para a residência de Samia.

King, que chegou por via aérea, procedente de Houston, para "reconquistar" sua esposa, foi o primeiro a anunciar a reconciliação e... sua rendição.

"O assunto básico estava na minha oposição ao regresso de Samia ao Egito para trabalhar em filmes, disse King. "Agora consegui que ela venha uma vez ao ano para continuar sua carreira no cinema e visitar sua família e amigos".

"Nosso casamento ganhará mais forças e será mais forte do que antes. A rixa permitiu que nos compreendemos melhor".

Em uma declaração, Samia disse:

"Chegamos a um acordo. Deixei de minha ação de divórcio. Darei a Abdula mais uma oportunidade".

CONGELADOS OS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS NO PAÍS

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da COFAP, coronel Helio Braga, baixou portaria congelando os preços dos medicamentos em todo o território nacional, nas bases vigentes em 1.º de maio último.